FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921

* * *

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 * Nº 33.997

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2022

R\$ 500



Protesto de bolsonaristas na avenida Paulista faz críticas ao Supremo Educado Knapp / Felhapress



Manifestantes em favor de Lula se reûnem em frente ao Pacaembu, em SP Brano Santos/Folhapreis

Bolsonaro participa de ato contra o STF e reforça a tensão

Manifestações antidemocráticas esvaziadas ocorrem em Brasília e capitais; Lula fala a sindicalistas em São Paulo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de duas manifestações antidemocráticas criticando o Supremo Tribunal Federal em Brasília e São Paulo neste domingo, Dia do Trabalho.

Na capital federal, não discursou, mas a apoiadores na avenida Paulista falou por vídeo brevemente, evitando ataques diretos à corte. Reafirmou o mote suposto dos atos, de defesa da liberdade, em referência ao indulto que havia concedido ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que havia sido condenado pelo Supremo por manifestações similares e ameaças a ministros.

Afirmou também "dever lealdade a todos vocês" e que "respeita os militares". Em São Paulo, em evento também pouco concorrido, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder da corrida eleitoral ao Planalto, fez um discurso contra Bolsonaro e voltado à audiência sindicalista que compareceu. Política A4 a A6

Presidente do Congresso considera manifestação uma anomalia grave AS

Presidente da Câmara dos EUA visita a Ucrânia

A presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma visita surpresa a Kiev. Com o líder Volodimir Zelenski, ela reafirmou o apoio americano à Ucránia contra a invasão russa, que vem se materializando com mais fornecimento de armamentos ocidentais ao país, Mundo A9

Eleições e crise externa deverão deixar dólar a R\$ 5

Para analistas de mercado, o cenário externo complexo, de combate à inflação nos EUA e com a Guerra da Ucrânia, e a instabilidade política da corrida eleitoral polarizada no Brasil deverão deixar a cotação do dólar na casa dos R\$ 5. A moeda subiu 4% em abril, após cair 15% no primeiro trimestre. Mercado A12

Celso R. de Barros

Supremo tem medo é de um golpe do Exército

Daniel Silveira ganhou cargo após ameaçar ministros do STF e ser condenado, para então ser perdoado por Bolsonaro. A corte não reage porque tem medo de um golpe. Se seguir bolsonarista, Exército vai acabar sendo chamado de Exércentrão. Política A8

ENTREVISTA DA 2ª Clément Voule

Violência na política está cerceando a democracia

Para o relator especial da ONU Clément Voule, que monitora acesso à Justiça e à participação na vida pública no mundo, a violência política, a desinformação, a criminalização de movimentos sociais e ataques a jornalistas no Brasil erodem a democracia.

Nascido no Togo, ele esteve em uma missão de 12 dias no Brasil para aferir as condições de direitos humanos em comunidades e para travar contatos com diversas autoridades. An

Ambiente B2

Crise climática pode levar a extinção em massa nos oceanos

Esporte B5

Idade não é nada, diz Cesar Maluco, 76, ao lançar cerveja

Ilustrada C1

Dancinhas do TikTok se tornam cruciais para música virar hit



SEGUNDO EMPRESAS DE COLETA, FIM DOS LIXÕES, PREVISTO PARA 2024, SÓ DEVE VIR EM 2063

Catadores separam lixo em aterro de Águas Lindas de Goiás; Ministério do Meio Ambiente diz que é cedo para dizer que plano Lixão Zero falhou Ambiente BI

9 771414 572025 33997

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Yanomamis foram silenciados, diz líder indígena

Cotidiano B1

Invasão de arraias no rio Tietê, em SP, causa alerta

Ambiente B2

EDITORIAIS A2

Ataque em falso Sobre falas de Lula e Bolsonaro contra teto de gastos. Novo choque Acerca de previsão de efeitos econômicos da guerra.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário) DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, plunejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

Ataque em falso

Lula e Bolsonaro investem contra o teto de gastos, enquanto o problema é o desequilíbrio fiscal

Se há um tema que parece unir os dois líderes nas pesquisas para a eleição presidencial é o teto inscrito em 2016 na Constituição para os gastos do governo, atacado tanto por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto por Jair Bolsonaro (PL).

Ambos pregam o relaxamento do ditame legal na crença equivocada de que ele limita a ação do Estado —quando os limites já estão impostos há tempos pelo excesso de endividamento público.

Não é novidade. No ano passado, a gestão Bolsonaro provocou abalo na credibilidade da política fiscal ao recalcular o teto e promover um calote em dívidas judiciais, o que viabilizou a criação do Auxílio Brasil e também o aumento desmesurado das emendas parlamentares ao Orçamento.

Não surpreende, assim, que o mandatário queira mudanças, convenientemente a serem discutidas apenas após as eleições. Para ele, o teto impede o crescimento dos investimentos e precisa ser revisto.

A justificativa, sem sentido, seria a de que existe um excesso de arrecadação, "na casa de R\$ 300 bilhões", que não pode ser usado na infraestrutura. Tal sobra, na realidade, inexiste, pois o Tesouro Nacional ainda será deficitário em R\$ 66,9 bilhões neste ano, de acordo com a última projeção do Ministério da Economia.

Para afastar o risco de descontrole financeiro, o governo deveria gerar superávits primários (excluindo os gastos com juros) de pelo menos 2% do Produto Interno Bruto, em um ajuste adicional próximo a R\$ 200 bilhões.

A mesma linha inconsequente é seguida por Lula. Com retórica demagógica, o cacique petista diz que o limite aos gastos prejudica a área social e é apenas um meio de para garantir o interesse de rentistas, credores da dívida pública.

É desanimador que o presidenciável não valorize sua própria experiência no primeiro mandato, quando manteve gestão austera do Orçamento e favoreceu a queda dos juros e o crescimento.

Não existia o teto de gastos na época, e tanto receitas como despesas cresceram aceleradamente. Mas ao menos havia responsabilidade em manter saldos nas contas para estabilizar o endividamento.

Os cuidados, porém, foram sendo abandonados —primeiro, de modo justificável, como reação ao impacto da crise global de 2008; depois, no governo Dilma Rousseff (PT), por motivação política e ideológica, com o agravante dos embustes na contabilidade pública.

O teto hoje vigente não precisa ser tido como um dogma, obviamente. Trata-se, isso sim, de um mecanismo que permite alguma perspectiva de reequilíbrio gradual das contas públicas, coisa que qualquer governo, à esquerda ou à direita, terá de oferecer ao país.

Novo choque

Governos devem se preparar para impactos de longa duração da guerra na Ucrânia

Relatório do Banco Mundial, divulgado na semana passada, assume projeções sombrias para os impactos da guerra na Ucrânia. O conflito agrava os efeitos econômicos negativos provocados pela Covid, reforçando alterações nos padrões globais de comércio, produção e consumo de produtos básicos.

Os preços permanecerão em alta ao menos até o final de 2024, estima o documento, intitulado Projeções para o Mercado de Commodities.

No setor de energia, por exemplo, as matérias-primas tiveram nos últimos dois anos o maior aumento desde a crise do petróleo de 1973. A previsão é que subam mais de 50% neste ano, na média. Quanto aos grãos, o encarecimento é o maior desde 2008.

Para o Banco Mundial, a acomodação a partir de 2023 e 2024 será lenta, com os preços estacionando bem acima da média dos cinco anos mais recentes. Trata-se de um efeito colateral do maior uso de fontes fósseis, que promoveu choques em diferentes setores.

Aguerra na Ucrânia também alterou a dinâmica e os custos do transporte de mercadorias pelo mundo, obrigando a adoção de novas rotas que levam a maior consumo de combustível. Ou seja, criou-se um ciclo que se autoalimenta.

Merecem atenção as recomendações do organismo, para o qual os governos devem agir contra a inflação e a falta de produtos para as famílias mais pobres.

Cumpre utilizar a política pública para ampliar redes de assistência, com transferências de dinheiro aos mais pobres, programas de alimentação escolar e frentes de trabalho —alternativas que podem assegurar uma renda mínima.

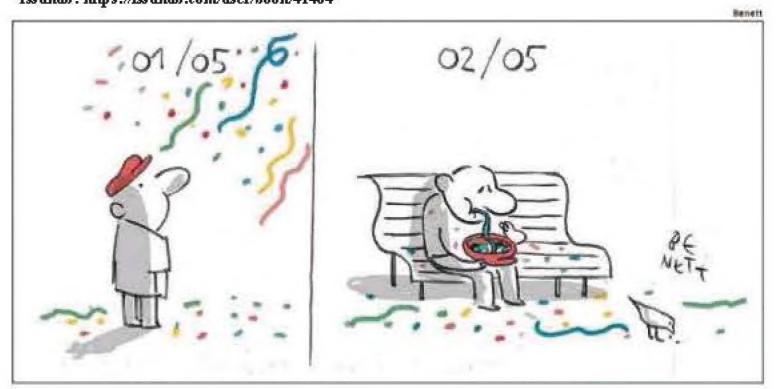
Foi o que se fez por aqui com a criação do Auxílio Brasil, embora as motivações e os procedimentos não tenham sido os mais virtuosos. Resta muito a fazer para aperfeiçoar o programa de transferência de renda e garantir seu financiamento nos limites orçamentários.

O Banco Mundial defende ainda cautela no uso de subsídios e controles de preços, especialmente em relação aos combustíveis e os alimentos, que podem gerar o efeito inverso ao desejado.

Em vez de segurar a inflação, tais artificios tendem a distorcer a oferta dos produtos, ao mesmo tempo em que elevam déficits públicos —o que resulta em novas pressões sobre os preços.

Trata-se de cenário cuja duração é imprevisível, e a tarefa de minorar o sofrimento social demandará, além de compaixão, racionalidade. Banca do Antfer

Telegram: https://t.me/bancadoantfer Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712 Issuhub: https://issuhub.com/user/book/41484



Silêncio na praia

Lygia Maria

A Prefeitura do Rio de Janeiro proibiu o uso de caixas de som nas praias. Comemorei. Ouvir música na praia é acabar com a beleza natural da paisagem, é como pichar a Capela Sistina, tocar matraca durante um concerto de Chopin. A decisão causou polémica, muitos "DJs praianos" inconformados. Porém o que causou espanto foi a grita de alguns intelectuais de esquerda acusando o decreto e seus apoiadores de racismo e elitismo.

O argumento é o mesmo da defesa das pichações (sim, acredite, há quem defenda): são expressões culturais de comunidades negras e pobres. Como se negros e pobres fossem os únicos a ouvirem música alta na praia e como se essa parcela da população adorasse pichações, Ou seja, para essa intelligentsia, negros e pobres não se preocupam sobre como suas ações afetam os outros —o básico de uma sociedade civilizada. Logo, racismo e elitismo em estado bruto.

Ora, os chamados playboys (jovens brancos de classe média/alta) também praticam poluição sonora. Os pobres são os que mais sofrem com pichação: são os mais atingidos (quanto mais pobre o bairro, mais pichação) e têm menos recursos para recuperar o patrimônio depredado.

Pichações e som alto na praia são expressões da cultura brasileira em geral, sem restrição de classe ou raça. O fundamento é a famosa cordialidade brasileira, descrita por Sérgio Buarque de Holanda (já que "cordial" vem de "cordis", "coração" em latim): uma insubordinação do individuo a objetos externos que contrariem suas afinidades emotivas. A praia é um espaço público, mas, para o brasileiro médio, isso significa que a praia é dele. Para o pichador, o muro não é do vizinho, é sua tela (apesar de não ter pagado um centavo por ela).

Claro que, na política, vemos práticas semelhantes: nepotismo, patrimonialismo, personalismo etc. Mas, se não defendemos esse comportamento do brasileiro cordial no Planalto, por que deveriamos defendê-lo na praia? Para sermos civilizados, não podemos afagar nossos barbarismos.

barbarismos.

A que ponto chegamos

Ana Cristina Rosa

No Dia do Trabalhador, um país forjado sobre os pilares da escravização e que desde a década de 1990 reconhece oficialmente perante a comunidade internacional a existência de trabalho forçado em seu território deveria ir às ruas para exigir respeito e geração de trabalho decente para a população.

cente para a população. Mesmo diante da maior prévia da

inflação mensal em 27 anos, da queda no salário médio e de uma multidão de desempregados estabilizada na casa dos 12 milhões, no Brasil a realidade parece ter decidido competir com a ficção dada a quantidade e a proporção de despautérios. E a distopia tem demonstrado uma concretude perturbadora.

Feridas antigas tornaram-se purulentas e mais visíveis. Um exemplo acachapante é o aumento de denúncias de gente mantida em condição "análoga à escravidão". Cerca de 2.000 pessoas foram resgatadas só pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Previdência em 2021 — o maior número desde 2013.

A falta de informação (e de formação) do povo ajuda a perpetuar essa situação, mas não é a única causa. O cenário envolve sobretudo falta de ética, desumanidade e enorme desvio moral —para dizer o mínimo.

Emáreas urbanas, o "trabalho escravo" doméstico é o mais identificado, o que afeta principalmente mulheres negras. Perturbador assistir ao desabafo da senhora preta de 62 anos —54 deles vividos como escravizada doméstica em Salvador— que chora ao encostar a mão na jornalista que a entrevistou. "Fico com receio de pegar na sua mão branca. (...) Eu boto a minha em cima da sua e acho feio isso."

Poderia ser um trailer de terror psicològico, mas é mostra do dano causado em quem vive numa sociedade estruturada para garantir a perpetuação de privilégios estabelecidos com base em padrões absurdos e injustificáveis, como a cor da pele. No filme "Medida Provisória", dirigido por Lázaro Ramos, a certa altura, um dos personagens indaga: "Como é que a gente deixou chegar a esse ponto?".

Em dias mais felizes

Ruy Castro

Há duas semanas, o Museu do Amanhã, aqui no Rio, abrigou a decisão da etapa brasileira do Campeonato Mundial de Aviãozinho de Papel. Não ria. Os vencedores foram Pedro Capriotti e Isaac Queiroz, paranaenses. Pedro foi o campeão na modalidade tempo no ar, com 7561, e Isaac, na de distância percorrida, com 40,3 metros. Eles derrotaram 600 concorrentes em eliminatórias disputadas durante meses pelo país. Os dois partem agora para representar o Brasil na grande final em Salzburgo, Áustria, contra 60 países.

Se você acha o assunto irrelevante, experimente fazer um aviãozinho de papel —sabe fazer um, não? — e atirá-lo. Aposto que ele subirá meio metro, se tanto, e descerá vergonhosamente de bico contra o chão. Na mão dos campeões, no entanto, a aeronave já parte sabendo a distância a atingir e o tempo a se manter em voo. E, se o vento e a pressão atmosférica forem favoráveis, eles se arriscam até a piruetas. É um esporte, e proponho a sua inclusão nos

próximos Jogos Olímpicos.

Mas, de fato, pode-se perguntar que importância tem isso, diante do desmonte do Brasil promovido por Jair Bolsonaro com a complacência de parte do Congresso, do Poder Judiciário e das Forças Armadas. Com as instituições, a economia e o espírito nacional em ruínas, como ter cabeça para um brinquedo tão infantil?

Dúvida parecida se pos em 1965, quando um grupo de foliões cariocas criou a Banda de Ipanema e foi cobrado por setores da esquerda. A Banda seria um desaforo diante da ditadura que então começava. E olhe que todos os seus membros eram de esquerda. Só que da esquerda festiva, como eles se definiam. A ideía era: se já sofremos a opressão da ditadura, ainda temos de nos oprimir a nós mesmos?

Os aviõezinhos de papel não derrubarão nem sustentarão Bolsonaro. Mas é bom saber que, em dias mais felizes, eles serão uma brincadeira a que poderemos nos dedicar sem culpa.

Imunidades & corrupção

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

É intuitiva a noção de que as imunidades são precondição para o exercício da atividade política nas democracias. Como podemos concebê-la se há espaço para retaliação política pelos governantes? Ou ainda sem plena liberdade de expressão? Mas é inegável que ela cria incentivos para o arbitrio e a corrupção.

Chafetz mostrou que duas tradições informaram os dispositivos legais para as imunidades nos EUA e no Reino Unido. A primeira delas, a versão forte do princípio que a soberania parlamentar deve prevalecer em relação a qualquer agente externo, inclusive tribunais, predominou até o século 19; na segunda, a soberania é exercida contra o monarca mas também sobre parlamentares. O Judiciário é visto aquí como potencial agente do povo.

É esta tradição que prevaleceu no Reino Unido, onde não há imunidade de qualquer natureza, cabendo ao Judiciário julgar malfeitos dos parlamentares sem qualquer impedimento.

No polo oposto, está o caso do Paraguai, onde há imunidade vitalícia para os presidentes. No meio do caminho, está a França, que, desde a Revolução Francesa, proibiu a prisão de parlamentares, salvo para crimes comuns (A nossa "Revolução Francesa" é o voto do STF, na ação penal 937/2018).

Reddy et al (2020) investigou a questão da "imunidade formal" (garantias processuais como foro especial; proibição ou licença legislativa para prisão etc.) e construiu um indice a partir de 18 critérios (quórum para a licença, duração da imunidade etc.) para membros dos três Poderes, de 90 países.

O Paraguai tem o escore mais elevado (c,89, em uma escala de o a 1), seguido de Uruguai (c,83), Brasil e Argentina (empatados em c,78); Reino Unido, Canadá e Austrália têm escore zero (mediana = c,38; EUA = c,28). América Latina e Europa do Leste exibem os maiores escores.

São dois os achados principais da pesquisa. O primeiro, contra intuitivo: a correlação entre imunidade e renda per capita ou nível de democracia é próxima de zero. O segundo: há robusta associação positiva entre imunidade formal e corrupção.

Os autores levam em conta fatores como tradição legal, regras eleitorais, sistema de governo etc. E calcularam indices históricos de imunidade e de corrupção desde o século 19 para eliminar problemas de endogeneidade na estimação do modelo (políticos corruptos têm incentivos eles próprios para aprovar dispositivos de imunidade cada vez mais fortes).

A imunidade formal é crucial nos processos de transição e consolidação das democracias, mas degeneram ao longo processo em arranjos que estimulam a corrupção e outras formas de abuso de prerrogativas.

Assim, o sonho paraguaio de imunidade vitalícia é o canto das sereias de autocratas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas bras leiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporáneo

Pandemia, bem-estar e cultura

Ações socioculturais contribuíram para amenizar solidão e ansiedade

Danilo Santos de Miranda

Sociólogo, é diretor regional do Sesc-SP (Serviço Social do Comércio)

Quais os impactos da pandemia no cotidiano das pessoas? Como a cultura se relaciona com essa questão? E como se imagina o mundo póspandemia? Essas perguntas resumem inquietações colocadas para a ação do Sesc (Serviço Social do Comércio), instituição que nos últimos anos se reinventou. Nós, e toda a área sociocultural, fomos levados a nos adaptar nessa realidade diversa do que sempre tivemos —antes marcada pela aglomeração.

Adentramos "as nuvens", com atividades online voltadas a promover o convivio. Antes do retorno ao presencial, já era premente refletir sobre o impacto da pandemia para trilhar um caminho futuro. Daí a pesquisa "A reinvenção da vida e da saude em tempos de pandemia - o lugar da cultura", realizada pelo Sesc por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação, em parceria com a Faculdade de Medicina da USP e sob coordenação do médico sanitarista Ricardo Rodrigues Teixeira, dos pesquisadores Rogério da Costa Santos e Sabrina Ferigato e da equi-

A união entre Sesc e universidade culminou num método inusitado de investigação: um questionário online com mediadores (Adriana Couto, Paschoal da Conceição, o rapper Rael e Rita von Hunty) acolhendo os respondentes por meio de vídeos. Assim, a pesquisa se apresentou como uma intervenção cultural colaborativa para pensar os impactos da pandemia no cotidiano e no uso do tempo livre, relacionando-os com as estratégias de enfrentamento da situação adversa deste periodo. O levantamento identificou a relação das atividades culturais com a saúde e o bem-estar, em destaque à subjetividade dos individuos e às formas de se relacionar com o outro e com o mundo, na importância dos vinculos e de lutar por significados e pela cultura.

Foram por volta de 1.100 respondentes para um questionário de cerca de 50 minutos de duração, com perguntas abertas e fechadas. Os resultados destacam o predomínio da ansiedade na experiência relativa à saúde e ao bem-estar. Em relação à parte física, surgiram dores osteomusculares e aumento de peso. Em relação ao bem-estar, sobressairam preocupações com sedentarismo, aparência física e rotina de trabalho, estudo e lazer, além da preocupação com o risco de contágio e transmissão da Covid-19.

Outros medos e preocupações nessa cartografia dos padecimentos se expressaram no excesso de exposi-

Pesquisa confirma a importância das atividades culturais nos meios digitais como recurso de resistência e dispositivo de produção de saúde e bem-estar (...). As ações contribuíram para que as pessoas amenizassem os sentimentos de solidão e ansiedade, permitindo reinventar modos de viver e de preservar o pensamento para enfrentar a pandemia

ção às telas, na situação política e econômica do país, na tristeza pela catástrofe coletiva e, principalmente, na percepção de prejuizos nas relações sociais. Por outro lado, a pesquisa confirma a importância das atividades culturais nos meios digitais como recurso de resistência e dispositivo de produção de saúde e bem-estar, pois ambos nos permitem voltar a habitar as intensidades da vida e da vida em comum. As ações socioculturais contribuíram para que as pessoas amenizassem os sentimentos de solidão e ansiedade, permitindo reinventar modos de viver e de preservar o pensa-

mento para enfrentar a pandemia. As atividades que mais contribuíram para a produção de bem-estar foram: ver filmes; ouvir música; ler; conversar; dormir; cuidar de animais de estimação; comer; participar de atividades de ensino; interagir nas redes sociais; cozinhar e praticar jardinagem. Durante a pandemia, o Sesc intensificou e diversificou as ações socioculturais de forma virtual, com debates, apresentações artísticas, ações de educação em saúde, físico-esportivas e tantas outras. Os dados e análises da pesquisa, realizada em 2021, estão disponíveis em sescsp.org.br/olugardacultura.

Por fim, a pesquisa aponta novas possibilidades de investigação cientifica, outras configurações sociais e diferentes subsídios para o planejamento do que está por vir. Reinventar-se não é só algo possível; é, sim, uma condição da vida existente em cada um de nós sempre que o meio social nos exige respostas. E cada resposta abre um novo caminho a ser trilhado em conjunto, como poetizou Guimarães Rosa: "Só se pode viver perto de outro, e conhecer outra pessoa, sem perigo de ódio, se a gente tem amor. Qualquer amor ja é um pouquinho de saúde, um descanso na loucura".

Milagre contábil no INSS

Custo de R\$ 360 bilhões na revisão da vida toda não condiz com a realidade

João Badari

Especialista em dire to previdenciário e "amicus curiae" no processo da revisão da vida toda pelo instituto de Estudos Previdenciários

Os dias que se seguiram ao pedido de destaque do ministro Kassio Nunes Marques no julgamento conhecido como revisão da vida toda, no Supremo Tribunal Federal, foram espantosos. Isso em razão de afirmações de que o custo desse direito seria de R\$ 360 bilhões, o que não condiz com a realidade.

Na revisão da vida toda, aposentados pedem à Justiça que todas as suas contribuições feitas ao INSS sejam consideradas no cálculo da média salarial para, assim, aumentar a

renda previdenciária. È importante destacar que a revisão da vida toda é uma ação de exceção —conforme contextualizado no voto do ministro Alexandre de Moraes-, na qual o próprio INSS afirma que o beneficio alcançaria 31,28% dos aposentados e pensionistas que se aposentaram após março de 2012 e 13 de novembro de 2019. A autarquia vai além: supõe nos autos que, a cada dois aposentados neste perfil, apenas um ajuizaria o processo. Na nota técnica produzida pelo Ministério da Economia (NT SEI 4921/2020/ME), juntada ao processo pelo INSS, foram analisados 108.396 registros aleatórios obtidos pelo sistema Dataprev, o que daria à ação, segundo dados inflados, um custo de R\$ 46 bilhões.

Reforço que esse número é superestimado por incluir na conta os anos de 2009 a 2011, "caducados". E trazia ainda a suposição de que 50% dos aposentados ajuizariam o processo de revisão. O fato de claramente trazer uma suposição demonstra que não existe critério cientifico na elaboração dos dados por parte do INSS.

Porém, após deixar claro nos autos que a ação não se aplica a todos, atestar a decadência para quem se aposentou há mais de dez anos e entender que não cabe para quem se aposentou após a reforma da Previdência, menos de dez dias após a vitória dos aposentados, por 6 a 5, a autarquia se contradisse. No dia 4 de março, foi elaborada a nota técni-

Poucas vezes presenciei uma manobra tão rasteira na manipulação da opinião pública: uma tentativa de inflar ainda mais o número de beneficiários de forma a sustentar uma argumentação de que o Brasil vai quebrar. (...) Os atingidos, como sempre, ficam no lado mais fraco da corda

cane 12/2022 DIRBEN/INSS, a "nota

dos R\$ 360 bilhões". Poucas vezes presenciei uma manobra tão rasteira na manipulação da opinião pública: uma tentativa de inflar ainda mais o número de beneficiários de forma a sustentar uma argumentação de que o Brasil vai quebrar. Nesta nova nota técnica, o INSS exagera ao afirmar que a revisão da vida toda caberia para todos os benefícios após 1999. E, mais, que todos os beneficiários poderiam revisar a sua renda mensal.

Para ser mais didático: se você tem uma empresa com 100 funcionários e não paga corretamente os direitos de 31 deles, teria como 150 pessoas entrarem com uma ação contra a sua empresa e ainda ganharem? Obvio que não, ainda mais levando em conta que, destes 31, alguns não terão o direito, pois o prazo para acionar o Judiciário venceu.

O ministro Nunes Marques, em seu voto divergente, afirmou que "excepcionalmente, aqui e ali, haverá um trabalhador que teve altos salários e depois caiu no fim da carreira. Mas isso é raro. O normal é que o trabalhador tenha maiores remunerações quando está mais velho e com mais tempo de serviço". Ou seja, até mesmo o voto divergente atesta que é uma ação de exceção.

Os atingidos, como sempre, ficam no lado mais fraco da corda. Este milagre contábil é desleal com os aposentados que tiveram descontos elevados em folha e se encontram com o seu direito à Justiça indefinido.

PAINEL DO LEITOR

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens informe seu nome completo e endereço



Comunidade Aracaçá, em terra yanomami (RR), é encontrada queimada e vazia após suspeitas de crime contra indígenas Júnior Hekurari Yanamami no Twitter

Aldeia queimada

Este país está doente, gravemente doente ("Aldeia onde menina yanomami teria sido estuprada é encontrada queimada", Cotídiano, 30/4). Uma doença coletiva alimentada pela psicopatia criminosa dos dirigentes e a cumplicidade de funcionários que desonram seus cargos, por oportunismo ou covardia. E pela indiferença de grande parte da população, capturada por mentiras, interesses mesquinhos ou ódio. E adoeceremos todos.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Que descalabro que está em nosso país. Nunca no meu pior pesadelo imaginei que pudesse acontecer essa carnificina que está ocorrendo. Zizi Paul (São Paulo, SP)

Não é possível haver pais que não consegue impedir garimpos ilegais. É inacreditável uma coisa dessas! Victor Henriques (Belo Horizonte, MG)

Lula e policiais

"Bolsonaro não gosta de gente, gosta de policial, diz Lula" (Politica, 30/4). Lula não cometeu erro, pois falou o que todos sabem: "Bolsonaro não gosta de gente salvo se for militar". Ou seja, no conjunto de todas as pessoas existentes, ele só se identifica ou gosta dos militares, mas há uma vontade de complicar o que é óbvio. Benedito C. Pacifico (Duque de Caxias, RJ)

Eu repudio Lula e os governos do PT, mas é patético querer ignorar que neste discurso, como sempre faz, ele buscou escolher palavras coloquiais para contrastar "humanidade, empatia e força bruta, frieza". E posso arriscar que mais de 70% da população interpretou exatamente o que ele queria dizer. Aí vem elite terceiraviista enxergar semántica de "policial não é gente" e equiparar isso às coisas mais abjetas que o adversário dele, Jair Bolsonaro, disse com todas as letras. Jean Michel (São Paulo, SP)

Se o Bolsonaro não gosta de povo então por que vive cercado por ele? Quanto ao Lula, só se apresenta à população da bolha dos seus aliados.

Livros banidos. Até quando?

Francy Litaiff Abrahim (Manaus, AM)

È inacreditàvel que essas agendas ainda tenham espaço ("Banimento de livros por governos locais já atinge 26 estados dos EUA", Mundo, 30/4)! Para vermos que a sociedade não evolui em costumes, imaginário e ideias de forma homogênea. Esses absurdos dialogam com medos e sentimentos de raiva e frustração pela situação que essas pessoas vivem. Culpar minorias pelo aumento da desigualdade não é a solução, Simone Rodrigues (Cascavel, PR)

'Parada legitima'

Esse pessoal não sabe distinguir barbárie de livre expressão ("Monark vai ao Flow e diz ter causado polêmica com defesa de 'parada legitima", Ilustrada, 29/4). Pode ameaçar a vida do ministro do STF e de sua família? Pode ameaçar a existência de uma raça inteíra? O Flow não aprendeu nada e deve ser desmonetizado novamente. Barbarella Duran (São Paulo, SP)

As pessoas estão dando valor de mais para esse frustrado. Raquel Bracho (Cabedelo, PB)

O pesadelo da casa própria

O presidente do Banco do Brasil foi indicação de Bolsonaro ("BB leiloa casas ocupadas por famílias pobres", Mercado 30/4). A política do banco deve obedecer à lei dos mais ricos, sem piedade pelos despossuidos da terra, até porque R\$ 500 de prestação —até para quem tem emprego-é alto e, para os milhares de desempregados, parece claramente impossível. Só num governo com políticas sociais e emprego haveria uma maneira menos cruel de resolver a insolvência.

Vera Queiroz (Rio de Janeiro, RJ)

Lamentável que seja essa situação. O problema não é a atitude do banco, absolutamente regular e legitima. Se o imóvel é financiado, cumpre ao banco tomar as medidas legalmente previstas para o caso de não pagamento. A grande chaga é a escassez de renda e de trabalho. Antonio Matees (Santos, SP)

São Paulo, cidade sitiada

Não há perigo só nas esquinas de São Paulo. Há perigo em toda parte. Nas ruas, onde as pessoas são assaltadas e, não raramente, assassinadas. Há perigo nos condomínios e nas casas, que são invadidos e saqueados. Há perigo nos carros, nas bicicletas, nas motos. Há perigo nos cemitérios, onde as sepulturas são violadas e saqueadas. Perigo é a regra. São Paulo se tornou cidade imunda, perigosa, mal cuidada e muito mal administrada. A única sensação que São Paulo me provoca é a enorme vontade de ir embora. Tais Tinucci (São Paulo, SP)

Museu da Diversidade

Se a idade das trevas voltar, estarei do lado das bruxas ("Museu da Diversidade fecha após decisão da Justiça de SP", Cotidiano, 20/4). Ops, já está voltando.

Ana Rodrigues (Vitória, ES)

Museu da diversidade custeado e bancado com dinheiro público? Que patifaria é essa? São Paulo destruída, saqueada, e torram grana pública em Museu da Diversidade? Passem no Capão Redondo para ver pessoas morando em barranco, sem emprego e à beira de córregos. Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Folha Explica

No Folha Explica, como o desse 'Caso Daniel Silveira" (Política, 30/4), o olho superior deveria ser Como não deveriamos ter chegado aqui?". Depois que chegamos aos absurdos diários deste desgoverno, melhor explicar o que não deveria ter sido permitido acontecer. Antonio Carlos de A.

Campos (São Paulo, SP)

Título de eleitor

Tem até artista estrangeiro e famoso incentivando os jovens a tirarem seus títulos de eleitor. Acredito que não faça por mal, mas devia ser informado que o compromisso dos políticos brasileiros com os eleitores acaba centésimos de segundos após o voto na uma eletrônica. Marcos de Luca Rothen (Goiánia, GO)

O som do Pantanal

Pantanal não encanta hoje como na primeira versão porque falta um de seus pilares: a trilha sonora de Marcus Viana, vanguarda da new age, trocada agora por mórbido solo de violoncelo ("Pantanal, ontem e hoje", Ilustrada Ilustrissima, 1º/5). Jose Luiz Teixeira (São Paulo, SP)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofotha.com.br

Passar a limpo

A sucessão de gafes de Lula e o clima de improviso no PT aumentaram a pressão pela profissionalização da pré-campanha. "Tem que criar um gabinete, fazer reunião de coordenação toda manhã, chamar os aliados a cada 15 dias", disse José Dirceu, que coordenou a vitória de Lula em 2002, durante ato das centrais no domingo (1º). Otimista, ele acredita em melhora após a oficialização da pré-candidatura, no sábado (7). Mas pretende atuar apenas nos bastidores. "Se eu apareço, atrapalho".

FLEX Dirceu diz que os problemas na comunicação da campanha foram mais uma questão de falta de relacionamento pessoal que uma crise propriamente dita. "Está cheio de empresa que entende de comunicação, tem que terceirizar."

HOLOFOTE O MST promete criar 5.000 comitês populares em defesa de Lula em cidades de até 50 mil habitantes. Também pretende influenciar no debate sobre o programa de governo do petista. "Não podemos deixar que o tema da reforma agrária fique esquecido nas discussões", diz João Paulo Rodrigues, coordenador do movimento.

nunca mais O deputado federal Rui Falcão (PT-SP) representou no Conselho Nacional de Justiça contra o presidente do Superior Tribunal Militar, Luis Carlos Gomes Mattos, que minimizou áudios divulgados recentemente relatando torturas durante a ditadura. Na ação, ele pede o afastamento do magistrado do cargo.

ARTE Em suas inserções televisivas, o presidenciável João Doria (PSDB) aparece sentado em uma escadaria, em frente a um muro com pichações, projetando uma imagem informal e citando sua proposta de governo: fazer pelo Brasil o que realizou em São Paulo.

crime A imagem contrasta com uma das primeiras atitudes do tucano ao assumir a Prefeitura de SP, em 2017, quando sancionou uma lei antipichação e promoveu ações para apagar grafites, nas quais participou vestido como funcionário de limpeza. Na época, chegou a dizer que "todos os pichadores são bandidos".

meno O ato deste domingo (rº)
na Paulista mostrou a força do
discurso em defesa da liberdade de expressão entre os bolsonaristas. A esmagadora maioria das faixas tinha esse mote,
mais do que temas tradicionais
como defesa da família e das
armas. Uma delas, em inglês,
dizia "Elon Musk rules" (Elon
Musk manda), em referência
ao novo dono do Twiter.

MUNDO DALUA Candidato a deputado federal pelo PL, o exministro Marcos Pontes (Ciència e Tecnología) disse no ato que foi o "primeiro astronauta do hemisfério sul". Mas antes dele, que foi para o espaço em 2006, houve astronautas australianos e sul-africanos.

presente Pré-candidato bolsonarista ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos) optou por não comparecer ao evento na Paulista. Segundo um aliado, para não correr o risco de problemas com a Justiça Eleitoral. Mesmo assim, teve o nome lembrado por diversos oradores.

ceño Em mensagem a apoiadores, Roberto Jefferson (PTB) diz que o partido manterá Daniel Silveira (PTB-RJ) na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. "Não temos espaço para a covardia, Experimentamos toda tribulação e perseguição, mas perseveramos", afirma Jefferson, que cumpre prisão domiciliar.

clamor Apoiadores de Jefferson iniciaram uma campanha para que Jair Bolsonaro o indulte, com confecção de bandeiras e camisetas. Uma das organizadoras é a reverenda Jane Silva, ex-adjunta da Secretaria da Cultura e pré-candidata a deputada federal por MG.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio



GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Baráo de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premiun		
DO 1º AO 3º MÉS	R\$ 1,90	R\$ 190		
DO 4° AO 12° MÉS	R\$ 9.90	R\$ 9.90		
A PARTIR DO 13º MÉS	R\$ 29,90	R\$ 39.90		

EDIÇÃO IMPRESSA

MG, PR, RJ SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE SE Outros estados

Assinatura semestral* Venda avulsa seg. a sáb. dom. Todos os dias R\$ 7 R\$ 827,90 R\$ 5,50 R\$ 8 R\$ 1 044,90 R\$ 8,50 R\$ 1.318,90 R\$ 6 R\$ 9,25 R\$ 11 R\$ 1.420,90 R\$ 10 R\$ 11,50 R\$ 1764,90

"À vista com entrega domiciliar diària. Carga tributària 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 357.813 exemplares (março de 2022)







Bolsonaro participa de atos contra Supremo e reforça clima de tensão

Presidente cumprimentou apoiadores em Brasília e falou em vídeo a manifestantes em São Paulo; aliados dizem que crise não escalou

são PAULO E BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou neste neste domingo (1º) de dois atos de ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal). Um dia antes, Bolsonaro havia estimulado a participação dos manifestantes.

Assim, mantém em alta a temperatura do clima de tensão com Judiciário, iniciada desde a condenação do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) pela corte —mas aliados celebraram o fato de que, se o presidente não colaborou para tranquilizar os ânimos, ao

menos não piorou a situação.

Bolsonaro não discursou presencialmente em Brasília. Em São Paulo, apareceu em um telão, com transmissão por vídeo. Fez declarações genéricas e não escalou a crise entre os Poderes, como ocorreu em outros momentos e como era esperado.

Para aliados, o chefe do Executivo fez um gesto aos seus eleitores, mas manteve o tom dos seus conselheiros, de não esticar a corda com o STF em especial neste momento em que, pela primeira vez, consideram que tiveram uma vitória política diante da corte, com indulto individual de Bolsonaro dado horas após a condenação de Silveira a 8 anos e 9 meses de prisão.

Os atos foram convocados em defesa do deputado bolsonarista. Ele participou presencialmente dos protestos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Pela manhá, Bolsonaro foi

a ato esvaziado contra o STF na Esplanada dos Ministérios, em Brasilia. Lá, cumprimentou os presentes. À tarde, entrou ao vivo em video no protesto da avenida Paulista, em São Paulo, onde aliados promoveram ataques ao STF e ao TSE (Tribunal Supe-

rior Eleitoral).

Foi de um carro de som na avenida Paulista, no 7 de Setembro do ano passado, que Bolsonaro exortou desobediência a decisões judiciais e xingou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator de inquéritos que têm como alvo o presidente e seus aliados.

Na última sexta-feira (29), Bolsonaro havia modulado o discurso de crítica ao Supremo. Em entrevista a uma rádio, disse que não quer peitar a corte, mas afirmou que ela cometeu excesso.

Já ministros do STF, após a nova ofensiva do presidente com ataques ao Judiciário e ao sistema eleitoral, reagiram em série em defesa das urnas e das instituições democráticas e contra pressões políticas na corte.

As declarações ocorreram depois de dias de silêncio ou discrição dos magistrados em meio à tensão.

Aliados do presidente defendiam que ele não participasse dos atos, por temor de acentuar a crise.

Em Brasília, a manifestação encheu menos de uma quadra da Esplanada dos Ministérios. Em um dos trios elétri-



primentar o pessoal que está aqui na manifestação pacifica em defesa da Constituição, da democracia e da liberdade. Então parabéns a todos de Brasflia, bem como todos brasileiros que hoje estarão nas rua

Jair Botsonaro em live neste domingo (1º) cos, havia uma faixa estendida pedindo a criminalização do comunismo e a destituição dos 11 ministros do Supremo.

"Senhores senadores! Nas urnas, iremos nos lembrar das vossas omissões frente a membros do STF", dizia outra, pela qual Bolsonaro passou quando esteve no local.

O Senado é responsável por analisar pedidos de impeachment de ministros do STF, defendidos por bolsonaristas, mas que nunca vingaram no Parlamento.

Os discursos nos carros de som na Esplanada criticaram o STF e o Judiciário de forma geral, atribuindo á corte supostos ataques ao demais Poderes e à Constituição.

Em São Paulo, Bolsonaro participou do ato de forma virtual. Apareceu ao vivo em vídeo, reproduzido em telão, direto do Palácio da Alvorada, em Brasília.

Ele fez rápido discurso no qual enalteceu seus apoiadores. Falou em liberdade e disse ser o chefe de um governo que acredita em Deus, respeita os militares, defende a família e deve lealdade a seu povo. Ele afirmou que o bem sempre vence o mal e finalizou com o lema: "Deus, pátria e família".

Manifestantes exibiam cartazes e faixas contra o Judiciário. "Bolsonaro exerça seu poder constitucional", "TSE é um partido político inimigo do Brasil" e "juízes da su-Continuo no pog. A5

política





Discurso de Bolsonaro é transmitido em telão na av. Paulista, em SP ≥ Vista da av. Paulista durante ato bolsonarista neste domingo (1°) ≦ Protestos em Brasília, na Esplanada dos Ministérios ⑤ Deputado Daniel Silveira exibe simulacro de placa de rua com seu nome em manifestação no RJ; objeto é similar ao que ele rasgou em 2018, com o nome de Marielle Franco

Continuação do pag. A4

prema corte dão suporte a ladrões corruptos e criminosos do Brasil" eram algumas das frases. Outros pediam o impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

Palavras contra STF, TSE e gritos antidemocráticos marcaram os discursos de quem estava nos caminhões da organização do ato na avenida. Em diversos momentos a PM e o Exército foram exaltados, Victoria Azevedo, Fábio Zanini, Marianna Holanda e João Gabriel

Pacheco critica, e STF comemora baixa adesão a protestos

BRASILIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez críticas aos atos bolsonaristas deste domingo (1º).

O senador não fez referências diretas ao presidente, mas citou os atos no qual ele esteve presente.

"Manifestações ilegítimas e antidemocráticas, como as de intervenção militar e fechamento do STF [Supremo Tribunal Federal], além de pretenderem ofuscar a essência da data, são anomalias graves que não cabem em tempo algum", disse em rede social.

Já ministros do STF, reservadamente, disseram que os protestos foram completamente distintos do atos de raiz golpista de 7 de Setembro, quando o presidente xingou e exortou a desobediência a decisões da Justiça.

Os magistrados reconhecem que atos em que eleitores do presidente pediam a destituição deles ou o fim da "ditadura da toga" são ruins, mas se tranquilizaram com a baixa adesão, que era esperada na corte.

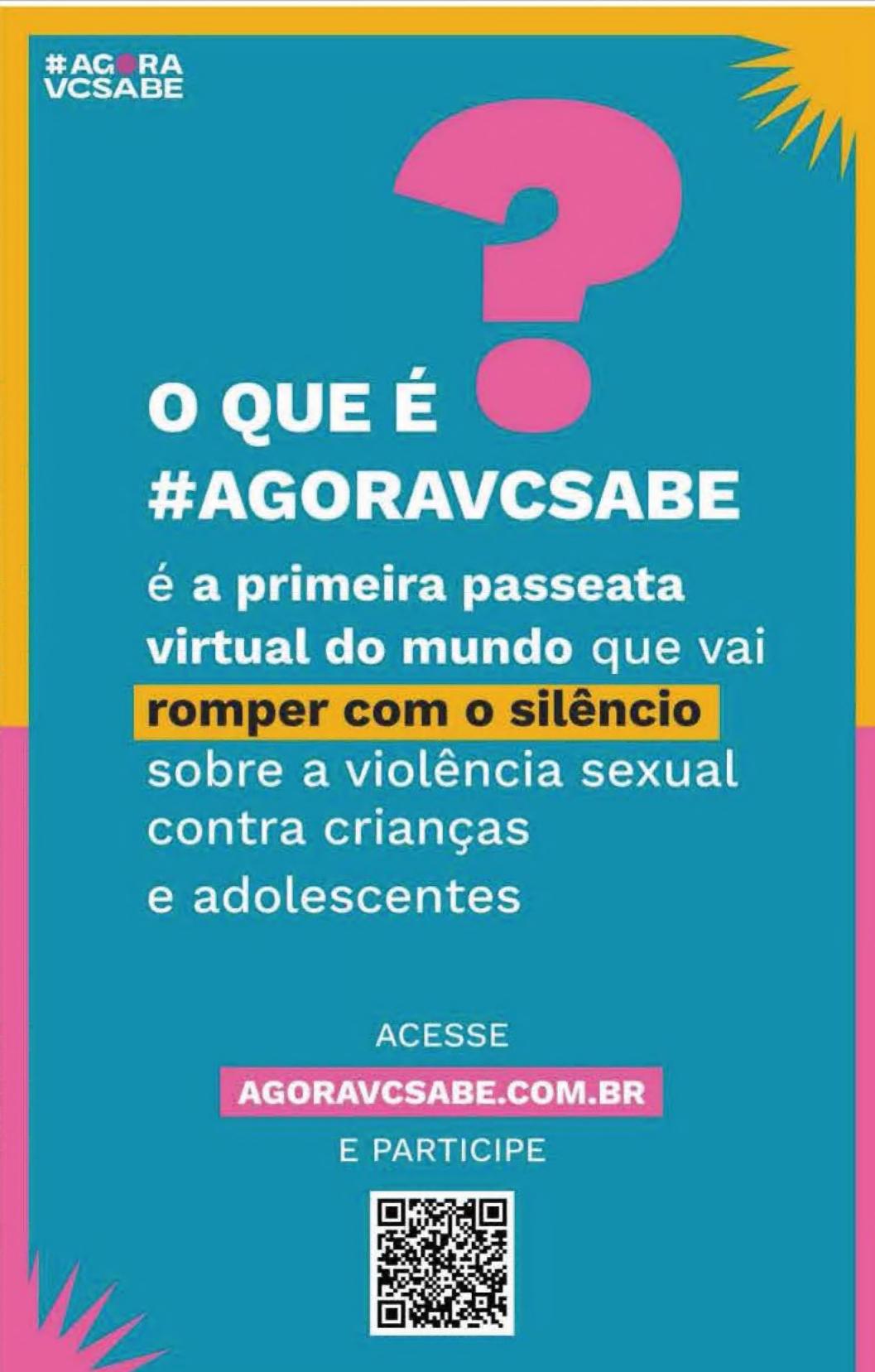
Defesa de Silveira pede arquivamento de ação penal

BRASÍLIA A defesa do deputado Daniel Silveira (PTB-R)) protocolou neste domingo (1º) no STF (Supremo Tribunal Federal) pedido de arquivamento da ação penal que resultou na condenação do parlamentar a 8 anos e 9 meses de prisão.

O pedido é baseado no perdão da pena concedido por Jair Bolsonaro (PL). O deputado foi condenado por defender invasões ao STF e agressões físicas aos ministros.

A defesa de Silveira pediu o arquivamento de inquéritos correlatos e o restabelecimento de todas as contas do deputado em redes sociais, além da devolução de aparelhos celulares. Seu advogado também pediu a restituição de fiança, já paga, no valor de R\$ 100 mil.

Neste domingo (1º), o deputado esteve em atos bolsonaristas em Niterói (RJ), no Rio de Janeiro e em São Paulo. Não chegou a falar sobre o STF, mas disse que ficou muito tempo calado e que "não tem teoria da conspiração, é muito real". Leia mais sobre o 1º de Maio na pág. A6



Ato esvaziado de centrais em SP tem pedido de voto em Lula

Participantes ignoram regra eleitoral, e ex-presidente adota tom de campanha

Catia Seabra, Bianka Vieira e Thiago Bethônico

são paulo As centrais sindicais promoveram um ato esvaziado de 1º de Maio neste domingo em São Paulo, e as falas dos participantes foram marcadas por pedidos de voto no ex-presidente Luiz Inàcio Lula da Silva (PT), que falou ao final e manteve o tom de campanha durante seu discurso aos poucos presentes.

O ato ocorreu na praça em frente ao estádio do Pacaembu e teve ainda série de ataques ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula foi recepcionado no palco por dirigentes sindicais que puxaram coros de "olê, olê, olé, olá, Lula, Lula" e logo no início de sua fala sugeriu estar preocupado com eventual punição da Justiça Eleitoral por propaganda antecipada.

A lei eleitoral diz que não pode ocorrer pedido explícito de voto antes do início da campanha, o que ocorrerá somente em 16 de agosto. Na prática, a Justica tem sido tolerante, com raras punições para quem desrespeita a regra.

"Eu fiquei um pouco atrás [dos dirigentes] porque eu não posso falar de eleição. Eu estou aqui num ato de 1º de Maio para discutir o problema dos trabalhadores e das trabalhadoras desse pais" afirmou Lula.

"Eu ainda não sou candidato, só dia 7 eu vou ser pré-candidato. Masse preparem porque alguém melhor do que esse presidente [Bolsonaro] vai ganhar as eleições", acrescentou, para logo adotar um tom eleitoreiro e falar de projetos para um eventual governo seu.

A pré-candidatura do petista à Presidência será lançada no próximo sábado (7), em evento em São Paulo. O provável vice do petista, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), também deve participar.

"Logo, logo vai estar tudo formalizado e nós vamos acordar num belo dia do més de outubro, agradecendo a Deus e agradecendo à liberdade. E vamos agradecer porque a liberdade finalmente abriu as asas sobre o povo brasileiro, e nos vamos voltar a ter um país civilizado", afirmou o petista.

Pela programação original, Lula falaria às 13h, após discursos de presidentes de centrais e representantes de partidos. No entanto, como o público presente era abaixo do esperado, colaboradores do ex-presidente decidiram pos-



Ato unificado das centrais sindicais para comemorar o 1º de Maio, Dia do Trabalho, na praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, em São Paulo Brune Santas/Felhapress



Lula durante discurso a sindicalistas e militantes de esquerda no ato do Dia do Trabalho, em São Paulo Mariene Bergamo/Folhapress

tergar sua participação para as 15h3c, mais próximo ao show da cantora Daniela Mercury.

A ideia era atrair mais pessoas para o pronunciamento, reunindo os militantes e sindicalistas com os fás da cantora baiana. Lula começou a discursar por volta das 15h50.

As centrais chegaram a sugerir que o ato ocorresse na praça da República, menor e de fácil acesso, mas a assessoria direta de Lula insistiu para que fosse na praça Charles Miller, diante do Pacaembu.

Presidente da UGT, Ricardo Patah reconheceu que os organizadores esperavam mais

participantes na manifestação. "Não adianta choramingar. Esse é o exército com que contamos para ir às ruas em defesa da democracia e do trabalhador", diz.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, disse que não se trata de quantidade, mas de qualidade da presença. "Aqui não tem sorteio de carro, nem mega show, para atrair gente. É a qualidade de público." Durante o ato, organizadores pediram que participantes fossem para a lateral do palco.

O ato, contudo, não contou com a participação de todas as centrais sindicais. A CSB, liga-

Ainda não sou candidato, só dia 7 eu vou ser précandidato. Mas se preparem porque alguém melhor do que esse presidente vai ganhar as eleições

em ato em São Paulo pelo Dia do Trabalho

da ao PDT de Ciro Gomes, não participou. Ciro disse que enviaria uma carta para ser lida durante os discursos, mas o documento não foi recebido.

Antes da fala de Lula, outros nomes do PT e da esquerda discursaram no ato. Fernando Haddad, pré-candidato do PT ao Governo de São Paulo, convocou os apoiadores presentes a conquistarem votos para derrotar Bolsonaro no pleito deste ano e a "botar os fascistas para correr".

Haddad discursou ao lado de petistas como a deputada federal e presidente da legenda, Gleisi Hoffmann (PR), o exministro Aloizio Mercadante e o presidente estadual do PT paulista, Luiz Marinho.

*O que fez Bolsonaro nesses dias? Convocou para um ato contra o STE Vocês acham que a causa da tristeza do povo brasileiro é o Supremo Tribunal Federal?", questionou Gleisi, presidente do PT, que ouviu um "não" como resposta.

"A causa da tristeza do povo brasileiro é não ter um projeto para esse pais, é ter gasolina cara, é ter ôleo diesel caro, é ter gás de cozinha caro. E as pessoas irem no mercado e não conseguirem comprar o necessário para poder dar sustentação às suas familias", disse ainda a deputada.

No início do ato, Bolsonaro foi repetidamente chamado de "fascista" e "genocida" pelos presentes. "Tudo o que ele [Bolsonaro] faz é para o mal da população. Gera desemprego, tira a renda, ataca a saúde, ataca o meio ambiente. Para solucionar isso, só tem um jeito: olê, olê, olê, olá, Lula, Lula", cantou o presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, o Chicão dos Eletricitários.

Petista se desculpa com policiais após gafe em discurso

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu desculpas a policiais apos cometer uma gafe enquanto fazia uma série de críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário na disputa eleitoral deste ano.

"Ontem eu fui na zona norte, na Brasilândia, fazer um ato com as mulheres para discutir o custo de vida. E, quando eu estava fazendo o discurso, eu queria dizer que o Bolsonaro só gosta de milícia, não gosta de gente, e eu falei que ele só gosta de polícia, não gosta de gente", disse o petista neste domingo (1º), em São Paulo.

"Eu queria aproveitar e pedir desculpas aos policiais desse país, porque muitas vezes [a categoria comete erros, mas muitas vezes salva muita gente do povo trabalhador, e nós temos que tratá-los como trabalhadores desse país", completou o ex-presidente.

Ramuth e França abrem sabatinas Folha/Uol em São Paulo

SÃO PAULO O ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) será o primeiro précandidato ao Palácio dos Bandeirantes a participar das sabatinas promovidas pela Folha e pelo UOL.

O evento ocorrerá na próxima segunda-feira (2), às 10h e será transmitido nos sites dos veículos.

Também na segunda, às 16h, a conversa será com Felicio Ramuth (PSD), exprefeito de São José dos Campos.

As sabatinas serão ao vivo, e cada candidato terá direito a 60 minutos de fala.

Estão confirmadas as participações nesta semana dos pré-candidatos ao governo paulista Abraham Weintraub (PMB), Elvis Cézar (PDT), Rodrigo Garcia (PSDB), Vinicius Poit (Novo), Altino de Melo (PSTU), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

O ex-prefeito paulistano Fernando Haddad lidera a corrida para o governo do estado, segundo a última pesquisa do Datafolha. O petista tem 29%, França tem 20%, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcisio de Freitas, 10%, e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), 6%.

Abaixo, vêm o ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) e o deputado federal Vinicius Poit (Novo) com 2%, empatados no limite da margem de erro da pesquisa (dois pontos para mais ou para menos), e o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub (PMB) e o metroviário Altino Junior (PSTU), com 1%.

Além das sabatinas com os pré-candidatos ao Governo de São Paulo, ocorrerão conversas com précandidatos dos governos de Minas Gerais, Rio, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará.

A Folha e o UOL já realizaram a primeira série de sabatinas com presidenciáveis. Ainda estão previstos debates com candidatos à Vice-Presidência e ao Senado e sabatinas presenciais no segundo turno.

Os debates terão duração de uma hora e meia, sem intervalo. Cada candidato terá um banco de tempo.

Nesse modelo, o participante começa com um saldo de minutos para falar, que vai sendo descontado ao longo do programa até chegar a zero.

Os debates presidenciais ocorrerão às 10h do dia 22 de setembro e, em caso de segundo turno, no dia 13 de outubro, também às 10h. Já o debate com os candidatos à Vice-Presidência será no dia 29 de setembro.

Golpismo do presidente faz duelo com a naftalina do petista

ANALISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Os antecipados atos concorrentes de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) neste rº de Maio serviram para dar um desenho claro do desolador cenário político brasileiro a cinco meses da eleição presidencial mais importante desde a redemocratização de 1985.

Primeiro, a clareza: eles giraram em torno dos líderes da corrida eleitoral até aqui, refletindo o que o mundo político já precificou: apenas uma grande surpresa mudará a sensação de que está sendo travado um segundo turno.

A tibieza das outras forças políticas brasileiras em apresentar algo melhor que a autofagia ao eleitor se mostra em seu esplendor. Claro, tudo pode mudar se o Imponderável de Almeida resolver surgir.

Já a desolação decorre principalmente pela atitude golpista explícita adotada pelo presidente da República.

Claro, será argumentado que Balsonaro pegou leve, evitou ataques diretos ao Supremo Tribunal Federal, moderou o tom. Mas, em um país normal, falariamos em impedimento de tal conduta.

Como os atos paroxisticos do Sete de Setembro do ano passado já mostraram, enquanto came houver no osso do Executivo, a tolerância com o intolerável grassará.

È uma crise contratada, claro, essa que Bolsonaro já desenhou com giz de cera.

O centrão finge que não é com ele, dada a tal carne em forma de emendas e Fundo Eleitoral garantidos, mas na hora em que a eleição estiver contestada, isso não será algo seletivo para a Presidência os votos de seus integrantes estarão no mesmo alvo.

Parece importar pouco o risco real de violência eleitorale situações limite. O Supremo tem cometido erros táticos que só pioraram o cenário. A transformação do caso Daniel Silveira pelas mãos bolsonaristas em um refrega sobre liberdade de expressão é tão farsesca quanto perigosa.

A presença de um sujeito com a roupa do nativista americano do 6 de janeiro de 2020 a seu lado no Rio é um lembrete meio ridículo, mas real, dos riscos colocados aqui.

À clareza em campo, adiciona-se a desolação. Lula, como concorrente à frente de Bolsonaro, teoricamente tería a obrigação de assumir a dianteira também no embate democrático. Por todas suas falhas em defesa de liberdades, como o desprezo pela imprensa em seus anos de poder explicita, não há registro de seu lado de nada parecido com o que Bolsonaro faz.

As manifestações do domingo giraram em torno dos líderes da corrida eleitoral até aqui, refletindo o que o mundo político precificou: apenas uma grande surpresa mudará a sensação de que está sendo travado um segundo turno

Mas o petista preferiu usar o Dia do Trabalho para fazer um discurso cheirando a naftalina, em sindicalês quase puro. OK, ele falava aos seus, entre eles o proverbial "Paulinho da Farsa Sindical", como todo petista gostava de chamar nos anos 1990. Mas o momento pede mais.

Do ex-presidente, além dos epítetos que só fazem crescer o Pokémon bolsonarista (fascista, genocida), só se a negação da privatização da Eletrobrás, tema tão candente.

Isso para não falar na "nossa Petrobrás", cujos efeitos do amor de petistas e aliados ė sabido na casa dos bilhões de reais —e não, isso não foi perdoado ainda pela Justiça.

Eis o desenho político do Brasil neste feriado em pleno domingo: esvaziado de interesse real da população, polarizado à direita e envelhecido à esquerda, para cada um cantar sua vitória no Twitter.

Sabatinas com pré-candidatos ao Governo de SP

- · Márcio França (PSB) 2/5, as 10h
- Felicio Ramuth (PSD) 2/5, as 16h
- · Abraham Weintraub (PMB)
- 3/5, as 10h · Elvis Cézar (PDT)
- 3/5, as 16h · Rodrigo Garcia (PSDB)
- 4/5, as 10h · Vinicius Poit (Novo)
- 4/5, as 16h · Altino Junior (PSTU) 5/5, as 10h
- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- 6/5, as 10h · Fernando Haddad (PT) 6/5, as 16h
- · 2º turno
- de 17 a 21/10

Pastores criticam comunismo e Anitta para tentar vender Bolsonaro a jovens

Líderes evangélicos intensificam agenda política em templos de olho em eleitores adolescentes

Anna Virginia Balloussier

são PAULO Quando não está jogando bola ou fazendo um vídeo para o TikTok, Jean, 15, gosta de adorar a Deus e ouvir sermões bíblicos. Acha Silas Malafaia "maneiro", bem mais do que o "pastor velho" que prega na denominação batista da mãe, daí ter passado a frequentar a igreja do maior canhão bolsonarista no segmento evangélico hoje.

"Aprendi muito hoje", diz na saída do Imersão Amplitude, evento criado pela juventude da Assembleia de Deus Vitória em Cristo para discutir política com fiéis que muitas vezes ainda nem têm idade para tirar o título de eleitor.

Ele terá. Completa 16 anos, idade mínima para tanto, um més antes da eleição.

O adolescente que mal havia deixado a infância quando Jair Bolsonaro (PL) chegou ao poder diz que saiu do encontro, realizado em fevereiro na sede da igreja carioca, convencido de que sua geração precisa agir, e logo, para evitar um regime comunista no Brasil. Não sabe explicar direito o que seria isso, mas acha que tem a ver com a liberação de drogas e a permissividade no sexo.

Jean nem sabia que já poderia votar neste pleito. Agora sabe.

Alguns dos líderes evangélicos mais populares do Brasíl têm intensificado a agenda política em seus templos, de olho nessa faixa etária. A Folha mostrou que, a menos de um mês do prazo para emitir o título de eleitor, apenas 17% dos adolescentes de 16 e 17 anos haviam se cadastrado. Ir às urnas só é obrigatório depois dos 18.

O clamor para que essa turma não deixe de votar aparece num vídeo que anda circulando pela "crentenet", a fauna virtual voltada a evangélicos, tal qual apelidada por um amigo que acompanhava Jean.

"Jovens cristãos influentes fazendo um contraponto a Anitta', escreve Malafaia após disparar o conteúdo para suas listas no WhatsApp. A zanga com a cantora, uma das mais populares do país, deve-se aos duelos públicos que ela vem travando com Bolsonaro e seus asseclas.

Apertado o play, começa o fluxo que tinge de religiosidade o ringue político. São depoimentos costurados sob uma trilha sonora dramática:
"Esses artistas estão usando a sua inocéncia para articular seus planos maléficos esquerdistas", "não se renda ao discurso bonito da internet", "nós somos o futuro da nação, e Deus nos convoca para essa guerra espiritual" etc.

Ovideo fecha com "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos", o slogan do bolsonarismo.

O ex-presidente Lula (PT),



Deputada evangélica Ana Caroline Campagnolo em evento conservador aruno Santes - 12 put 19/Folixapress

potencial rival de Bolsonaro, não é nominalmente citado, mas lá está ele. "Não permita que o que já nos fez sofrer volte ao poder", diz o pastor André Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha, um nome particularmente pop na garotada evangélica.

Valadão fala a lingua dos jovens. Faz sucesso com a caixa de perguntas e respostas que abre em suas redes sociais. Há muitas banalidades, como o seguidor que quer saber se é pecado comer sushi ("claro que não, se deixar, eu como uma baleia crua"), ou a seguidora que cogita divórcio porque o marido se recusa a tratar uma disfunção erétil ("é pecado, você casou na enfermidade e na saúde, tá?").

De um aparelho de musculação da academia, respondeu que o fiel disposto a comemorar o alcance global de Anitta "não é crente, não, gente, pelo amor de Deus".

Valadão incentiva abertamente o engajamento político dos cinco milhões de seguidores que acumula só no Instagram. Questionado se seria "bolsominion", rebate: "Uma coisa eu sou; contra o socialismo, o comunismo e esse petismo da desgrama aí". Pede em seguida que votem em deputados de direita.

Em janeiro, recebeu na sua igreja em Orlando (EUA), onde está sediado, o ministro Fábio Faria (Comunicações) e o blogueiro Allan dos Santos, foragido da política brasileira. Tema do encontro: fé e política. Uma das frases de
efeito ali proferidas pelo pastor: "A Bíblia não é um travesseiro pra gente deitar, é uma
espada pra gente guerrear".

No fim daquele mês, Valadão recepcionou no mesmo

púlpito o caçula dos três filhos políticos do presidente. "Eduardo Bolsonaro, vem cá, precioso, querido".

O deputado do PL-SP foi e aproveitou o espaço dado para sovar um alvo preferencial da direita aliada a Bolsonaro. "O comunismo é uma bactéria esperando o sistema imunológico e suas defesas baixarem para voltar", disse.

O vereador Nikolas Ferreira (PL-MG) participou do primeiro encontro promovido por Valadão e depois esteve no Amplitude, de Malafaia. Junto com a deputada estadual Ana Caroline Campagnolo (PL-SC), é uma das estrelas da juventude bolsonarista.

Ele tem 25 anos e estudou na PUC mineira. Ela, hoje com 31, frequentou uma universidade pública em Santa Catarina. Os dois se destacaram, no inicio da carreira política, pelas criticas a um suposto monopólio da esquerda nas faculdades, que moeria todo e qualquer estudante afeito a valores conservadores. Defendem o Escola Sem Partido.

No telão da igreja, duas imagens: uma feminista pisando em cima de uma cruz e "Sată reina" pichado na porta de um banheiro de universidade pública. É uma covardia o que fazem com gente como ela, reclama Campagnolo, autointitulada antifeminista. Conta que era a única cristá numa turma de 30 alunos. Ai ja viu. "Esses ambientes estão filtrando e dominando hegemonicamente o pensamento."

A deputada ainda questionaria por que muitas mulheres se queixam de dupla jornada, no trabalho e depois em serviços domésticos. "Cuidar da sua familia é humilhante?"

Humilhação, para quase todos que palestraram no evento, seria permitir a volta da esquerda ao poder.

Fux, do STF, suspende eleição indireta em Alagoas que opõe aliados de Lira e Renan

José Matheus Santos

RECIFE O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, suspendeu neste domingo (1º) a eleição indireta para governador de Alagoas. O pleito estava previsto para esta segunda-feira (2) na Assembleia Legislativa.

A eleição opõe aliados do senador Renan Calheiros (MDB) e do presidente da Câmara, o deputado federal Arthur Lira (PP).

Emabril, Renan Filho (MDB) renunciou ao cargo de governador para ficar apto à disputa do Senado em outubro,

O primeiro da linha sucessória seria Luciano Barbosa (MDB), eleito vice-governador em 2018, mas ele virou prefeito de Arapiraca, maior cidade do interior do estado, nas eleições municipais de 2020.

Sem vice, a titularidade do governo provisório seria do presidente da Assembleia, Marcelo Victor (MDB). No entanto, o parlamentar preferiu não assumir o governo tampão para não ficar inelegível para a disputa por uma cadeira no Legislativo em outubro,

Desde 2 de abril, quem está à frente do Governo de Alagoas é o presidente do Tribunal de Justiça do estado, desembargador Klever Loureiro.

Fux atendeu a um pedido do PSB, partido comandado em Alagoas pelo prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, conhecido como JHC e opositor dos Calheiros.

O PSB havia questionado o fato de a votação para governador e vice estar prevista para acontecer de forma separada, uma para cada cargo.

Além disso, a votação será aberta entre os deputados, segundo o edital da Assembleia. Para a sigla, a regra viola a confidencialidade do voto e é incompativel com a Constituição.

Ao suspender a eleição indireta, Fux definiu que a sua decisão é válida até que o ministro Gilmar Mendes decida sobre uma ação do PP, partido de Arthur Lira, com pedido semelhante.

Não há prazo para que Gilmar tome uma decisão, mas a expectativa nos dois lados da disputa alagoana é que o magistrado se manifeste até a manhá desta segunda.

Antes mesmo da eleição indireta, a batalha pelo governo alagoano se dá nos tribunais.

Isso começou na quarta (27), quando a primeira instáncia da Justiça de Alagoas suspendeu o pleito, mas, dois dias depois, a medida foi derrubada pelo presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador José Carlos Malta Marques, atendendo a um recurso da Procuradoria Geral do Estado.

No sábado (30), o PSB recorreu ao Superior Tribunal de Justiça, mas a decisão do TJ de Alagoas foi mantida pelo ministro Jorge Mussi, vice-presidente do STJ. Restou ao PSB recorrer ao STF, o que aconteceu no domingo.

O PP foi ao Supremo com pedido semelhante na madrugada do domingo —esse é o pedido relatado por Gilmar Mendes, que deve ter a palavra final sobre o caso.

Independentemente da data, a escolha do novo chefe do Executivo será indireta. Ou seja, os 27 deputados estaduais definirão quem ficará à frente do Palácio República dos Palmares até dezembro.

Para o pleito indireto, apoiadores do ex-governador Renan Filho já estão articulados para eleger o deputado estadual Paulo Dantas (MDB).

Para isso, basta maioria simples dos votos entre os deputados. Como o MDB tem 15 dos 27 parlamentares, a vitória é dada como certa. O acordo de bastidor também prevé que ele dispute a reeleição em outubro, pelo voto popular.

No entanto a oposição não deixará de marcar presença na eleição indireta. O deputado estadual Davi Maia (União Brasil) é o oposicionista mais viável eleitoralmente no plenário da Casa. Davi tem o apoio do senador Rodrigo Cunha (União Brasil) e de aliados do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP).

Outro que concorrerá é o deputado estadual Cabo Bebeto (PL), apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Praticamente certa da der rota no Parlamento, a oposição partiu para questionar na Justiça o trâmite da votação na Assembleia alagoana.

Em conversas reservadas, os opositores realçam os argumentos jurídicos, mas frisam que, quanto mais a eleição demorar, pior pode ser a situação para Paulo Dantas. Isso porque, se eleito, ele teria menos tempo para inaugurar ou ordenar obras como governador.

A lei eleitoral limita a ação de chefes do Executivo a partir de julho para evitar desequilibrio na campanha eleitoral.

Desde o inicio da batalha judicial na quarta, Renan Calheiros e Renan Filho têm feito publicações nas redes sociais em provocação a Arthur Lira. Eles acusam o presidente da Câmara de tentar um "golpe". Já Lira diz que há uma narrativa do senador e afirma que defende "a transparência e o rito jurídico legal".

Principais candidatos na eleição indireta

Paulo Dantas (MDB) deputado estadual e aliado de

Davi Maia (União Brasil)

Renan Filho (ex-governador)

candidato da oposição

Cabo Bebeto (PL)

deputado estadual e

apoiador de Bolsonaro

deputado estadual, é o

Empreendedor Social do Ano **INSCRIÇÕES** DE 23/3 A 10/5 O Empreendedor Social e icina das premiações mais importantes de Antérica Lutina. Se você tem um projeto que impacta e transforma a sociedade, inscreva-se. A edição 2023 tem categorist como Destaques na Pandémia i Soloções Comunitárias, mas tambiém Directorationa para iniciativas de combate ao raciamo, violência e des gualdade, e biovação, que buica soloções para biomas amesquios, como Amartin a, Pantanal e Cerrado. Mais do que um reconhectmente a oportunidade de dar via bilidade ao sea trabalho e de se aproximar da novas palecer as, ao se conectar com outros empreendedores que atuam para madar o Bras I. O MELHOR RECONHECIMENTO PARA QUEM FAZA DIFERENÇA É A **OPORTUNIDADE** INSCREVA-SE JÁ DE FAZER MAIS folha.com.br/empreendedorsocial GO GERDAU ESPM FOLHA prosas SESA I ADVOGADOS OMERICA MORE OF SECONDERS B COM

Jair quer criar Exércentrão

Militares aceitam ser arma do latrocínio que Bolsonaro comete diariamente?

Celso Rocha de Barros

Servidor federal, é doutor em sociologia pela universidade de Oxford (inglaterra)

Daniel Silveira é o novo vicepresidente da camissão de Segurança da Câmara. Ganhou o cargo como recompensa porque ameaçou de morte as ministros do STF, foi condenado à cadeia e perdoado pelo presidente da República.

O que entusiasmou seus colegas de Parlamento foi o precedente jurídico que o caso Silveira estabeleceu: de agora em diante, está decidido que presidentes podem soltar aliados condenados pela Justica.

OSTF não reagiu à provoca-

ção do presidente da República porque teme que as Forças Armadas deem um golpe de Estado em apoio a Bolsonaro. Ninguém tem medo do Jair. O medo é do Exército. Como se viu no último 7 de Setembro, quando o Exército não aparece para hrigar por ele, Jair se senta no chuveiro e chora.

Ou seja: as Forças Armadas garantiram que, daqui em diante, presidentes possam soltar deputados condenados pela Justiça. Bonito, issa.

É coisa muito comum nas

democracias mais consolidadas. Na Suiça, por exemplo, sempre que um psicopata quer matar ministros da Suprema Corte, os militares invadem o Parlamento e colocam ele na presidência de alguma comissão. No Canadá, mesma coisa, não passa semana sem que alguém que quer agredir a Suprema Corte seja libertado da cadeia pelos chefes das Forças Armadas.

O hino do Exército alemão começa com "Fascista do bumbum sarado/Fomos na cana saltar/Pra que no orçamento secreto/O centrão nos deixe entrar". A métrica se perde um pouco na tradução.

Falando sério, é uma vergonha que as Forças Armadas aceitem ser a arma que Bolsonaro aponta para o Brasil para cometer seus crimes.

Acabar cam a crise institucional seria facilimo. Bastaria que os chefes das Forças Armadas publicassem o seguinte comunicado: "Caro Jair: se você tentar um golpe, a gente vai te matar. Forte Abraço, Forças Armadas Brasileiras". Mas não.

No governo Bolsonaro, pela primeira vez em nossa história, os chefes das Forças Armadas renunciaram coletivamente em protesta contra o presidente da República.

Segundo o ex-ministro da defesa Raul Jungmann, Bolsonaro havia ordenado à Força Aérea que sobrevoasse o STF para quebrar os vidros do prédio. Se os próprios oficiais que renunciaram tivessem contado isso ao público, Bolsonaro teria sofrido impeachment. Por que não contaram?

Imagino que os militares não sejam todos galpistas. Se fossem, o 7 de Setembro de 2021 teria dado certo. Não deu. Nenhum militar apareceu. Isso é excelente.

Mas também é óbvio que há uma facção de desertores nas Forças Armados que apoia o golpe de Bolsanaro, ou, ao menos, tem interesse em se deixar usar como ameaça sempre que Bolsonaro comete um crime.

Nesse caso, o Brasil, e as próprias tropas, precisam saber de que lado da briga os militares bolsonaristas estão entrando. Bolsonaro matou Maracanas inteiros durante a pandemio, matou a Lava Jato, montou o orçamento secreto, fez a festa do centrão e agora consagrou o perdão presidencial a políticos condenados, sempre sacudindo os militares como ameaça na frente das instituições.

Os militares brasileiros aceitam ser a arma do latrocinio que Bolsonaro comete diariamente contra o Brasil? Aceitam ser fiadores do orçamento secreto?

Esse é o papel que Bolsonaro lhes deu. Se continuar bolsonarista, o Exército logo se chamará Exércentrão.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEK. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SAB. Demétrio Magnoli



Ciro Gomes (PDT) durante gravação de sua live semanal nas redes sociais Mathide Missienero - 22 fev 22/Felhapress

Polarização dificulta formar palanques para Ciro Gomes

Mesmo no Nordeste estados estão inclinados a apoiar Lula ou Bolsonaro

Danielle Brant

BRASILIA Amanutenção do expresidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) isolados no topo das pesquisas de intenção de voto é um dos principais entraves encontrados por Ciro Gomes, pré-candidato do PDT, para montar palanques no país.

Ciro se mantém consistentemente em terceiro lugar na disputa presidencial. Nas duas últimas pesquisas de intenção de voto divulgadas pelo Datafolha, o presidenciável aparecia em empate técnico com Sergio Moro (União Brasil).

A quase certa saída do ex-juiz da disputa, no entanto, terá pouco impacto para o pedetista —a maior parte dos votos migra para Bolsonaro.

Sem conseguir se aproximar de Lula e Bolsonaro, que, juntos, têm cerca de 70% das intenções de votos, Ciro tenta assegurar alianças em estados com maior número de eleitores, mas esbarra em resisténcia. Isso porque para alavancar a campanha, pré-candidatos a governos e cargos eletivos federais e estaduais buscam atrelar seus nomes aos dos dois primeiros colocados.

Isso acaba gerando dúvidas até em palanques em que o PDT considerava o apoio praticamente assegurado, como é o caso de Minas Gerais. No estado, o PSD de Gilberto Kassab lançou o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil como pré-candidato ao governo.

Em fevereiro, Ciro esteve na capital mineira quando o PSD ainda tinha o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), como pré-candidato à Presidência. Na visita, o pedetista expressou respeito à decisão do partido de Kassab de apostar em um nome próprio, mas não deixou de fazer

acenos ao ex-prefeito de BH.

No més seguinte, Pacheco desistiu da corrida presidencial. Desde então, o PSD não preencheu a vaga de presidenciável — e existe uma possibilidade grande de que isso não aconteça e de que o partido libere os diretórios para montar seus palanques.

Enquanto isso não se confirma, Kalil tem se aproximado de Lula — a avaliação é de que o apoio do petista o tornaria mais competitivo contra o atual governador, Romeu Zema (Novo). Há um entrave, porém: a intenção do PT de lançar o deputado federal Reginaldo Lopes ao Senado. O PSD quer Alexandre Silvei-

ra para a vaga.

No Rio de Janeiro, o PDT lançou o nome de Rodrigo Neves,
ex-prefeito de Niterói, para o
governo do estado. O retrato
é bem parecido com a disputa nacional: ele aparece em
quarto em um cenário com o



A diferença maior que tem [em relação a 2018] é que hoje tem um fundo eleitoral mais forte e muito concentrado [hoje, o maior é o do União Brasil]

Carlos Lupi presidente do PDT ex-governador do Rio Anthony Garotinho (União Brasil) e em terceiro em simulação sem o político tradicional.

No estado, Ciro também negocia o apoio do PSD, que lançou o ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Felipe Santa Cruz para a disputa ao Palácio Guanabara. A articulação para formação de palanque é centralizada no prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, presidente do diretório estadual do partido.

Inicialmente, Neves e Santa Cruz formariam uma chapa, mas a disputa em torno de quem encabeçaria a parceria acabou afastando a possibilidade.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, o PDT oficializou o nome de Elvis Cezar, ex-prefeito de Santana de Parnaiba, para a disputa do governo do estado. Elvis foi filiado ao PSDB por 19 anos.

O nome dele, por enquanto, não foi testado em nenhuma pesquisa tradicional —a do Datafolha divulgada em abril não fez simulações com o pedetista. Alguns levantamentos, no entanto, indicam que o pré-candidato teria 1% das intenções de voto.

ntençoes de voto.

No Nordeste, segunda região com maior número de eleitores do país, atrás do Sudeste, a situação de Ciro também
é complicada. Mesmo no Ceará, base eleitoral do pedetista,
há disputas internas envolvendo a formação do palanque do
ex-ministro da Fazenda.

O estado registra uma disputa interna pela cabeça de chapa para a eleição de outubro ao governo, como mostrou a Folha. Os mais cotados para ocupar a posição são o exprefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) e a governadora Izolda Cela (PDT), que assumiu o Palácio da Abolição no dia 2 de abril após a renúncia de Camilo Santana (PT) para disputar o Senado.

A governadora teria o apoio do PT de Lula. Caso o nome escolhido seja o do ex-prefeito de Fortaleza, o partido poderia lançar candidatura própria, fortalecendo o palanque de Lula no estado —pelo acordo, o PDT disputaria o governo e, na mesma aliança, o PT lançaria Camilo Santana ao Senado.

Na Paraíba, o PDT enfrenta uma crise que culminou com uma intervenção no diretório estadual, que era comandado pela família Feliciano. A migração do deputado federal Damíão Feliciano para a União Brasil fez com que o partido de Carlos Lupi retirasse Renato Feliciano, filho do parlamentar, da presidência da direção estadual.

Até então, o nome do PDT ao governo do estado era o da vice-governadora da Paraíba Lígia Feliciano, mulher de Damião. O episódio, porém, gerou incerteza em relação à manutenção da pré-

candidatura da política. Mesmo sem a controvérsia o palanque já era frágil: o líder nas pesquisas de intenção de voto é o atual governador, João Azevêdo (Cidadania), que manifesta apoio público a Lula.

Um dos palanques mais fortes que o pedetista pode ter no país é a Bahia, onde o exprefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) se inclina a apoiar Ciro. Um respaldo mais explícito, porém, só seria dado após o fim das conversas para construção de uma candidatura única na terceira via —a data oficial é 18 de maio.

Até lá, a União Brasil ainda trabalha o nome do presidente do partido, Luciano Bivar, para compor uma chapa no autodenominado "centro democrático".

No Sul, o PDT busca palanque próprio no Rio Grande do Sul. A ideia é lançar o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, ao governo do estado. Em simulações, ele aparece em terceiro nas pesquisas de intenção de voto. No Paraná, o partido estuda candidatura ao Senado.

Já na região Norte, há uma aliança com a família Barbalho para compartilhar o palangue no Pará com o MDB, que tem como pré-candidata a senadora Simone Tebet. No Amazonas, a defensora pública Carol Braz é o nome do partido para a disputa ao governo do estado, mas aparece distante dos líderes nas pesquisas, o ex-governador Amazonino Mendes (Cidadania), a atual governador, Wilson Lima (União Brasil) e o senador Eduardo Braga (MDB).

O presidente do PDT minimizou a relevância da polarização no país na formação dos palanques de Ciro. "A diferença maior que tem [em relação a 2018] é que hoje tem um fundo eleitoral mais forte e muito concentrado [hoje, o maior é o do União Brasil]", disse. Com isso, o partido tem mais recursos para injetar na campanha eleitoral, além do maior tempo de TV.

Na avaliação de Carlos Lupi, o momento ainda é de negociações e de espera. "Todo mundo vai decidir perto das convenções", disse. "Quanto mais partidos não têm candidatos, o tempo de televisão nacional majoritário é novamente dividido proporcionalmente a quem tiver, o que acaba ajudando."

Segundo ele, o apoio de ACM Neto a Ciro na Bahia é garantido, "Já tem esse compromisso de fazer palanque para o Ciro. Pode ser único ou não, a depender das alianças", afirmou. Lupi disse ainda que no Río de Janeiro e em Minas as conversas prosseguem.

"Em Minas o Kalil tem uma relação muito boa com o Ciro, de muitos anos. E na questão do Eduardo [Paes] é muito parecida. O Eduardo inclusive já declarou voto para o Ciro."



O líder da Ucrânia, Volodimir Zelenski, em destaque, à dir., em encontro com a presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, em Kiev Presidencia da Derânia via APP

Pelosi faz visita surpresa a Kiev, em novo aceno dos EUA contra a Rússia

Após reunião com Zelenski, líder da Câmara afirma que americanos apoiarão a Ucrânia 'até a vitória'

TERS Em um novo aceno dos EUA contra a Rússia, a presidente da Câmara de Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, reuniu-se com o líder da Ucrânia, Volodimir Zelenski, durante uma visita surpresa a Kiev neste domingo (1º). Trata-se da mais alta autoridade política americana a viajar para a nação ora invadida desde o inicio da guerra contra a Rússia.

"Agradeço aos EUA por ajudarem a proteger a soberania e a integridade territorial do nosso Estado", escreveu Zelenski no Twitter, numa mensagem junto com um vídeo que mostra ele recebendo a delegação dos EUA na entrada da Presidência em Kiev.

Em nota, a delegação americana, que depois viajou ao sudeste da Polônia e para Varsóvia, afirmou ter realizado a visita "para enviar uma mensagem inequívoca e retumbante ao mundo: os EUA estão com a Ucrânia". "Um apoio adicional americano está a caminho", destacaram os legisladores, dizendo que "vão converter a demanda de financiamento do presidente [Joe] Biden em um pacote legislativo".

A passagem por Kiev foi mantida em segredo até que a missão retornasse à Polônia, onde Pelosi e os parlamentares realizaram uma entrevista coletiva, prometendo apoiar a Ucrânia "até a vitória". A democrata também condenou a "invasão diabólica" liderada pelo líder russo, Vladimir Putin.

Em uma dramática escalada dos esforços dos EUA contra a Rússia, Biden pediu na quinta (28) US\$ 33 bilhões (cerca de R\$ 166,6 bilhões) ao Congresso americano em ajuda à Ucrânia. A ampla solicitação de financiamento inclui mais de US\$ 20 bilhões (R\$ 100,7 bilhões) para armas, munições e outros tipos de assisténcia militar e US\$ 8,5 bilhões (R\$ 42,8 bilhões) em ajuda econômica direta ao governo em Kiev, além de US\$3 bilhões (R\$ 15,1 bilhões) para auxílio humanitário e alimentar.

A Rússia, que já havia alertados os EUA a "não continuarem testando a paciência" de Moscou, numa referência à visita a Kiev dos secretários de Estado, Antony Blinken, e de Defesa, Lloyd Austin, afirmou

67° dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio ucraniano
- Sob domínio dos separatistas e agora reconhecidas por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Contra ataque ucraniano
 - Kharkiv: Contra-ataques ucranianos nos suburbios podem obrigar unidades russas delos russos na destinadas à Izium a seguir para Khariciv pequena cidade vital para o fornecimento de suprimeiros às forças de Kiev

 Kiev: presidente da Câmara dos Representantes dos EUA

Nancy Pelosi faz visita surpresa RÚSSIA e garante ao presidente Izium: novas Zelenski o apoio dos EUA unidades russas e defesas antiaéreas UCRÁNIA se deslocam a partir de Belgorodo MOLDOVA Transdnistria Mariupol: quase 100 civis, incluindo ROMÊNIA crianças, foram Crimela retirados da siderúr-Ataque com gica de Azovstal misseis russos Imagens de satélite torna a pista mostram a usina do aeroporto quase completa-

neste sábado (30), por meio de seu chanceler, Serguei Lavrov, que, se Washington e outros alíados da Otan estiverem realmente interessados em resolver o conflito, devem parar de enviar armas para a Ucrânia. Adeclaração do ministro das

Fonte, Graphic News

Adeclaração do ministro das Relações Exteriores da Rússia parece ter sido respondida por Pelosi neste domingo, quando ela disse que não seria dissuadida por ameaças do Kremlin em torno do fornecimento das armas necessárias para a Ucrânia vencer. "Não se intimide pelos intimidadores."

Durante a passagem pela Ucrânia, Blinken e Austin anunciaram o retorno progressivo da presença diplomática americana no país e uma ajuda adicional, direta e indireta, de mais de US\$ 700 milhões.

Ainda que Biden e parceiros ocidentais tenham insistido reiteradamente que não participariam diretamente da guerra, devido ao risco de a disputa descambar para o uso de armas nucleares, no segundo dia do conflito já havia uma engrenagem de ajuda militar em curso. Ela já superou os US\$ 7 bilhões, quase o dobro do orçamento de defesa anual de Kiev, US\$ 3.7 bilhões só dos Estados Unidos.

inutilizável

Os movimentos mais incisivos de Biden na Guerra da Ucrânia ocorrem num momento em que ele tem apenas 41,7% de aprovação, segundo o site americano de estatísticas FiveThirtyEight, e em que a eleição de meio de mandato nos EUA, em novembro, aproxima-se. No pleito, os democratas colocam em jogo a estreita maioria que mantêm no Congresso.

Quase cem civis são retirados de usina em Mariupol, diz Zelenski

Um comboio de quase cem civis foi retirado neste domingo dos bunkers da siderúrgica Azovstal, na portuária Mariupol, depois de as Nações Unidas e a Cruz Vermelha liderarem um acordo para aliviar o cerco mais destrutivo da Guerra da Ucrânia até aqui.

Sob ataque há quase dois meses, a cidade se transformou numa espécie de terreno baldio, com número desconhecido de mortos e milhares de pessoas tentando sobrevi-

mente destruida

Anexada pela Rússia em 2014

Maior usina nuclear da Europa

Cidades sitiadas

Combates intensos

ver sem água nem comida.

"Começou a retirada de civis de Azovstal. O primeiro grupo de quase cem civis já está a caminho de uma área controlada. Amanhá nos reuniremos com eles", escreveu Zelenski no Twitter. Os resgatados foram levados ao vilarejo de Bezimenne, área de Donetsk sob controle de separatistas apoiados pela Rússia.

Mariupol está sob controle russo, mas alguns combatentes e civis se abrigaram no subsolo da siderúrgica da era soviética, fundada sob Josef Stálin e projetada como um labirinto de bunkers e túneis para resistir a ataques. Natalia Usmanova, 37, que foi retirada dali, conta ter vivido dias de terror.

"Quando o bunker começou a tremer, fiquei histérica. Minha preocupação era que [o local] desabasse", afirmou ela, que também se lembrou da falta de oxigênio nos abrigos e do medo que tomou conta de todos. "Você não pode imaginar o que passamos, o terror."

Francisco disse que Mariupol foi "barbaramente bombardeada e destruida" numa guerra que chamou de "regressão macabra da humanidade". Em uma demonstração prática de sua retórica contra a

Na Praça de São Pedro pa-

ra a bênção dominical, o papa

tica de sua retórica contra a ajuda ocidental a Kiev, o Ministério da Defesa russo afirmou neste domingo ter conduzido um ataque com misseis contra um aeródromo militar perto da cidade portuária de Odessa, destruindo uma pista e um hangar com armas e munições fornecidas pelos EUA e por paises europeus.

No sábado, a Ucrânia já havia dito que mísseis russos derrubaram uma pista recém-construída no principal aeroporto local —não ficou claro se as autoridades ucranianas estavam se referindo ao mesmo incidente, e a agência de notícias Reuters não pôde verificar

imediatamente as afirmações.

Moscou voltou seu foco na
guerra para o sul e para o leste da Ucrânia depois de não
conseguir capturar Kiev. Em
março, as forças russas capturaram Kherson, cidade 100 km
ao norte da Crimeia, anexada
pela Rússia em 2014, e desde

então ocuparam Mariupol.

O tempo melhorou na região do Donbass, o leste russófono ucraniano objeto de ofensiva de Moscou. A previsão para dez dias indica ausência da
chuva que vinha atrapalhando
os russos nas ações em campo
aberto, com elevação da temperatura que pode solidificar
caminhos hoje enlameados.
Com informações do New York Times



Quando o bunker tremeu, fiquei histérica. Minha preocupação era que desabasse. Você não pode imaginar o que passamos, o terror. Morei lá, trabalhei lá toda a minha vida, mas o que vimos lá foi terrível

Natalia Usmanova, 37 funcionária da usina Azovstal

Biden faz troça da oposição, de si mesmo e dos democratas em evento da mídia

Rafael Balago

washington O presidente dos EUA, Joe Biden, retomou neste sábado (30) uma tradição da política americana: fazer piadas sobre si mesmo no jantar da WH-CA (Associação de Correspondentes da Casa Branca).

O evento, realizado desde os anos 1920, não ocorreu em 2020 e 2021, devido à Covid, e não teve a presença de Donald Trump durante o mandato dele, O último líder a ir ao jantar havia sido Barack Obama.

Biden começou o discurso fazendo piada com sua rejeição nas pesquisas de avaliação. "Estou animado de estar hoje com o único grupo com menor taxa de aprovação que eu", disse, referindo-se à imprensa.

O presidente também ironizou as dificuldades para aprovar projetos. "Esperava encarar oposição dura no Senado, mas pensei que isso viria dos republicanos. Não estou, porêm, preocupado com as eleições de meio de mandato. Podemos ter mais impasses no partido, mas estou confiante que vamos resolver isso durante os seis anos que restam de mandato", brincou, como se estivesse com a reeleição garantida.

Sobre a oposição, fez graça com os embates do governo da Flórida com a Disney, contrária a uma lei estadual que veta conteúdos sobre gênero em escolas. "Ronald Reagan disse a Gorbatchov: 'Derrube este muro'. Hoje os republicanos dizem: 'Derrubem a casa do Mickey'. E logo vão atacar o castelo da Cinderela."

Depois, o democrata adotou tom mais sério ao falar da Guerra da Ucrânia e ressaltar a importância da imprensa. "Sempre acreditei que o bom jornalismo é um espelho para refletir o bom, o mau e a verdade."

Após o discurso do presidente, o humorista sul-africano Trevor Noah fez piadas com a imprensa, o presidente e a oposição. "Vocês gastaram os últimos dois anos dizendo a todos a importância de usar máscaras e evitar grandes aglomerações em lugares fechados. E quando alguém oferece um jantar, vocês se voltam para Joe Rogan", disse, citando o apresentador de podcast que minimizou a pandemia.

O evento reuniu cerca de 2.600 pessoas em um hotel em Washington. Foram tomadas precauções para tentar evitar contágios, como exigir teste de Covid com resultado negativo feito no mesmo dia e comprovante de vacinação. Apesar disso, Biden optou por ficar pouco tempo no local. Ele não participou do jantar e chegou na hora em que a sobremesa estava sendo servida.

Nas últimas semanas, houve vários casos de Covid na Casa Branca. A vicepresidente Kamala Harris anunciou ter sido contaminada, e, no começo de abril, Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos Representantes, também disse ter sido infectada. As duas estavam vacinadas e não tiveram complicações.

O jantar dos correspondentes é realizado pela WHCA desde 1920. O dinheiro arrecadado com a venda de convites é usado para custear as atividades da entidade durante o ano e bancar bolsas de estudo. Desde 1924 os presidentes americanos costumam comparecer ao evento. O único a não ir foi Trump.

FOLHA DE S.PAULO *** SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2022

mundo

O ressurgimento do Brics

Desafio do bloco é atuar além da agenda militar russa

Mathias Alencastro

Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, ensina relações internacionais na UFABC

Comenta-se com ironia que a invasão da Ucrânia pela Rússia, motivada para avantajar Moscou e inaugurar uma nova era geopolítica, acabou reforçando o Ocidente. Entretanto, outro desdobramento surpreendente tem merecido menos atenção dos observadores: o ressurgimento do Brics.

Depois de festejarem os 20 anos do bloco melancolicamente no ano passado, os países membros, Brasil, Rússia, India, China e África do

Sul, pareciam prontos para seguir caminhos diferentes.

As ambições da China, cujo PIB cresceu 18 vezes desde 2001, criaram fricções dentro do grupo. Sob Narendra Modi, a India iniciou uma virada atlantista, pró-ocidental, com a entrada no Quad, o grupo de diálogo para a contenção de Pequim liderado por Washington. Inspirado pela loucura bolsonarista, o Brasil tentou se alinhar aos Estados Unidos de Trump e adotou uma

violenta retórica anti-China.

Atormentada por uma crise doméstica, a África do Sul perdeu relevância dentro e fora da África. O mergulho de cabeça da Rússia na guerra poderia ter impladido o bloca. Mas o contrário aconteceu.

As explicações para a reação quase unissona do Brics diante do conflito entre Ocidente e Rússia vão além da solidariedade anti-imperialista e das articulações frenéticas do Kremlin para impedir seu isolamento.

Os outros membros, começando por China e Índia, viram no Brics o fórum mais apropriado para buscar o equilíbrio entre o apoio inevitável a Moscou e a preservação de sua integração com a economia global.

No novo mundo, caracterizado pelo acirramento entre superpotências, o bloco surgiu como um porto seguro do velho multilateralismo. Não por acaso, sua próxima cúpula, agendada para junho, será a mais escrutinada da última década. Para o Brasil, que se encontra à deriva desde a fracasso da diplomacia balsonarista, o regresso do Brics pode acelerar sua reinserção internacional.

Para tanto, a prioridade deve ser consolidar outras agendas além da delicada questão militar. Num momento em que a Índia sofre com uma onda de calor tirada de um livro de ficção científica, a aprofundamento da cooperação na luta contra a crise climática, além da organização em torno de polos de tecnologia e indústria, parece uma evidência.

Uma abordagem mais ambiciosa e inovadora seria vincular o desenvolvimento do Brics a outros mecanismos de integração prioritários ao Brasil. Na América do Sul, o projeto de moeda compartilhada apresentado por Fernando Haddad e Gabriel Galipo-

lo nesta Folha dialoga com a agenda de reorganização do sistema financeiro, prioridade absoluta da China na era das supersanções, e, ao mesmo tempo, atende ao desafio de reforçar o poder de negociação brasileiro perante os parceiros comerciais euroasiáticos.

Também o futuro das relações entre Brasil e os países africanos, potências do agronegócio, será construído invariavelmente em torno da relação com a China e a Îndia, que reúnem mais de 40% da humanidade. A próxima década deve confirmar que Pequim e Nova Déli serão os únicos países do Brics a realizarem a profecia de Jim O'-Neill, criador do acrónimo, e a alcançarem o status de potència global. Cabe ao Brasil transformar a frustração em uma nova agenda estratégica.

SEG. Mathias Alencastro | Qui. Lúcia Guimarães | SAB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky



Manifestante no chão tenta se proteger de policial durante confronto em protesto do Dia do Trabalho, em Paris Alain Jocane/AFP

Atos e violência no 1º de Maio pressionam reeleito Macron

Cartazes com frases como 'aposentadoria antes da artrite' criticam líder francês

PARIS REUTERS Milhares de pessoas participaram de protestos do feriado de 1º de Maio em toda a França neste domingo para pedir justiça social e melhores salários, além de pressionar o presidente reeleito Emmanuel Macron a abandonar os planos de aumentar a idade mini-

ma para se aposentar no país. Amaioria dos atos foram pacificos, mas em Paris agentes de segurança intervieram após manifestantes black blocs tentarem montar uma barricada emuma rua próxima à Praça da República, segundo a policia.

Uma loja da rede de fast food McDonald's e uma imobiliária na praça Leon Blum também foram saqueadas, e as janelas de ambos os estabelecimentos, quebradas.

O custo de vida foi o principal tema da eleição e deve seguir como uma questão importante para o pleito legislativo, em junho, no qual o partido de Macron e seus aliados terão de vencer para conseguirem implementar suas politicas pró-mercado, incluindo o aumento da idade de apo-

sentadoria de 62 para 65 anos. Cerca de 250 manifestações foram organizadas em Paris e em cidades como Lille, Nantes, Toulouse e Marselha. Na capital, sindicatos participaram dos atos ao lado de politicos —a maioria dos quais de esquerda— e de ativistas

Quanto mais forte for a mobilização neste 1º de Maio, mais seremos capazes de pressionar as políticas do governo

Philippe Martinez líder da central sindical CGT contra a crise climática, Muitos dos que marcharam levavam cartazes como "aposentadoria antes da artrite", "aposentadoria aos 60 e preços congelados" e "fora Macron".

"Quanto mais forte for a mobilização neste 1º de Maio, mais nos seremos capazes de pressionar as políticas do governo", afirmou Philippe Martinez, lider CGT (Confederação Geral do Trabalho), antes do início dos atos. "O governo terá de lidar com o problema do poder de compra aumentando os salários."

Macron foi reeleito para um novo mandato de cinco anos à frente do Palácio do Eliseu ao derrotar a ultradireitista Marine Le Pen no segundo turno, realizado no domingo passado. O ultraesquerdista Jean-Luc Mélenchon, que ficou em terceiro na primeira volta, compareceu à marcha em Paris.

Ele quer unir a esquerda, incluindo os Verdes, para dominar o Parlamento e pressionar Macron, mas até agora esse arranjo não se concretizou. "Não faremos nenhuma concessão nas aposentadorias", afirmou Mélenchon. O candidato derrotado disse também manter esperanças de que um pacto para construir uma nova "união popular" da esquerda fosse acordado até a noite deste domingo.

Diferentemente de anos anteriores. Le Pen não colocou uma coroa de flores na estátua de Joana d'Arc, que o partido dela usa como símbolo nacionalista. Ela foi substituida pelo presidente interino do Reunião Nacional, Jor dan Bardella, que disse que a derrotada está se preparando para as eleições legislativas.

Em um video, Le Pen pediu a eleitores que apoiem quantos deputados de sua legenda forem possíveis em junho, o que, segundo ela, poderia proteger o poder de compra e evitar que Macron implemente "um projeto perigoso para a França e para o povo francês". O pleito ocorrerá em 12 e 19 de junho.

Cubanos vão às ruas no Dia do Trabalho pela 1º vez em 3 anos

HAVANA | REUTERS E AFP COM bandeiras do país e cartazes com o rosto de Fidel Castro e entoando "Cuba vive e trabalha", a população da ilha caribenha foi às ruas do país para celebrar o Dia do Trabalho neste domingo, na primeira comemoração do tipo desde o inicio da pandemia de Covid.

Os participantes foram convocados pelo governo, que forneceu ônibus para levá-los até a Praça da Revolução, em Havana. Lá, o líder do regime, Miguel Diaz-Canel, e seu antecessor, Raúl Castro, ambos utilizando máscaras de proteção, acompanharam o desfile.

Trabalhadores do setor de saude abriram o evento na capital, com bandeiras, faixas e frascos gigantes de papel que simulavam as vacinas Soberana e Abdala, desenvolvidas por cientistas locais contra a Covid.

Não foi divulgada, até a conclusão desta edição, a estimativa oficial da quantidade de participantes nas marchas. A ONG Cubalex, com sede em Miami, afirmou nesta semana que jornalistas independentes e ativistas foram avisados para não saírem de casa neste domingo. "Assim vive a ilha no Dia do Trabalho, precedida de dias de repressão", escreveu a organização em um post no Twitter.

Morre Ricardo Alarcón, por anos o 3º homem mais poderoso de Cuba

O ex-chanceler e ex-presidente da Assembleia Nacional morreu aos 84, no sabado. Ele teve papel crucial no acordo para acabar com o êxodo de cubanos pelo mar em 1994 e foi protagonista no retorno à ilha de Elián Gonzalez, a época com sete anos.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Bolsonaro obtém fertilizante e se oferece para voltar a Moscou

Ecoando por russos como Lenta, jornais turcos como Vatan noticiaram coletiva de seu ministro do exterior, retornando de viagem ao Brasil. Segundo ele, "Bolsonaro disse que está pronto para organizar uma visita conjunta a Moscou com importantes líderes de países, se o presidente Erdogan achar proveitoso".

O chanceler turco teria ouvido do presidente brasileiro: "Nós gostariamos de contribuir com seus esforços". A Turquia vem reunindo russos e ucranianos, buscando acordo de paz. "Nós dissemos que voltariamos a falar com eles". acrescentou o chanceler.

Segundo a Agência Brasil, Bolsonaro falou a agricultores em Uberaba (MG) que "mais de 30 navios com fertilizantes estão a caminho da Rússia para o Brasil, resultado da viagem" que fez em fevereiro a Moscou. "Nossa agricultura não para", teria dito.

A chinesa CCTV produziu extensa reportagem sobre a posição de Bolsonaro, de virtual apoio à Rússia, apesar da "pressão dos EUA". Ouve de

Zhou Zhiwei, do Centro de Estudos Brasileiros da Academia Chinesa de Ciências Sociais, que "as razões da atitude são complexas e realistas".

Sublinha a importação de fertilizantes e as relações pouco "estáveis" com Washington e a União Europeia nos últimos três anos. Afastar-se da tradição diplomática brasileira de multilateralismo teria impacto negativo em sua reeleição, acrescentou Zhou.

A TV também ouviu do exministro da Defesa Aldo Rebelo que "EUA e Otan ignoraram as preocupações de segurança da Rússia e avançaram para a atual situação caótica". E que "o Brasil continuará mantendo uma relação de respeito e cooperação com os EUA, mas não é relação exclusiva".

AREENCARNAÇÃO DE LULA Com o enunciado "O Brasil está pronto para a próxima encarnação do presidente Lula?", o Observer, edição de domingo do Guardian, se adianta em uma semana ao lançamento oficial da candidatura. Foi a Natal ouvir da governadora petista Fátima Bezerra ao criador do jingle da campanha de 1989, Hilton Acioli. Na versão do jornal inglês para os versos famosos: "Lula lá a star is sparkling. Lula lá the flourishing of hope". Avisa porém que "a missão de Lula pode ser mais dura do que progressistas esperavam".



EM AUDIENCIA, A GUERRA ACABOU?

Sites americanos como Mediaite, com a imagem acima, destacam que, 'conforme o interesse na Ucrânia diminui' nos Estados Unidos, em abril a Fox News colocou 12 programas no topo da lista de audiência - enquanto a CNN, concentrada na guerra, sofria 'o declínio mais dramático', com a sua primeira atração na lista aparecendo na 23º posição

entrevista da 2ª



O jurista togolés Clément Nyaletsossi Voule, relator especial da ONU, em São Paulo Resento Reapp - 8 abr 22/Fethogress

Clément Nyaletsossi Voule, 51

Jurista nascido no Togo, na África Ocidental, foi apontado em 2018 como relator especial da ONU sobre a liberdade de reunião e de: associação, cujo trabalho incluí eleições e oportunidades de participação política da sociedade. Antes, Voule foi secretário-geral da Anistia. Internacional no Togo e diretor do programa africano do International Service for Human Rights (ISHR), em Genebra (Suíça).

Clément Nyaletsossi Voule

Crescente violência política no Brasil está matando a democracia

Em missão no país, relator da ONU afirmou que desinformação e ataques a direitos e dignidade restringem o espaço cívico no país

POLÍTICA

Fernanda Mena

são paulo. A crescente violência politica —intensificada após o assassinato ainda não solucionado da vereadora Marielle Franço—, a proliferação de desinformação, o silenciamento da sociedade civil organizada, o processo de criminalização de movimentos sociais e o ataque a jornalistas e às populações tradicionais estão restringindo o espaço cívico no Brasil.

Para o relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a liberdade de reunião e de associação, Clément Nyatletsossi Voule, esses são vetores de uma crise que colocou a democracia brasileira a perigo.

Jurista nascido no Togo, na Africa Ocidental, Voule tem como mandato, entre outros, o monitoramento da garantia de acesso à Justiça e participação na vida pública, uma liberdade crucial para qualquer período de eleições e que parece estar especialmente ameaçada no Brasil de hoje.

'Eu condeno qualquer medida de restrição de participação social e política, como a restrição à consulta pública sobre políticas e processos decisórios, ilustrada pelo fechamento de 650 conselhos no país", aponta ele. "E também pelo excessivo uso da força durante protestos e operações policiais no Brasil. A falta de um protocolo público e unificado para as forças de segurança tem gerado violações de direitos humanos."

Para ele, a violência política no país tem um recorte racial e de gênero, incidindo de maneira mais contandente entre mulheres negras, em especial ligadas à comunadade LGBT-QIA+. "Quando a participação politica de qualquer pessoa coloca sua vida em risco è porque estão matando a democraçia,"

Voule esteve no Brasil, no início de abril, em missão de 12 dias. O período foi apertado para as visitas a comunidades de Salvador, Brasília, Rio e São Paulo. É para a agenda com autoridades do Judiciário e da Procuradoria, parlamentares e ministros, dentre os quais chamou a atenção a ausência da ministra da Mulher, da Familia e dos Direi-

tos Humanos, Damares Alves. Menos de duas semanas, no entanto, foram suficientes para o relator testemunhar a chegada ao Congresso de uma proposta presidencial de recrudescimento da lei antiterrorismo, que ameaça movimentos sociais, e a tentativa de censura à manifestação política de artistas durante o festival Lollapałooza.

A liberdade de expressão vem sendo evocada no Brasil para atacar pessoas, grupos e instituições. Quais são seus limites? Os limites são o da desinformação e o do respeito aos direitos e à dignidade dos outros. São aqueles providos pela Constituição e pelo direito internacional. A liberdade de expressão permite a você levantar preocupações e críticas a algo ou a alguém, mas não lhe đã a permissão de desinformar ou de atacar os direitos dos outros. Discursos de ódio violam liberdades e direitos fundamentais.

Pelo que eu vi no Brasil, há um movimento de desinformação e de ataque orquestrado ligado ao aumento no uso das midias sociais. Essas são ferramentas utilizadas por 85% dos brasileiros e precisam ser usadas para a sociedade viverjunto, porque elas expandem a nossa liberdade e o nosso espaço civico.

Mas o uso que tem sido feito dessas ferramentas por algumas lideranças é algo perigoso. Elas são usadas para propagar desinformação contra certos grupos, individuos e instituições. E a desinformação é algo que destró i a democracia. Também estão sendo usadas para assediar e atacar a dignidade dos outros online, o que tem ocorrido com frequência contra jornalistas professionais, em especial as mulheres que tém sido alvo de campanhas de difamação.

Qual é a responsabilidade das empresas de tecnologia neste cenario? Empresas têm responsabilidade e precisam investir em monitoramento de conteúdo, trabalhando em cooperação com sistemas de Justiça e autoridades locais para garantir que suas plataformas não sejam usadas contra a democracia e os direitos humanos. Também é obrigação de qualquer autoridade de Estado, incluindo o Judiciário, garantir que provedores de internet e de plataformas obedeçam às leis do país que estão de acordo com parâmetros internacionais. Eles precisam garantir que essas plataformas não serão usadas para enfraquecer a democracia.

Como vocé avalia o ataque a jornalistas hoje no país? A midia é uma guardià fundamental da democracia, responsável por informar da maneira mais imparcial possível e por revelar à arena pública as transgressões cometidas por governos e autoridades.

Ela também é essencial na cobertura de protestos porque registra uso excessivo da força e abusos cometidos por policiais ou por participantes de protestos. No Brasil, a imprensa também vem sendo acuada em atos e manifestações de alguns grupos, a que é lamentável. Quando a mídia é atacada e a liberdade de atuação dos jornalistas se restringe, perde a democracia, porque a livre circulação de informações fica comprometida,

Durante sua missão ao Brasil, o presidente Jair Bolsonaro propós uma mudança na lei antiterrorismo, que vem sendo criticada por defensores de direitos humanos. Debati com as autoridades brasileiras. Ao ler a proposta [do presidente), alguém pode se perguntar: o Brasil está sob a ação de grupo terrorista? Existe no Brasil o medo que vemos em outros países que sofreram ataques terroristas de fato? Então, qual é o propósito dessa lei antiterrorismo?

Do meu ponto de vista, a partir do que li e do que ouvi nas comunidades, o propósito é o de criminalizar movi-

A ausência de conclusão do caso Marielle, quatro anos depois da execução de uma representante eleita, cria ambiente de impunidade e de medo. Sabemos que violações de direitos ocorrem, a questão é como o Estado e o Judiciário lidam com elas. O Brasil tem sistema de Justiça forte, mas que não entrega decisões em tempo razoável, e isso prejudica o acesso à Justica

Desacreditar o sistema eleitoral é abrir caminho para que as pessoas não aceitem os resultados. E o que acontece nesses casos? Pessoas podem usar violência. Enfraquecer o poder do voto, minando a própria democracia, coloca o país numa situação muito perigosa

mentos sociais. As emendas vão criar tensões com a sociedade civil e restringir o trabalho de organizações sociais.

Por que isso é problemático? Movimentos sociais são importantes em preservar direitos porque apontam para os desafios que as comunidades enfrentam e utilizam sua capacidade de mobilização como instrumento de pressão. Se elas são silenciadas, perde-se canal entre sociedade e autoridades e também um meio de denúncia a organismos internacionais

O que você ouviu de autoridades e de comunidades no pa-Is? Autoridades se dividem: algumas reconhecem os problemas, outras os negame há aquelas que dizem que minha percepção está equivocada, Sempre respondo que estou disposto a corrigir minha percepção a partir de evidências.

Nas comunidades, muitas pessoas levantaram problemas relacionados à impunidade, em especial nos casos que envolvem forças de segurança. Há tantos e tantos casos, um deles sendo o de Marielle Franco, que deteriorou o ambiente político. Com a aproximação das eleições, como fica a segurança dos candidatos?

O assassinato de Marielle Franco materializou um tipo de violência política que parece estar crescendo. Como isso interfere nas eleições? A ausência de conclusão do caso Marielle, quatro anos depois da execução de uma representante eleita, cria ambiente de impunidade e de medo. Sabemos que violações de direitos ocorrem, a questão é como o Estado e o Judiciário lidam com elas. O Brasil tem sistema de Justiça forte, mas que não entrega decisões em tempo razoável, e isso prejudica o acesso à Justiça

Hå muitas mulheres, especialmente afrodescendentes e LGBTQIA+, que estão entrando nessa campanha com medo por suas vidas, mas também com receio de sofrer o assédio digital a que muitas já foram submetidas. Se essas pessoas tiverem medo a ponto de desistirem do pleito, é porque estão matando a democracia. Estão impedindo as pessoas de participarem do processo e de exercerem suas liberdades fundamentais.

Então o Brasil está matando sua democracia? Diria que a democracia no Brasil està em crise. E é importante que o Estado olhe para esses casos e para esse ambiente de violência, intensificado pelo armamento da população. A lei que facilitou a compra de armas e munições colabora para esse ambiente de temor em torno das eleições.

O atual presidente tem levantado suspeitas infundadas sobre o sistema eleitoral brasileiro. De que maneira isso agrava o cenário? Estive nas cortes eleitorais e eles foram categóricos: não há evidência de qualquer falha ou fragilidade. Por outro lado, se o sistema perde a confiança das pessoas, elas podem não votar ou não reconhecer as eleições. Desacreditar o sistema é abrir caminho para que as pessoas não aceitem os resultados. E o que acontece nesses casos? Pessoas podem usar violência. Enfraquecer o poder do voto, minando a própria democracia, coloca o país numa situação muito perigosa.

Que tipo de perigo? O caso mais próximo é o dos EUA, onde houve uma crise recente ligada ao sistema eleitoral e um levante [que levou à invasão do Capitólio]. Não dá para comparar, mas as autoridades do Brasil precisam tomar medidas para prevenir possíveis consequências, ou ninguêm estará a salvo. É a comunidade internacional pode ajudar o Brasil nisso. Se essa polarização seguir, observadores internacionais podem vir e monitorar o processo.

mercado

Para onde vai a cotação do dólar? Veja o que pensam especialistas

Volta a R\$ 4,70 ou R\$ 5,70 é considerada improvável; recomendação ao turista é comprar aos poucos

Clayton Castelani e Eduardo Cucolo

são PAUCO O dólar subiu quase 4% em abril, depois de ter caído 15% no primeiro trimestre. A oscilação reflete a mudança no humor dos investidores, que passaram a esperar um contexto mais dificil para o Brasil com o endurecimento do combate à inflação nos EUA e turbulências internas com a polarização da corrida eleitoral ao Planalto.

Analistas consultados pela Folha afirmam que dificilmente o dólar voltará a oscilar muito abaixo dos R\$ 4,70 até o fim de 2022, conforme ocorreu no primeiro quarto do ano, embora os fundamentos para a formação da taxa de câmbio —tais como as paridades entre países quanto ao comércio exterior, poder de compra e a relação entre juros e inflação— pudessem sustentar essa cotação por mais tempo.

Em contrapartida, eles consideram que há pouco espaço para nova escalada ao patamar de R\$ 5,70, como no infcio do ano. O cenário projetado neste momento é de uma taxa circundando os R\$ 5, embora reconheçam que a imprevisibilidade das variáveis que influenciam o câmbio impeça mirar com precisão a cotação futura da moeda americana.

Apesar de certo consenso sobre o horizonte do câmbio, o caminho a percorrer é acidentado. Oscilações passaram a ser ainda mais esperadas após o repique da Covid na China e a decisão da Rússia de intensificar sua ação militar na Ucrânia e subir o tom das ameaças ao Ocidente.

Em relação a comprar ou não a moeda para uma viagem internacional, a imprevisibilidade do câmbio leva a uma receita hásica: buscar o preço médio. A regra é comprar quantidades iguais de dólares em intervalos regulares no periodo entre o início do planejamento e o embarque.

O que dizem os analistas

Nicola Tingas, economistachefe da Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento)

Para ele, o dólar só caiu no primeiro trimestre porque o real foi excessivamente desvalori-

zado no ano passado. Neste ano, juros altos o suficiente para compensar os riscos do Brasil em um momento de incerteza no exterior, ações de empresas locais crescendo a reboque da alta das commodities e até certa calmaria na política doméstica ajudaram a atrair investidores para o Brasil.

Porém, na avaliação de Tingas, a piora do cenário internacional no último més deixou pouco espaço para a manutenção de uma cotação justa, abaixo dos R\$ 4,80.

Fundamentos econômicos não são as únicas variáveis a determinar o câmbio, Expectativas sobre o futuro do país também entram na conta. Nesse sentido, a política pode pesar mais no curto prazo, como ocorreu no segundo semestre de 2021.

Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Ourinvest

A economista argumenta que a recente alta no câmbio é também um ajuste à aproximação do periodo eleitoral e à polarização da disputa entre duas candidaturas, a do presidente Jair Bolsonaro (PL) e a do ex-presidente Lula (PT).

Uma disputa acirrada, com governo e oposição em condições de éxito, alerta investidores para o crescimento do risco fiscal, que neste momento pode ser entendido como o receio de que uma escalada de decisões e promessas populistas poderiam prejudicar a execução do Orçamento.

Daniel Miraglia, economistachefe da Integral Group

Também considera que o câmbio já começou a mostrar o preço da eleição e que a tendência é que isso se intensifique. Mas ele reforça que é o que acontece lá fora, especialmente nos Estados Unidos, que vai ditar o ritmo do mercado até o fim do ano.

O banco central americano, o Fed (Federal Reserve), tirou a sua taxa de juros de referência do zero em março, além de ter encerrado um programa injetou bilhões de dólares no mercado financeiro por meio da compra de títulos imobiliários e do Tesouro.

A fartura de liquidez estimulou a economia durante a fase mais aguda da pandemia, mas também aqueceu o mercado consumidor antes da normalização da oferta de bens e insumos, que segue prejudicada pela rigorosa política de combate à Covid na China, O resultado foi a maior alta de preços em quatro décadas.

Para tentar barrar a inflação, o Fed subiu sua taxa em 0,25 ponto percentual há pouco mais de um mês e deverá aplicar aumentos iguais ou superiores a meio ponto em cada uma das suas seis reuniões previstas até o fim deste ano. Um aperto impensável há pouco tempo e que põe o mundo em alerta para uma forte desaceleração da economia global.

Juros mais altos nos Estados Unidos tendem a atrair para os títulos soberanos do pais investidores que estavam posicionados em países mais arriscados, como o Brasil.

Sandra Blanco, estrategista-chefe da Órama

Para ela, a busca de investidores por refúgio na proteção dos ativos ligados ao dólar passa a ser uma tendência ainda mais forte com o prolongamento da guerra na Ucránia e o repique da Covid na China.

Nos dois casos, a principal ameaça é a inflação. O preço de referência do petróleo bruto, o Brent, flutua acima dos USS 100 por barril desde o início da guerra. E, apesar de os confinamentos em grandes eidades da China para conter o coronavirus potencialmente reduzirem a demanda por combustível, uma nova paralisação no país apertaria ainda mais o gargalo da oferta geral de produtos.

Daniel Weeks, economista-chefe da Garde

Afirma que o Brasil pode se beneficiar pela falta de boas alternativas de investimento entre os grandes emergentes. Segundo ele, o país ganha com o efeito da alta dos preços de commodities sobre a atividade, oferece juros elevados e tem alguma estabilidade política, quando comparado com Rússia, Turquia e China, por exemplo.

Fambém na avaliação do economista, parte dos dólares vindos do superávit comercial recorde projetado para 2022 deverá entrar no pais, algo que não ocorreu no ano passado. Em 2021, a balança registrou saldo recorde de US\$ 61 bilhões, mas entraram efetivamente no Brasil US\$ 9,8 bilhões.

"Neste ano, esse dinheiro deve entrar, porque os juros estão mais altos", afirma Weeks.

Ele projeta um dólar de R\$ 4,75 no fim deste ano e R\$ 4,85 no fim de 2023. E diz que parte dessa volta do câmbio deve ajudar a reduzir a inflação a partir do segundo semestre.

Bruno Capusso, diretor de tesouraria do Banco Fator

Afirma que é natural que o real sofra mais no cenário atual após a forte valorização no primeiro trimestre. "O processo de apreciação entrou em standby, mas não acho que tenha sido interrompido."

Ele diz que a posição do país como exportador de commodities e o diferencial de juros em relação ao exterior são as principais linhas de defesa para evitar uma desvalorização mais forte da moeda nacional.

Dólar, juros e petróleo sobem com riscos globais



Uma nova indústria trilionária está em formação

Demanda por chips torna atrativos papéis de empresas do setor nos EUA

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

As gigantes de tecnologia americanas seguem batendo ponto no naticiário nacional. Não tem como fugir da influência do maior mercado do mundo nas seus investimentos, caso você ainda não tenha entendido isso.

A compra do Twitter, por Elon Musk; o despencar dos papéis da Netflix; e, agora, a previsão de uma queda de até US\$ 8 bilhões nas receitas da Apple neste trimestre são temas obrigatórios para reavaliar seus investimentos.

A gigante dos iPhones, iPads, MacBooks e família antevé a queda em razão de dificuldades na cadeia de suprimentos. E qual é o item que falta nas fábricas da Apple, montadoras de veículos e empresas de celulares? Sim, ele de novo: o chip. Semicondutores, os micro-

chips que você tem nas mãos agora, ou no bolso, caso esteja lendo o jornal impresso, passaram por uma má fase nos últimos dois anos, quando grandes fábricas do item na Ásia pararam a produção por causa de lockdowns e terriveis incêndios.

Agora, sua produção está mais perto dos parâmetros normais, mas a demanda explodiu. A McKinsey, gigante mundial de consultoria empresarial, publicou recentemente um documento intitulado "The semiconductor decade: A trillion-dollar industry", em tradução livre: "A década dos semicondutores: Uma indústria trilionária".

O estudo contabiliza que, em 2021, essa indústria viu suas vendas crescerem mais de 20%, atingindo cerca de US\$ 600 bilhões. Com hase em uma série de pressupostas macroeconómicos, os analistas apontam que a crescimento anual agregado da indústria pode atingir a média de 6% a 8% ao ano, até 2030, quando atingirá a marca de US\$: trilhão.

A ideia de ter conectividade em tudo alastra o uso dos chips, Hoje, é relativamente simples desligar as luzes da casa e fechar as cortinas do quarto apenas dizendo "boa noite" para um assistente virtual. Os vasos sanitários que abrem e fecham suas tampas sozinhos, esquentam o assento e dão a descarga através de sensores há bem pouco tempo eram coisa de feiras de tecnologia. Hoje, estão à venda em shopping centers.

Do total desse crescimento, 70% devem vir do aumento da demanda em três indústrias: automotiva; de computação e armazenamento de dados; e de wireless.

Por meio de BDRs (papéis negociados no Brasil que replicam o movimento das ações em Bolsas estrangeiras), é relativamente simples encontrar no nossa Bolsa gigantes da área, como TSMC (TSMC34); Nvidia (NVDC34); ASML (ASML34); e Intel (ITLC34),

Para quem pensa em assumir posições aproveitando o crescimento a longo prazo, é um setor promissor.

Além disso, a recente debandada de investidores do setor da tecnologia nos EUA deu uma boa baixa nos preços dos papéis de tecnologia. E ouví de gestores de grandes fundas brasileiros que seus canhões já começam a ser apontados novamente para lá, deixando as apostas no mercado brasileiro para 2023.

O meu email é marcos@ monitordomercado.com.br

Retração de ofertas na Bolsa em anos eleitorais joga contra Eletrobras

Número médio de operações cai 46% em semestres de pleito; privatização pode ser afetada também por juros, pandemia e guerra

Fábio Pupo

BRASÍLIA A intenção do governo de privatizar a Eletrobras em 2012 desafía o histórico de retração de ofertas de ações na Bolsa de Valores em anos de eleições presidenciais, principalmente se a operação ficar para o segundo semestre. A operação é uma das prioridades do ministro Paulo Guedes (Economia) no último ano de mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Levantamento da Folha com base em dados da B3 nos últimos 18 anos mostra que o número médio de operações cui 34% em anos de disputa pelo Palácio do Planalto. Considerando apenas segundos semestres, a quantidade média cai quase pela metade (46%) nesses casos.

As ofertas foram ainda mais escassas em eleições mais recentes. Em 2018, houve apenas cinco operações —sendo duas no segundo semestre. Em 2014, foram duas das quais apenas uma na segunda metade do ano.

A pesquisa leva em conta tanto ofertas primárias de açües (quando a empresa emite novos papéis e os vende no mercado) como secundárias (operação em que os acionistas vendem papéis que detém).

O governo pretende privatizar a Eletrobras por meio de duas operações em Bolsa, uma primària e outra secundària. No primeiro movimento, a empresa emitiria novos papéis para vendé-los apenas a investidores privados. Em um segundo movimento, a União venderia parte dos papéis que detém.

Ao firm do processo, o governo abriria mão do controle da empresa e diminuiria a participação da União de 72% para 45% do capital votante.

Em abril, o TCU (Tribunal de Contas da União) pediu mais 20 dras de análise sobre o processo e frustrou os planos do governo de um avanço mais rápido. O cronograma teve que ser ajustado, e agorao Executivo preve uma operação entre junho e agosto.

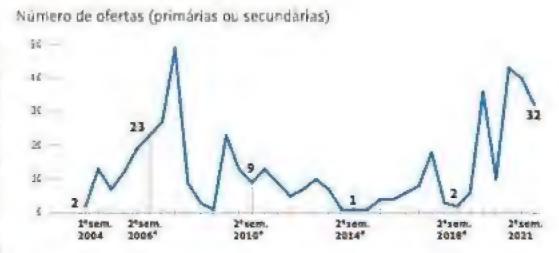
Governo e empresa ainda buscam demonstrar otimismo sobre a operação, Guedes afirma que a privatização pode ocorrer "muito em breve", e o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) diz que há "muito interesse" do mercado mesmo com o cenário eleitoral. "Acreditamos que poderá ocorrer, sim, sem dúvidas, até o més de julho deste ano", disse.

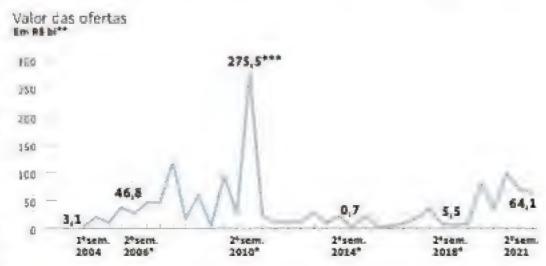
O levantamento mostra que anos eleitorais podem, de lato, ter espaço para as operações. Em 2010 (último ano do governo Lula), por exemplo, foi feita a megacapitalização da Petrobras que atraiu recursos para a exploração do pré-sal.

Apesar do otimismo, integrantes de governo e empresa ouvidos pela Folha reconhecem que as condições de mercado em 2022 podem atrapalhar a venda. Não tanto pela atratividade da operação em si, mas pela situação da Bolsa nos próximos meses —que pode, no limite, inviabilizar a

Ricardo Rocha, professor de finanças do Insper, afirma que a avaliação dos investidores profissionais tradicionalmente considera variáveis como risco e custo de oportunidade de capital. Em anos eleitorais, a análise passa a ser permeada pela incerteza sobre o futuro governo e

Histórico das ofertas de ações na Bolsa





Média histórica de operações no 2º semestre Média de operações em anos eleições presidenciais

Média de operações no 2º semestre de anos com eterções presidenciais

O que prevê a privatização da Eletrobras

A companhia deixa de controlar Eletronuclear, dona de Angra 1 e Angra 2, e Itaipu, que seráo transferidas para uma nova estatal, a ENBPar. A mudança reduz a participação de mercado da nova empresa.

Média histórica anual de operações

geração hoje



Serão emitidas ações para também reduzir a participação do governo, que terá direito a uma golden share, ação especial que da direito a veto

"Periodo de elegão presidencial ""Valores corrigidos pelo IPCA """ richa megaaferta da Petrobras em 2010 de 9,5 235 bilhões

Vamos nos

colocat no

papel da

empresa

que está há

quatro anos

ве ргерагань

do para se

colocar no

vai esperar

passar a elel-

ção, porque

o investidor

momento

vai querer

Quanto mais

das eleições,

maior o risco

Ricardo Rocha

deságio.

próximo

politico

professor

do Insper

de finanças

mercado. Ela

Participação da União



operação

(valor comgide pelo (PCA) . Forte: B3

as consequentes decisões sobre uma gama de assuntos que incluem despesas públicas, endividamento e até carga tributária.

"Vamos nos colocar no papel da empresa que está há quatro anos se preparando para se colocar no mercado. Ela vai esperar passar a eleição, porque o investidor nesse momento vai querer deságio", afirma, "Quanto mais próximo das eleições, maior o risco político", diz.

Neste ano, se somam às preocupações políticas o aumento dos juros (que deixa a renda fixa mais atraente, tirando recursos da Bolsa) e os problemas de escala giobal. "Ò Brasil é muito influenciado pelo cenário internacional, que não está pacificado. Além da pandemia, a gente não sabe aonde vai chegar a guerra na Europa", afirma. "Estamos em uma economia global desequilibrada e, sem isso, já seria desafiador [privatizar]", diz.

Se por um lado o cenário político de 2022 já traz candidatos conhecidos nas primeiras posições nas pesquísas —o que, em tese, diminui incertezas sobre os próximos quatros anos —, por outro há um clima de crise institucional próximo às eleições que

eleva as preocupações. Cristiano Corréa, professor de finanças do Ibmec São Paulo, afirma que tentativas de Bolsonaro de questionar o Jidiciário ou o processo eleitoral geram incerteza no mercado e alimentam o refúgio dos recursos na renda fixa em vez. do risco da Bolsa,

"Tenho um presidente que a todo momento traz um fato novo, e isso se reflete no mercado financeiro. Na prática, ainda não resultou em nada [ainda mais grave], mas é o presidente falando. Essa desregulação institucional aumenta a incerteza", afirma.

"Na hora em que um presidente busca ou entende que desrespeitar uma ordem judicial é o melhor caminho para solucionar um problema, o investidor se pergunta se a legislação é suficiente para manter as coisas no lugar. Então isso se reflete diretamente na avaliação de risco de mercado e na decisão dos investidores", diz.

PAINEL S.A.

Joana Cunha

pamelsa@grupofolha.com.br

Conectividade

O Ibrachina (Instituto Sociocultural Brasil-China), entidade voltada à integração entre os dois países, tem feito encontros com representantes do empresariado, do poder público e da comunidade académica para discutir caminhos para transformar a capital paulista em cidade inteligente. O principal alvo é o centro. Com o uso de drones, a Smart Sky, parceira no projeto, criou uma maquete virtual do Mercado Municipal, a fim de coletar dados e compará-los com futuras mudanças.

LEGUMES Thomas Law, presidente do Ibrachina, diz que há pretensão de inaugurar uma escola de gastronomia no Mercadão, promovendo intercambio entre chefs internacionais e levando startups de foodtech para a região.

VERDURAS Neste ano, foram realizadas três reuniões por meio do grupo São Paulo 2030. A mais recente teve a presença de professores da PUC e do Mackenzie e do secretário de Urbanismo e Licenciamento de SP, Marcos Duque Gadelho.

ELEVADOR A região das avenidas Berrini e Chucri Zaidan, na zona sui de São Paulo, tem hoje uma taxa de vacância de lajes corporativas superior au da média da capital, favorecendo os inquilinos. Segundo o balanço da consultoria [L], para o primeiro trimestre de 2022, o percentual de metros quadrados desocupados em imóveis premium em São Paulo era de 24,6%.

ESPAÇO No chamado eixo Berrini-Chucri, estava em 32%. A alta taxa está ligada ao aumento do estoque nos últimos anos, quando muitos prédios novos foram entregues. No primeiro trimestre, a ocupação do edifício Birmann 32, na Faria Lima, fez com que a vacância de imóveis premium na região caisse. Segundo a Cushman & Wakefield, a taxa de lajes desocupadas na região está em 16,9%. Para a JLL, está em 8%.

ESPELHO Ofundador do grupo lkesaki, Hirofumi Ikesaki, morreu no domingo (1º) aos 94 anos. Ele era presidente de honra da Beauty Fair e da Acal (Associação Cultural e Assistencial da Liberdade). A Ikesaki Cosméticos, fundada em 1964 no bairro da Liberdade, em São Paulo, é considerada a primeira loja de produtos de beleza do país.

nomna Projeções do setor de energia apontam que o preço do petróleo pode alcançar US\$ 116 por barril na média anual em 2022, diz o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), a partir de dados do Oxford Institute for Energy Studies. Amanutenção prolongada do preço em patamar alto tende a atrair investimento, afirma o IBP

TERMÓMETRO Os hospitais Eisntein e Hear voltaram a registrar alta no número de pacientes com casos confirmados de Covid. No HCor, na última quinzena de abril, a instituição afirma ter passado de uma média de sete atendimentos diários de casos de sindrome gripal no pronto-socorro para 4c ocorrência por dia. A taxa de testes positivos para a Covid passou de 3,3%, em março, para 8,7%, em abril.

AGLOMERAÇÃO Para a administração do hospital, o aumento era previsto por causa dos feriados de Páscoa e Tiradentes, No último, houve também a realização do Carnaval, com desfiles e saída de blocos. "Eimportante ressaltar que não estamos nem perto do número do auge da pandemia. Hoje, temos um paciente internado com Covid. Em março de 2021, tinhamos 166", diz em nota o infectologista do Hcor, Pedro Mathiasi.

MÁSCARA O Einstein teve crescimento similar. A taxa de testes com resultado positivo ficou em 8,2% na semana epidemiológica entre os dias 24 e 30 de abril. Nesse intervalo, 4.255 exames foram realizados, dos quais 348 acusaram a contaminação pelo vírus.

unnas Reitores de universidades particulares e especialistas do ensino superior privado vão discutir propostas para o Fies no próximo encontro do setor, neste mês, que deve resultar no documento para ser levado a candidatos das eleições:

ESCOLA Celso Niskier, presidente da Abmes (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), diz que tem na pauta uma sugestão de alteração no modelo de financiamento. A ideia é que o aluno, após formado, comece a pagar a divida somente quando tiver renda, e que o valor das parcelas varie de acordo com o salário recebido, podendo ser interrompido, caso ele não tenha condições.

MATEMÁTICA As empresas também querem levar suas ideias para a reforma tributária. Elas dizem que um aumento na carga dos impostos pode impactar os estudantes das classes C e D.

com Andressa Motter, Paulo Ricardo Martins e Fernanda Brigatti

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA Competènca abril

Autônomo a facultativo Valor min. R\$ 1.212,00 10% R\$ 242,46 Valor máx R\$ 7683,22 30% R\$ 1 413,44

Ó autónomo que prestar serviços só a pessoas (isidas je não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir cem 11% sobre o salário minimo. Donas se casa de baixa renda podem receiver sobre 5% do piso nacional O prazo para o facultativo e o autónomo que recalhe par canta prápria vence em 16.mm

MEI (M. treempreend)	edar)	
Valer min. 8\$ 1 252	5%	R\$ 60,60
Assalariado		Aliqueta
Até R\$ 1.212,00		2,5%
De R\$ 1.212,01 and R\$	2.427,35	3%
De R\$ 2,427,36 até R\$	3.841,03	12%
De R\$ 3.641,04 até R\$	1.0B7,22	14%

O prazo para recelhimente das contribuções do empregado vence em 20 mai. As aliquotas progress vas são apricadas sobre cada faixa satanal que comede o salário de contribuição

Fm Rij Até 1 903,98	Aliquota, por 16. Islanto	शक्तीयत्। इस्स सर्वे	
De 1.903,99 më 2.826,65.	7,5	142,80	
De 2 826,66 ate 3.751 DS	15	354,80	
De 3.753,06 ate 4.664 68	22,3	636,13	
Ac ma de 4 664,68	27,5	869,36	

EMPREGADOS DOMESTICOS

Comiderando o pisto	ra capitale Grande SP
RS 1.396,31	Valor, em RS
Empregado	58,48
Empregador	255,25

O prazo para o empregador do trabalhador comestico venceu em E.m.a. A gua de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de muita rescisoria do FGTS e 0,9% de seguro coetra acidente de trabalho. A constibuição ao 1455 do domestico deve ser descontada do salario. Sobre o piso da Grande SP, as aficueras de empregado são de 7,5% e 9% Para salário maior, de 7,5% a 14%, apheadas sobre cada fa xa do salán o,

INSS tem mais de 1 milhão à espera de perícia médica

Greve, pandemia e falta de servidor pioram situação de quem precisa de benefício

Cristiane Gercina

são pauco. A fila de perícias médicas do INSS ultrapassou mais de 1 milhão de agendamentos, segundo informações do Ministério do Trabalho e Previdência. Ao todo, 1 008.112 segurados esperam para ser atendidos por um médico.

O número de pericias inclui todos os tipos de beneficio que necessitam de avaliação pericial para concessão. Na lista, estão auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária—antigo auxílio-doença— e aposentadoria incapacidade permanente—antiga aposentadoria por invalidez—, pagos a quem tem alguma incapacidade para trabalhar.

Há ainda outros beneficios, como BPC (Beneficio de Prestação Continuada), aposentadoria da pessoa com deficiência e aposentadoria especial, entre outros, que necessitam da análise de um médico.

Há poucas semanas, o número de cidadãos à espera de atendimento estava em torno de 780 mil, mas, com o início da greve dos peritos, que na sexta-feira (29) chegou a 31 dias, o quadro se agravou.



Segurado tenta atendimento em agência do INSS em SP com funcionamento prejudicado por paralisação de peritos, em fevereiro Appropriato de Peritos de Peri

Dados da ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos) mostram que houve ao menos 320 mil remarcações de exames periciais desde o início da greve.

Aespera para conseguir um atendimento também é longa e está em cerca de 6¢ dias, segundo informações do governo enviadas ao Congresso na edição da medida provisória 1.113, que tenta implantar a perícia médica a distância em alguns benefícios, com envio de atestado pela internet, como já ocorreu na pandenua.

Francisco Eduardo Cardoso Alves, vice-presidente da ANMP, afirma que a categoria tem cumprido a decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e mantém 70% dos médicos peritos em atendimento nas agências, enquanto 30% estão parados. Hoje, a Perícia Médica Federal tem 3.400 profissionais, mas com afastamentos, 3.200 estão na ativa.

"Os peritos se sentem indignados com a forma como o governo vem tratando a categoria. Temos mais de 320 mil pericias remarcadas no periodo e, até agora, não se moveram para negociar", afirma.

Dentre as reivindicações dos médicos, estão reposição salarial de 19,9% —o governo oferece reajuste de 5% a todos os servidores.—, melhores condições de trabalho, com todos os profissionais fazendo atendimentos presenciais e sem nenhum deles "fora da agenda de atendimentos" e concurso público para regiões do pais onde é necessário mais profissionais.

O mais de 1 milhão de segurados na fila do INSS para a pericia médica reflete um conjunto de fatores, segundo especialistas. Dentre eles estão a greve dos peritos, a pandemia, que aumentou o número de cidadãos em busca de benefício incapacitados em um periodo no qual as agências ficaram fechadas, e a falta de servidores.

O segurado que tem perícia marcada não pode deixar de comparar à agência da Previdência no dia e na hora agendados. Se não conseguir atendimento por causa da greve, é preciso provar, de alguma forma, que esteve no local.

O ideal é pedir a algum funcionário do INSS um documento registrando data e hora em que esteve no posto do INSS, com assinatura e carimho do órgão. Caso não seja possível, a orientação de especialistas é fazer uma foto, que contenha data e horário, e conversar com pessoas que também estavam lá, que possam servir de testemanha, caso seja necessário. Clientes comemoram suspensão de repasse de planos da Amil

Daniele Madureira

são PAULO Cliente da Amil, a microempresária paulista Maria de Fátima da Silva, 50, está aliviada com a decisão da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), divulgada na sexta (29), de proibir que a empresa venda sua carteira de planos individuais e familiares para a APS.

A venda da carteira para a APS (do próprio grupo UnitedHealth, dono da Amil) fora realizada em dezembro e, na sequência, um fundo de investimentos recémcriado, o Fiord Capital, se tornou dono da APS no negócio, que envolve 230 mil planos nos estados de São Paulo, Rio e Paraná. Pouco antes do anúncio, os clientes já vinham observando mudanças, para pior, na rede credenciada, o que motivou até o aumento das reclamações na ANS.

"Achei excelente, espero que a Amil volte a ser como antes", diz Maria de Fătima, que se incomodou com mudança da rede de laboratórios credenciados.

"A Amil tirou o Lavoisier e, no lugar dele, colocou um laboratório pequeno, o Carezzato, que só faz os exames às segundas."

O administrador de empresas Benjamin Wainberg, 68, se diz aliviado, mas receoso. Para ele, a determinação da ANS resolve temporariamente o caso. "É como morfina no momento da dor, você tem um alívio, mas ainda não está curado", diz ele, que deve passar em breve por uma cirurgia e vai dar início a uma série

de exames pré-operatórios. Em comunicado na sexta, a ANS declarou a nulidade do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre a Amíl e a Fiord Capital, a Seferin & Coelho e Henning Von Koss. O acordo previa aporte de R\$ 2,34 bilhões da Amil na APS —ambas pertencem à americana UnitedHealth. Ou seja, por se tratar de uma carteira deficitária, que não dá lucro, a Amil iria pagar para passar o negócio à frente

Em janeiro, havia sido anunciada mudança no controle da APS, repassada para três sòcios: Fiord Capital, gestora de investimentos criada em novembro pelo empresário Nikola Lukic; Seferin & Coelho, empresa gaúcha com negócios em telemedicina, casa de repouso e dona da rede de hospitais Life Plus; e Henning von Koss, ex-executivo de empresas do setor, como a própria Amil e a Hapvida.

Em fevereiro, a ANS barrou essa operação, pela "ausência de informações sobre a suposta aquisição do controle societário da APS por uma empresa de reestruturação financeira"

No início de abril, A ANS determinou a suspensão da venda da carteira de clientes individuais e familiares, por constatar que "os compradores das quotas da APS não têm capacidade financeira suficiente para garantir o equilíbrio econômico-financeiro da APS".

Amil e APS tiveram dez dias para se manifestar. A ANS, então, na reunião da diretoria colegiada na sexta, decidia anular em definitivo a autorização para a transferência de carteira.

vai acatar a decisão da agéncia. "A prioridade da Amil segue sendo garantir que seus beneficiários tenham pleno acesso aos cuidados de saúde que necessitam."

Emnota, a Amildisse que

CAIXA





EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3039/0222 - 3040/0222-CPA/RE

Fernanda Geografea Coste, Nationio oficial continuous, regularizata na Julia Commond, Industria di Sirregia de Deres Festiva ade o nº 10, com escribia decidante à ficilitata d'unicida d'un Compute "Nº Lote de, Bratin-Ci" Cep (*Classific destina del Compute "Nº Lote de, Bratin-Ci" Cep (*Classific destina del Compute "Nº Lote de, Bratin-Ci" Cep (*Classific destina del Compute "Nº Lote de (*Classific de Compute del Compute de Compute de Compute del Compute del Compute de Compute de

Contrato nº di 4444.0116246.9. Induir seo a REA DIAMANTE parieja esa muse) Nº sin. CD 12 ET 25 JARDINI SOLEIZAN I, PRAUL GRANDESP marrous nº 101632 - 1º CRI de PRACA GRANDESP estado Denompado. Valos de avallação RE167.002,00. Valor de

venas em 1º leião RS167 000 00, lvelor ou venda em 2º cellés RS63 800 90. Compacent 01.4#44.0546496-0 probvel em a RuiAACYL NO VENTINO DE NORÃES, N. 98 TABOAO DA SERRASEP mainto da nº 15 SE - 1º CR: ou TABOÃO DA SERRASEP emade Coupado. Valor de avallação R\$350.000,00, Valor de venda em 1º leião RS410 400.00. Valor de venda em 2º Leião RS451.100.00

Committe of 18,4444,0556546-4, virieval sets a ALAMEDA VALDEVINO ALMES, LT 7 DD 15. TUVERAWASP manifolia of 21090 - 15 CRI de JD JOSENA ALMES MEND/SP, enlanc Descripçãos, Wilorde avaitação R\$165,000.00, Valor de vanida em 11 Mailo R\$165,000.00. Valor

3de versa em 21 Lesta PS71, 400 00. Comesta en 13 - 4444,0740238-4, vidoral eta a PVENICA PDH BARBOSA, N. 116, Apo 44, PRALA GRANDEISP, maintata e? 1688-16 - 17 ICRI de PRALA GRANDEISP estado Descoupado Valor de avalação FS390,002.00. Valor de venda en 27 teléto F6096 100:00. Valor de

vanda em 2º Leilão P\$499.600,00 Computo nº 01.4444.0807476-3, endval são a RILA JINGUARIE. N. 1028, PF EF HOD B. SAD JOSE DO RIO PRETO/SP. matricula nº 41543

- F CRI de SAD JOSE DO RRO PRETSP, minde Desparje, Valor de avallação RSAD 600 80, Valor de sanda em F leiño RSAD 900 900, Valor de sanda em F leiño RSAD 900, Valor de vanda en F Leiño RSAD 900, Octobro de vanda en F Leiño RSAD VALOR 90, PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef Canado PA 4444 08 1414940, vindval são a REA ESMERALISAS, N. 186, PARTE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER maidraia ef PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DO LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E DE LT 05 CRI EL CATANDONAVER MAIDRAIA E PRETE E PRETE

36256 - 2" CRI de CATANOUVARP, estudo Desasuquado, Váldo de avalenção RE205.000,00. Váldo de vendo em 1º leião RE205.000,00. (Aldo de vendo em 2º Leião RE566, 765,00). Contrato vi UI 5956.0000027-2, enoval ato a PUA MENATO MARTINIS, N. 222, DUACRA EL DE RELOT JARGON BAO VITOR, MOGU

SARANDE, materials et 300% - P. CR. de Signéserréité, arteute Comado, Valor de ambação POSS (000-00, Valor de xentia aux 1º estas POSS (000,00, Cestr de ventia em 2º capa PSIDA ROUDE). Comago et 0º 1956 (1951) (1951), como esta a R (1951) (1951 CANIAS), foi 1960 Ago, 40, 30 februario e Prints Charles (1951) (

the person and 2" units (Elect 1 190.0).

Common of \$1.5055 \$10040000 virous are a MUA Fundation to several, [A) 1 kg, age; \$4.500 CARL CIRCLE membras of \$200.00 in.

CRI de JUND AVSP, escado Coupaso. Velos de sentesplo PEDIN 2002/01, Velos de venda em 1º leida PEDIS 2002/01, Velos de venda em 2º Leida PEDIS 900/00.

Comuno el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el Comuno el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el Comuno el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP manicia el CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0002/0, cinával são a PILIA ADALESPTO CIAS BOGADO N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0002/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0000 N. 180, 2.1 8 CD B. CURANHOS/SP MANICIA EL CRICO 107/0

41577 - 1º CRI do CURRINOS/SP, estado Couparte, Valor de malagão R\$139.005/JC Valor de vendo em 1º leita R\$139.005/JC Valor de mento em 1º Leita R\$25.000/JE Conneto em 2º Leita R\$25.000/JE Conneto em 2º Leita R\$25.000/JE Conneto em 2º Leita R\$25.000/JE (Porter de la PELA JOAC SILVERA. N. 360 ARARACULARA/SP, municula em 46597 - 1º CRI de ARARACULARA/SP, estado Coupario. Valor de sentiagão R\$113.000/JE Valor de vendo em 1º Valão R\$113.000.00, Valor de vendo em

2º Leidio R\$45 500.00

Controlo nº 08.4444.0069326-8, próvel seo a RUA WARIA EGIÓBÓ DE CLÍVEIRA. N. 111, RESENTE FEUCISF, musicula nº 10543 - F°
OSI de RESENTE FEUCISP, escado Coupado, Valorde avalação R\$83.000.00 Valorde vendo em 1º leidio R\$83.000.00. Valor de vendo.

em 2º Leillio RSS2 600.00.
Contrato nº 08.4444 8/04142-5, viniver sito a RUA LIUZ ANDRETTA, N. 180, "TATTEA/SP, matricula nº 9083 - 1º CRI del TATTEA/SP, estato Cougado, Valor de avalação RS222.481,55, visior de venda em 1º leilão RS212.300.00, visior de venda em 2º Leilão RS22 2/00,00.
Comento nº 95,4444 6/140785-1, imbrei sito a RuA FARRIA/ADEUT CO SERSIO EMSIO FARRA N. 22º LT 6 DD 5, CURINH-OSV SP, matricula nº 46065 - 1º CRI de CURINH-OSVSP, estato Dospado. Valor de avalação RS95000.00 Valor de venda em 1º nailo

PSI 105.700,00, Valor de venda em 2º Leido ROTZDOS,00.

Comedo eº DE ANAI DITTE 10-6, knovel são a RUA FRANCISCO ALVES, N. 60, AMERICANASE maticale eº 97511 - F. CRI de AMERICANASE, enterto Conjundo. Valor de avalenção RS NAC 252, Valor de venda em 1º Testão RB 184-400.00. Valor de venda em 2º Leido RB 185-400.00. Valor de

Compain of Chinal Collections, proved and a RUA ALDO CIVOUNN, N. 190, BENGUISP, marketin of China, of China BARKSUREP, restand Compains white on anchogos Riffers 200.00, Natural words and President St. 68,000.00, Natural words restand and President St. 68,000.00, Natural words restand and Riffers St. 600.00, Natural words restand and Riffers St. 600.00, Natural Riffers Riffer

metropies (* 7645). (* CRC de PRAJA ORANGESE estano Descompato, Vider de avalução (** 175.000,000 visor de vento em 1* esta (** 175.000,000 visor de vento em 2* undo 401 (*) 600,000. Comisso (** 08.4444) (* 175.00 d. mayor que a ROA CARROS (\$1,0048 CARROS E 17.50 (%) EN PRAZICABASE (** 1860) (** 175.000 d. **)

Contrate of the Asset (of State of the Asset of the Contrate of the Contrate of the State of the

de BALFAVSP estado Coupano, Vistor de ambação R\$P\$6.000,00. Vistor de visitas em 1º habbo R\$P\$0.000,00. Vistor de visitas em 3º Lasbo R\$P\$0.000,00.

Controlo el 08.4444,1281005-0, enchas esta a RILA PRESCILLA RARAO GASPARO, N. 208.11 7 (CD 19. SAD JOSE CO RIO PRETGISP, internidade el 125734 - 1º CR; de BAO JOSE DO RIO PRETGISP estado Coupano, Valor de avalação R\$P\$6.000,00. Vistor de venda em 1º

esião PS261 000,00. Notas de venda em 2º Lesião RS221 600.00. Conzesto d' 06.4444 1959918-1 - vidval seto a RGA 9UECIA, N. 131, Agro 12, PINDAMONHANGABA/9P maintaia d' 90267 - 1º CRI de PAIDAN/CNEANGABA/9P, estado Coupado, Vater de as akação RS187,000,00, valor de venda em 1º lesião RS187,000,00, Valor de venda

en: Z' Laide R\$128,130,00 Caratato nº 68 4444,1455441-5, endva são a AMENIDA JOSE DA SILVA SE IN, 305, UM 506 CD-D, SAO JOSE DO RIO PRETOISP, matricula nº 184408 - 1º DR do SAO JOSE DO RIO PRETISP, estado Ocupado, Valor de avallação R\$173,395,41. Valor de venda em 1º

ial ào RS166.200,00. Valor de venda em 2º Leilào RS154 300 00. Comrato nº 06 4444 1454920-7, km2val sito a RUA SUIDELTO APARECIDO ZANINI, NI 741, LT 17 CID 14, VOTUPORANIGA/SP, maribula nº 62004 - Iº DRI de VOTUPORANIGA/SP emado Ocupado Nator de avaleção RS176 000 00, Valor de venda em 19 table RS176 000 00.

Valor de venda em 2º Leidio RS145,800,00

Comedo en 08.4444,1466007-0, imbedisão a RLIA LUIZ DESPONTIN, N. 61, LT 26 OD 8, PORTO FEL 299, manious eº 61136 - 1º CRI

de PORTO RELIZISP, errado Compada, Valor de avalação RS140-000-00. Valor de venda em 1º telito RS140-000-00, Valor de venda em 1º Leião RS120-000-00.

Compada nº 38.4444 1939620-5 vindual alto a AVENIDA BERNARO NO AVERIDO DE CARDALHO, N. 491 LT 32 CD 18, OL MPIASP, matriculare 37998 - 1º CR, de CL MPIASP, estado Compada, Valor de avalação RS144 181.18, Valor de venda em 1º India RS144 200.00.

Valor de venda em 2º Leião R5199.300,00
Common* 33.4444 1555527-8 probal sio a RIJA ALTA RIDE ALMEIDA ENGLER, N. 494, LT 18 CID WIGHAVANTESISE matricula e* 4447- 1º CR. de Chavarras/SE, estado Collegado, Valor de austiação R5120.000.00. Valor de vanda em 1º leião R5120.000.00. Valor de vanda em 2º Leião R583.400.00.
Common nº 8.4444 15365253 probal sito a FLIA RELENA BERTOLU TRANSE N. 380, LT7, CIÓ RIBO PLANSE, matricula e* 19457. 1º

CRI de BC: TUNASP estado Ocupado Materia avaliação R\$(182.000)0. Valor de venda em 1º leião R\$(182.000)0. Valor de venda em 1º leião R\$(180.00)
Comedo nº 08.4444,1898423-2, imitad sio a RUA SUECIA, N. 79, Apro 03. RES ROMENIA. PINDAMONI-ANGABASP material nº 63.182 - 1º CR de PINDAMONI-ANGABASP estado Dougado, Valor de avaliação R\$(156.636,65. Valor de venda em 1º elão R\$(156.636,65. Valor de venda em 2º de3o R\$(148.70),00.

Contain of DE ASSET RECIPIES a provided to a PILLA MONIANO LLI 2 BARRISCOVICEN. N. 1-38. BAUTEURP Interess of 122737 - P. ORI ON LLI STANDARD PROVIDED INTERESS. VIOLEN AND AN ART OF HEAD POLICE VIOLENCE VIOLENCE AND 27 Leafer 19373 103230.

Contains of DE ASSET 1915/96-3, sycore and a PILLA CICCIO LLUG EDUANCO FEREIRA. N. 153, LT 16 GD 04, CL 1474-467, restricte of 19373 103230.

3/552 - 9° CRC de Ct. NEPASEP estato Cicupatro, Vetor de estatução RS 45.000.00. Netor de vetota em 1º testo RS 445.000.00. Netor de senda em 2º Leitas RS 447.000.00.

Company of Objetés 161000750, implies são a Rosa UN y ATUAL CELINICI MENDES MACINADO, N. St. CD 16, "TAPETPUNICARSE

mario, se pº 10033 - P CRI de PAPETA NGASP, estado Coupado, histor de entinação RS N7 800.00, histor de venda em 1º leida RS 14º 000,00, histor de venda em 2º beido RS 120,000 Contrato nº 95 4444 20069 P-6, vitoval em a RUA MARIA ELPRIDA HUERTOUES, N. 446, PT LT 7 00 37, BAURUSP, mariasa nº 19836 - 2º CRI de BAURUSP, estado Coupado. Vidor de mentação RS 126 500,00, histor de venda em 1º telido RS 126 500.00, histor de mentação RS 126 500,00. Vidor de venda em 1º telido RS 126 500.00, histor de venda e

vanca en 2º Lesão RSSI 400:00.

Comisio nº 18-4444 2647557-5, imável alto a RUA FORTUNATO RESTA. N. 9-70. Apis 24, El. B. SAURUSEP municula nº 91907 - 1º CRI de SAURUSEP estado Coupado, Valor de saviação RS160-200,00, Visor de venda em 1º valdo RS160-200.00. Visor de venda em

Compaio nº 08 4444 2050807-5, imburi sito a RILA MARTINIANO XOSE DAS NEVES. N. 884, UN 07 - VILA CALIFORNIA ZONA C, PRAIA GRANDE/SP, matricula nº 205180 - 1º ORI de PRAIA GRANDE/SP, estado Disupado Nator de avalação RS192,815,68, Valor de venda em 1º Valão PS192,900,00: Valor de venda em 2º Luão RS194 900,00

Contrato nº 08 4444 2078211-8, viróval são a REA GUADALALARA, N. 170. Apro 31. GUARBULASE mathesis nº 73/67 - 1º GR) de Guarda/SP, estado Ocupado. Valor de avaliação PS230.003.05, Valor de venda em 1º leida PS230.309.03. Valor de venda em 2º Leida PS173.500,00.

Gordeno nº 08.4444 295565-1, entivel alto a RUA 2040 ALVES, N. 111, JALISE mathesia nº 18373 - 1º GRI de JAMASE estado.

Descoupedo, Valor de avalação RS160.000.00, Valor de venda em Phable RS160.200.00. Valor de venda em 2º Unido RS29 705.00 Contrato ef DS 5556.0748584-0, knobel são a RSA JOACUNIDOS SANFOS N. 168. FRAPET NINGAISA maticula ef 89275 - 1º CRI de TAPET NINGAISP estado Coupedo, Válor de avalação RE201 642.06, Valor de venda em 1º bálão RS201 900.00. Válor de venda em 2º União RS38 COU,00. Contento ef DS 5556 JOZ7180-2 (crosel etc. a JOAC) PSRNV, N. 2001. PT 1º NA CO. A. POAGE examinate ef 53842 - 1º CRI de POAGE.

estado Crugoso, Valor de avaluação RS 160,000,00 Valor de venta on 1º leitim RS 160,000,00, Valor de vende en 1º Leitim RS 18,000,00.

Cuentato y de 1865 partir de venta de la AVENCIA ACRE REPUBBIL N. 1904. Apis 14. ES. 95, AVEDIAS PERMISAR PERMISAR PERMISAR N. 1904. Apis 14. ES. 95, AVEDIAS PERMISAR PERMISA

1946 - 1" OR de CORCEROPO, deste autor pour revenue de la monto de la consegue RESTE-000.00. Valor de media en 1" autor RESTE-000.00. Valor de media en 1" autor RESTE-000.00. Valor de media en 1" trado RESTE-000.00. Valor de media en 1" Ludio RESTE-000.00. Valor de media en 1" Ludio RESTE RESTE VALOR RESTE POR PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE media de la NASENCIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE MEDIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE MEDIA RESTE DE PRESTENS. N. 2255. April 103, 8LOCO 14, PRACICANASE MEDIA RESTE DE PRESTE DE

nf (1250) - 2° CR. de PRACICABASP, estado Coupado, Veter de entração PQ140 000,00, Valor de venda em 1º haito P\$160.400,00. Valor de venda em 2º Lejão PQ103 60000. Comuno nº DE 5555 1150 66-7, enquel año a AvidenDA DOS AUTONOMISTAS, Nº 100 Ago. 341, EL 1, FERRAZ DE VASIONACEL DES SP, resmoda nº 81813 - 1º CRI de FERRAZ DE VASIONACEL DASP, estado Coupado, Vasor de avalação P\$187 000,00, valor de vendo

SP, marindar IV 413 13 - P CRI de PERRAZ DE VINCONCELOSP ambio Coupano, valor de ambago POISIZ DIO DE VINCON de vindos em 1º máito RS187 000 DE, valor de vendo em 2º de SSSS 1196009-5, embre são a RELA MARINU, N. 140. Ago do. Bi. 16. SUNARRESP, marinda e 177780 - 1º CRI de SUNARRESP, marinda e vendo em 2º abril ARESP, marinda e vendo em 2º abril ARESP, máito de vendo em 2º abril ARESP, máito de vendo em 2º abril ARESP.

RS179-805.00.

Common*08.5555 3655049-5 vndvet sée a RUA-PEDRO MISUEL. № 2-45. Apis 31, TORRE 1, BL.C, BAURUSP, matricula v* 126159

- 2º CR: de BAURUSP, estado Ocupado, Visor de avelação RS131.267,47 Valor de venos em 1º mido RS185.005,00. Valor de vende em 2º Leião RS135.400.00

Contrato nº 08 5555 3795037-3, imbari sito a Av SUROPA, N. 891. Apia 1021, EDFÍCHO BIENA, AMPAROISP, manicula eº 19705 - 1º CRI de AMPAROISP estado Coupado. Vistor de audicipio RTI231.300.00, Vistor de venda em 2º Inido RSI331 300.00. Vistor de venda em 2º Inido RSI331 300.00. Vistor de venda em 2º Inido RSI353 3796094-II móvel sito a RIVA LUZ RAMALHO, N. STS, Agio 356. BIL 3 CON RES BOSCUE DAS ARAUCARIAS.

FERRAZ DE WISCONDELIOSISP, matériais nº 86946 - 1º CRI de FERRAZ DE WISCONDELO/SP estato Desocupado, Valor de avalação PG165 000 00. Valor de vende em 1º valdo PG175 500 00, Valor de vende em 2º Leilão PG195, 500 00. Contras nº 08.5555,3824038-8, vindvel são e RIVEN DA PROFESSOR GUSTAVO FLEURY CHARMILLOTI, N. 372, Anto 04 EL 5 TR 2, ARARACIDARASP matérials nº 145510 - 1º CRI de ARARACIDARAVEP estado Ocupado. Valor de avaleção RIVESCOR/CD. Valor de

eerde em 1°milie R\$175.000,00 Valor de verde em 2° Leido R\$125.600,00. Comissio et 00.8555.2012031-7, imbrel ato la 4925/CA (2012)09 HERICLEES GALLETTI, N. 260-A. Apie 261, St. 30. WARSLAV SP. marcula et 2008 - 1° ORI de 144/0,146P, anticas Cambrigados, Valor de arestação P\$120.000,00. Valor de verde em 1° valor R\$160.000,00, valor de verde em 2° Leido R\$165.600,00.

Content of 08,7977 07 fold? A showed see a REAL/ORD SECTION. CORNEL & CAMPOR. N. 1100 Ages 400, FOR 62, TATL/OF marticals of 100006 - 17 CR. de TATL/ORD estate Companie. Inter de avelagée RE217,600,00, valor de veces em 17 teles RE217,600,00, valor de veces em 17 teles RE217,600,00, valor de veces em 17 teles RE217,600,00. Valor de veces em 17 teles RE217,600,00, valor de veces em 17 teles RE217,600,00, valor de veces en 17 teles RE217,600, valor de veces en 17 teles RE217,600,00, valor de veces en 17 teles RE217,600, valor de veces en 17 teles RE217,600,00, valor de veces en 17 teles RE217,600,00, valor de veces en 17 teles RE217,600,00, valor

Lattic RE136 900 00.

Communit 08.7677.0882099-1 problem and a AVENICIA GOVERNADOR CRESTES CLIERCIA, N. 1301 April 164 8s. 1, ARAPHACLIARIA
SP, marricula of 149064 - 11 CRI de ARARACIU-ARASP estado Coupado, usor de avalegão R0160 000,00 usor de venos em 11 milio R0160 000,00, vaco de sevos em 21 Leido R0166 600 00.

Conesto nº 06/7977/368-081-0, mével seo a RUA JOSE DONZALES, N. 3-55, Apro 504, BL 5, BAURIJASP montada nº 13/867 - JP CRI de BAURIUSP estado Cospedo, Valor de sealação R\$158.000,00, Valor de vendo em Jº Leião R\$158.200,00, Valor de vendo em Jº Leião R\$143.500.00.

O Estad de 1º e Jº Leião Publico nº 3039/0222 - 3049/0222 - CPARSE estada à deposição dos interessacios, no período

de 06/05/2022 até 15/05/2022, no pertal da CAUCA no endereço <u>mon, caus poytelimovescaiva</u> e no alte de leitenero www.multiotoes.com O 1º Leidio Público nº 3639/0222-CPA/RE realizar-se-à no dia 16/05/2022, à partir des 13:00h (horizo de Brasilia), com a

agresentação de lances semente via externet abavés de site <u>may multiplicas com</u>, mediame cadastro prêvio de exteres ado, conferme o Ednal.

Os losas remanascentes, não vendidos no 1º Leilão Público, sarán ofertados no 2º Leilão Público oº 3040/0222-CPA/RE no dia 31/05/2022, 3 paras das 13:00h (horano de Brastila), com a apresentação de lances somente via enterne anavés do she

<u>vara, mariables com</u>, mediame cadastro prévio, conforme o Edeal.

Os valores de vanda dos iméves serás afualizados até a data do 1º Latão Público os até a data do 2º Latão Público (se o iméve: cão for arramatado em 1º Latão).

O amenatame paga, no dia do inião, o usior do comissão do religion, correspondente a 5% júnico por corre) do lance.

O arrematante também paga, no das de leido, a filido de seral para garantia de contratação, o valor correspondeme a 5% (onco por cereo) de tambe oterfado, sende que este seral compõe o pagamento do imbvel

NOT-FICAÇÃO AO DEVEDOR FIDUC-ANTE

vencedor, sendo que esta comissão não compde o pagameimo do imóvel.

Ficam os devedens fidudiares dos contratos relativos aos imbreis em teládo, comunicados na toma da Lei nº 9.514/97 Art. 27 § 2º-A. NOT FICADOS para o exercicio do destro de preferência de compra previsto na Lei nº 9.514/97 Art. 27 § 2º-B. atá a data do 1º leião, ou se o imbrei não for arremitado ceste, atá a data do 2º leião, com o companismento em qualquer Agência da GAIXA, para o cumpemento das expéricias e pagamento do valor específico atá a data lunha, não sendo acesto lances varintemes para o exercicio deste dinario.

TRE O EXERCICIO CHESO OMBIO.

COM-SSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - ON MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREI

RET FICAÇÃO DE EDITAL - TOMADA DE PRECOS Nº 18/2021 - PROCESSO ADM Nº 17/20122 Profesora Managad de Guarrel torna publico que las replacado a PLAN EMA CRIÇAMENTARIA o CROMOGRAMIA FISICO FINANCEIRO de edital de Notação modulatada Tornada de Preson n

ii o GRONOGRAMA FERGO FINANGEIRO 20 edeal ou votação incluetada Toriada de Phisos d' 19/2027, cujo objeto de penente kolação é a escotia de proposte mas ventejose para comintação

de empresa para serecição da construção de empejão aterantes de esparo no Blamo Pipresta objeto do Construção D Nº S MAZOSAN Nº OSZOSZE filonado com a SECRICITARIA DE ENTADO DE NA RABBITALITURA E ME O AMBRINTE e o SIMATOR D DE GUARREL combina projeto, mismostal

describro o quantitativos em arcens. Os emercipes centricio ser protecciones no Seter de Percessió de Pegy Municipal età es 900 trates do las 17 de miso de 2007 e a abolida de passa autimate plantitat en repent de 1700/2002 de 140 trans no esta de Departamento de Legislandos, occurado no petido de Pego Municipal "Accessal Augusto Scales", abuscio na Rua Protessantivos C Sestia Rejen.

n° 46, nombre de StandertSP CI espital e estan arrende embritaire de disponérem no embringo yong ocurta, pousos la ciu posteria sen retalado mo fizicar de Licotações do Piedertura, becatigado no Piede Vicanagos Mai Professivo Ana Camildo Restor A° 46, cartido, no habitado de applicitamba do experimento de legistra feren-trancese informações arrando do estador y 155 (1554 6160) dos por mai (policitado do applicado para la gira de Professivo Standardo do Guartes em 10 de abril de 2002 JOSE Abradio U SE SARRICS — Professio Montecqui

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO No 20220342

A Secretario do Coso Civil terrio público a REMARCAÇÃO do Angão Betrônico No. 20220342, de estateste da Secretorio da Saeda - SESA, cuja OBJETO é. Registra de

Fraça para futuras e eventuras orquisições de medicomentos. MOTIVO:Correção em

foncomenti. RECERMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAISI Nu enforeça

www.comprosent.gov.lin; altovils do Piu 3422022, all a dia 16/05/2022, ài 9h

Ptoronio de Brosilio-OF). ORTENÇÃO DO EDITAL No andereço eletrânico existro no de

site www.seplay.ce.gov.lor. Procurudano Genal de Estudo, em Fortuleza, 28 de Abril de

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220003.

A Secretaria da Casa Civil tarno pública a Pregão Eletránico No 20220003 de interesse

do Corpo de Samberros Militar - CBMCE, que OBJETO é: Registro de Preça para futuras

e eventudo aquações de moternas permanentes de advamento, conforme

especificações carêdas na Edital e seus Arestas. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

VATURIS: No enderspa www.comprounet.gov.br, através do No 4712022, até a dia

13/05/2022, às 14630mm (Horaria de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No.

endereta eletránica acimo as no site www.seplag.ce.gov.lar. Fracuradorio Geral do

Estado, em Fortoleso, 26 de Almil de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO

2072. JÓSE CÉUD BASTOS DE UMA - PREGORIO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO HETRÓNICO Nº 20220513

A Secretario da Casa Civil tarres público a Evegão Elevárico Na 20720513 de Interesse. rific Secretoria da Seade - 565h, eujo OhiETO é: Registro de ihugo para futuras s eventures organisates de medicamentos, conforme repredicações contidas na faltal a seus Anexos RECERMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No emilientos srankcomprosnat govile, atruvés de Pilo 5132022, est é de 76/05/2022, às 95 (Harang de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO 60/1AL: No enderaço eletrânico ocino ou no sité winter-taplugues gov.br. Procurador es Garol de Estado, am Fertaleza, 27 de Ataril de 2022, RAIMUNDO VIERA COLITININO - PREGOERIO



SÃO PAULO COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Publica comáda o público interessado para participar de Audiência Poblica fidericonseccial sura debater a sequirin mitiria.

PL 293/2522 - Executive - NICARDO MUNES

Dispõe sobre a removeração pelo regime de asbeldio dos Magneries do Disadro Télevico dos. Protescensis de Cuardo Crell Matropolitoria - QTC, de Pretatura do Municipio de 1910 Paulo. cristo pela serit" (ficiliti, de 11i de julho de 8016, e da corresprovidencias.

Order: 64/99/2072

HOMANO: Jamak

Local Plenago 1" ne trae di anosti / Audibrio Virturi Einzeregg Valgung Jedanel, 100, Bede West

O acesso do público em gessi a Câmesa Municipal de Bão Raulo sará permitino rectiona a elempão obrigadosa de temperatura a segundo o otronograma vacinal municipal, à apresentação na opropovante de vacinação ou relatorio médico que jumbojo óbice e imunicação, o uso de máscares de proleção facial tome-se ponçetorio quando houver ocupação acima da masade da capacitació de auditório ou sala de rejunião, conforme Art. 2º de Arq nº 4 564, de 62 de março de 2021, alemado polo Ano e" i 536), de 29 de março de 2022.

Para apsistir Sera permitire a acesso do público alé o limite de capacidade do auditorio. considerando e proteccio de sacuranca santituta vicante. O evento secá expermido es vivo nelo portal de Circase Municipal de São Paulo, na seção Auditorios Online no endereco www.anconde.sc.log.betransparencialouditerics-online, a polo canal da Carrara Municipal ne Younde: were youtube com/camerasacoed u.

Para participar. Encaminhe sua munifestação por escrito ou inscreve-se para participar ao vivo por videocomienincia alterviis do Portal da CMSP na internel hitta Amma sanguado en log kolaudian elaquistica virtual linaciones. Também carán permitatas inscrições que participação do oublico presente no auditório.

Caso não passa, por qualquer metro, puricipar da videocenterárida, mão débos de encercietur man MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, abavés de formulado disponível em Altho Americano nate no replache de calendario del concelhal puls of the last branches and the

Para materia etternaptus admili seessatio se /60,51

Prefeitura Umnicipal de Curitiba

limitinita de Fragista a Phiarjaliacida Eigh ann, dhe Castalha





SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (MI): SELECÃO DE CONSULTORES

Programa de Mobilidade Sustentável de Curitiba SOLICITAÇÃO PARA A APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 010/2022 PROJETO BR-L1532

AVISO DE PUBLICAÇÃO No do Projeto: BR-L1532

No do Contrato/Seleção: 4958-OC/BR

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA solicitou financiamento no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e se propôe utilizar parte destes fundos para efetuar pagamentos de despesas efegíveis em virtude do Programa de Mobilidade Statentivel de Curitiba: Aumento da Capacidade e Velocidade do INTER 2 para Contratação de serviços técnicos especializados de CONSULTORIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BIM (BUILDING INFORMATION MODELING) & CIM (CITY INFORMATION MODELING)

O INSTITUTO DE PENQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA - IPPUC convida os consultores elegíveis a apresentar o seu interesse para os serviços solicitados. Os consultores interessados deverão propurcionar informação que demonstre que estão qualificados para prestur os serviços (folhetos, desexição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idénticas, como técnico adequado etc.). É permitida a associação em consórcio para melhorar as suas

Os consultores serão selectonados de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pela Banco Interamericano de Desenvolvimento (edição atual), e está aberta a todos os Consultores de Paises Elegiveis, conforme definido nestas normas.

Os Consultores interessados poderão obter mais informação por meio do endereço abarxo indicado, durante o borário comercial das 08h án 12h e

As manifestações de interesse deverão ser enviadas via postal, ou correio eletrônico no endereço abaixo indicado o mais tardar até às 15h do dia-18/03/22

Instituto de Pesquisa e Planspamenta Urbano de Carttiba - IPPUC At: Paulo Roberto Socher, Coordenador Geral da UTAG/BID Ruo Baro Jesus, 669, Cuttuba, Parand - CEP 80035-010 Tel: 41 - 3250 1407 - E-mail: stragsosppoc.org.br

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SE:-270042/000971/2021 PREGÃO ELETRÔNICO INTERNACIONAL Nº 03/22 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA TIPO ALITO BUSCA E SALVAMENTO (ABS)

NOVA DATA DE ABERTURA: 24/06/2022, ás 38/30mit. NOVA DATA ETAPA DE LANCES: 24/06/2022 às 09h.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.compresgovernumentais.gov.br ou www.chmeri.rj.gov.br/licitacoes. podendo ser restado, de forma impresta, na Coordenacão de Lipitações e Controlos/DGAR/SEDEC, são à Preça de República, 45 ~ Centro ~ RJ, de 2º a 5º feira, cas 08:00 às 17:00 horas, e 6º feira, das 06:00 às 12:00 horas. Informações. pelos Tela. (21) 2330-0084 / 2000-0085 ou pelo e-mail: pregeorletronico@cbmeri n.gov br

PROCESSO SE:-270042/001325/2021 PAEGÁG ELÉTRÓNICO Nº 20/22

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA ACUISIÇÃO DE COTURNO M LITARI.

NOVA DATA DE ABERTURA: 12/05/2022, es osn NOVA DATA STAPA DE LANCES: 12/05/0/022 de 091/30mm

O Edital e a Emila encontram-se à disposição cos interessacios no sile: www.compras.ri.gov.br. du www.chmari.ri.gov.br/licitacoes. potendo ser hebrados, de forme impresse, ne Coordenação de Lipitações é Contestos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 - Centro - RJ, de 2º a 5º feirg, das 08:00 às 17:00 boras, à 6º feira, das 08:00 às 12:00 horas, Informações pelos Tels (21) 2333-3084 / 2333-3085 no pelo e-mail: nd voo. in ire materillasinariste de la compte



SECRETARY OF STATE OF CIVIL **DEFENSE - RIO DE JANEIRO**

NOTICE B DBING N.* 03/2022

PROCESS: SEI-270042/000971/2021 OBJECT: Acquisition of Auto Search Vehicle Resour NEW OPENING DATE: 24/06/2022

HOUR: 09 AM - Turne Local LOCAL: Virtual public session - www.comprasgovernamentals.gov.br.

The Rio de Janeiro Military Fire Department (Brazil) wistres to inform those whom it may concern that the draft of the bidding documents, contract agreement, annexes, additional terms and conditions for Public Purchases - The objects will be available at the following websites: www.compressovernamentais.cov.br or www.chmerl.cl.gov.bn/licitacoes. Sign in: Auto Search Vehicle Rescue/Vialuna Auto Busca e Savamento (ABS) - JUNE 24 (09 AM) - Local Terre.

COMUNICADO - O BINOMOTORLIA - SI NOI CATO COS MOTOR STAS EM EMPRESAS DE COLETA DE LIKO NOVSTRIAL DE SÃO PAISLO, legal representante dos trabalhadores participantes da regono de coleta de los industrial de grandes geradores no município de São Paska compretdo desalio des exientifeses gerais extraordinăreal resiszados de pinfodit de 14 a 25 de março de 2022, fundamentado nas deposições comidas no arigo 51%, almes "V"; da CLT, COMUNICA que esta abento o prazo de 10 finatiaj dias paria de ballafilación es escabación enercemen o deleto de opologica so desconto da CONTARRI ÇÃO ASBRITANC AL, nos seguintes terros: a) O proto para oponição sérá de 30 (fuma) den cómbidos do promeiro dio subsempieros à defe bose, no período de 02/01/2022 and 31/04/2022 to A certa de opcação não tem um patrido estadado porteñdo ser uma simples el angle de que não deseja o desponto de controbação apademical devende como compaloramente, nome completo CPA empresa e CNPJ e assessana do trabalhadorial el Ó local para ermeja de carta de oposição será na sece de eradade atuace na qua Barão de Hapefineiga, 35%. 4º amisic activ 450, neeta cupital, de segunda is abitis no mostino das 14% da 15% d) Não sarito acensa certas ne opcieção fora do prato, ismos que seps pessoalimeme, su sioi terceiros. São Haulo 92 de maio de 2022 Março Antonio Domingos i Procisone.



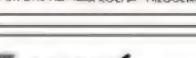
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20229403

A Secretario da Casa Civil terra pública a Fregõe Eletrônico Na 20220403, de interesse do Secretorio da Soúde - SESA, ou a OBJETO é: Registra de Preço para futuras a aventuals copulações de material médico-haspitalor, cardorme específicações contidos no Editol a Java Antonol. RECEBATENTO DAS PROPOSTAS VIETLIAIS: No archerago www.comprosest.gov.lin, intravits do No 4032022, still a dia 16/05/2022, in 9h (Hororis de Broader-DF), ORTENÇÃO DO EDITAL. No enderaço eletrón co acimo ou ponin www.mphry.m.gov.br. Procuradoria Geral da Estada, em Partaleza, 27 de Abril de 2022 ORIACO BARBOSA DAMASCENO NETÓ - PIEGÓNRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220039

A Secretario da Casa Civil tamo público a Fregão Eletrônico No 20220039, de intenesse da Componêra de Água e Esgota da Ceará - CAGECE, cuja OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventua s aquisições de Conjuntos Bombas com Matares. de Combustão a Diesel Estacionários, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexas, RECEBAENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enderação www.comprovet.gov.hr, givevis de No 3092022, ani e dia 16/05/2022, in 9h [Horarsa de Brasilio-DF]. OBTENCÃO DO EDITAL: Na undereça eleirorsoa acema ay no situ www.auplog.im.gov.lir. Fratzirodorio Gercé do Estado, um Fartaluzo, 27 du Abril du 2022 SMONE ALFMEAR ROCHA PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220005

A Securiona do Casa Carl tarno público o Fregõo Elevênico No 20220005, de interesse do Secretor o do Mone amento e Gestão - SEFLAG, avjo OlLETO é: Registro de Preços, visanda futuras a eventuais gajusições de Material de Carsumo – Água Mineral, <u>conforme</u> especificações contidos no Editol e seus Ameros, RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VBTUAS: No endereça www.comprasset.gov.br, através da Na 3192022, ati a dia 16/05/2022 às 9h (Moràrio de Brusiko-DF). CATENÇÃO DO EDITAL: No enderaça eletrônico de mo ou nó site www.seplag.ce.gov.br. Procuraciono Geral do Estado, em Fortulaza, 27 da Abril da 2022. ÉNIO JOSÉ GONDAN GUAMARÁES - PREGOEIRO



PHIGOERO

ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Comissão Permanente de Contratação ADENDO DI AO PREDAO ELETRONICO Nº 16/2013.

A Comissão Permaneras de Comissação do Telouno de Justiça do Estado do Cestá comunida que o Edital de Pragão Exerênce nº 16/2022, que trata da "contratação de passea puricios especializado para o prestação de serviços de natureza continuado com mão de obra exclusiva para cerimon e ista (CSO 3548-25), coordanados de mentos (CSO 1311-15). regente de grupo cora: (CSO 2626-15) e chefe de cerimonial, bem como EPI, quando necessários, solveu as seguines atterações: novas datas para o refendo contame: RECEEMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ 13/5/2022 às 14:00 horas (Harino de Brasilia). ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/5/2022 de 14 00 horas (Horato de Brasilia); INÍC O DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/5/3022 às 14 30 horas (Horário de Brasika). Permanecem inatieradas es demais clausulas e cardições de referido Edital e Anexos.

> Fortaleza, 29 de abel de 2022 PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO TUCE.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 24/05/22, ÀS 15h APARTAMENTO DUPLEX

PRAÇA ÚNICA, LANCE INICIAL: R\$ 8.250.000,00

SA BRÍTES SI VARABRAN EL MARTERI, LIVING SI LARRINA, RALAR E ARMIAN I ARTRI I FARES I LERTURA I MENNA, ANGA DE LAZEN PRINCENTA (PERÇONA, GRPAÇO ADGAMET E RAURA SECA), ÂNGA DE SERVIÇO CHEMBA LAWARDERIA E DEPENDÊNCIAS), GARAGEM ÇI E BALGA E GEFONID

ANTRO DE LICITAÇÃO. LISLÃO AP 1/2022: Listaple, na impósitació lálika, para semia os bara de União, inlamos ac precision GH 20 00 660 0502 NOS. AMPARO LEGAL: Las nº 7.560, se 19 de dissertira qui 1986, alternos pales Leis nº. 6.764, as 20 de auzumbro de 1950 em². 1,32 é, de 30 es junho de 1955; Madeia Provisións nº 2,3 ·6-37, es 31 de apesas as 2001, Lei rf. 11.34), as 23 de agoste de 2008; Decembré 1662, de 1º dejandiro de 2019 e, com base no est eº de Decembré 45.862, de 19 au janeiro de 1966 e Lei M. A.BBE, de 21 de junho de 1986 e mais abarações, Decreso M. 21,981, de 19 de canadro de 1985, abaraco pelo Cacado M. 22,487, de 01 de feverato de 1981, a Lei M. 12,886, de 17 de canadro de 2019. OBJETO: Aleração de barr imbral disserto como irreval arcano do spo apartemento explixo nº 6º (localizado no 6º a 9º arcana) of direito ao eso de 55 vagas para valacido, ao cuais foram o misemo numero de apartamento platemendade). Juda seal constituída de aparto. 1 335,/4m² (área út) de 710.40m², área de garagam de 205,02m² o área comumido 424,02m², como parte entrete do apartemento há um depósito com e respectivo número de umaada, à quel portunar de forme indescriuvei insc. Muviopai nº 299.0° 20106 v., manicula nº 104 032 no 4º Cartairo de Frigiano de Imórdo de São Paulo SP. DATA: 24 ne enac de 2022, com encumerante a pade sas 1960mir Modele de BrasiliaCF), exclusivamente abtavida do sito i



accineamora comitir, mediante cassante privio, combette e sum 6.1.1º deste Edia. EDITAL: Os intercesados posentio for acresso ao activi de felibo, na tringra, da vriente: no seguinte encernos: www.sodresamero.com/tr. O telido acomisos de forma envirso a un todo Brasil e focos os finise do acosos, estão ossociene na palgina da SERAO, na Informer Calendário de Laiton, OFFORMACORES ACROCIONASE: Santo constituto cola Comunida Permanente de Asetação à Alemação de Bera, altando do simal eliflocolosamento. comute; follows are diptigately as, we having confunded outs follower (11) 248-46460. com a Labouro Publico Ordal Obalio Laure Score Samore, 190599 el 907. NEARDA NEWER BORTOLOTE, Providente de Commute Printamento de Avallação à Abertação At there as Supervisestance Regional de Potica Federal en lide Paule - SFARISI

AFON IS A CHURRY TO NEW OBJUGAN FARA e como anun il acqueri qui ficciulio. Con alte ucida completo no alle Interruggiase 11 fini li mitidi.



Companhia Brasileira de Distribuição

Companies Adulta de Carde Autoritado CNP 1606 et 47.506 et 1.0001 -58 e 16.886 15.000.010.001

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Roum convocacos es serbones acemetas da Companhia Brasilens du Stembulção (Companhia) e se

na mant en Asserbissa Gera Extraordicana l'<u>éspagnament</u>, a ser makasca de mosc esca absornerte digital e



rumale no ela 31 da maio de 2022, las 15 00 horas, a fim de calibararem sobre as seguintes manimas constantes da Orden do Ciac I. Rankoacão da contranação da Magainãos Andrada SAS Audigus Indonmosmos, como impresa especializada responsável pela elebetação do laudo de avaliação do carrimônio líquido da SCE Distribuição o Comúnio Varejesa de Alemerico Luta, ("SCET), a ser incorporado pala Comparinia, com data base de 31 de março de 2022 (<u>"Laudo de Avallação da Incorporação")</u>. A Aprovação de Envoe de Avallação da recorporação: e H. Proporte de incorporação, pete Companho, de use suculdida BCB, nos termos e contrôles descritos no "Periocele e áunificação de incorporação de 900", calebraio çalos auministracemes de Companha a de SCB, informanos que pernancom à disponede dos Senhores Apronolas, na seas sonal. de Companhia, nan pâgnico de Magões de Investiganes da Companhia (investigant com tris, da Comessão de tialmus Nobilianos (15/6) (unes cert great) à da illa (esselle domàt), toda documentação parimente las resolitar que serão defineradas na Assertones osa composera, endunto a properta de commetração e en asual de participação para esta Assemblaia ("Proposta da Administração à "Mahudi da Párticipação"). Entrepação <u>tra Ausarrichea Ganat via austurna pleticipios. Ou Actoristais que clemipirent participar de Assertinias por reale</u> da problek ema urokal deportar a espar o incidence aliableido herallarem interpolações com extensimilidade const. JAVNotel DisEdicTEEF IC. placement of this, cudostro is advant today in a documental reconstince pain. dua habilitação parla perfençação albu voic da Administra, conferme vidicadas abales, com, his diárimo É podrá dies de articopórnos de divis designada para a restorio do Alexantítico, ou sige, erá o dio Si de maio de 2022. Apos la aprodução do cadantes pala Gornalistica, o Acidinata recadante são logal le servis individual para acasear a plasacema por misio co emar unitizado para a cacamirio. Os augumes cocumentos desente des protectionales pales descriptes por must de protecte disposition indicade atimes, sel commo altimately comendo a finacione sumispecto adenama expedido pero deblo cuestrame. Os sura persona finicac conumeros desideraciane com foto do accorama, dos para piasenas juridoses: (si estatato accadi su corregio accad consplicado e pa opoumento apperança que comprovem a proprovemação leçal do sejonimo, e (in) documento ce constande com tres de regrenerarie legal (d) para funcos de le ventimerio: (i) poquiemento consolidade ço funda, (ii) estanya de commute accesi de sau acromomador ou genrar, conforme a casa, observada e potrada de vato do funço e documentos societaros que comprovem os poquees de expresantação, e fial abcumento de escritidade com foto de regreserrame regal; (a) caso quarque das Aporteres indicados riga terre (in) e (d) acems ver ha a sur representant per procurados, alám cos respectivos documentos indicados atems, desposинсителни (и риссиларас селя росиния ивресійсов рани выв вермалетарас на Авантойна. (в) опситались de demokra do procursos presente, bem come, no caso de passos pinoca ou fares, oficias do accumento ce comicado e eta de eleição cois) representantejo) legal(e) que essinociparam o mandato que comprovem os podemis de representação. Para este Assembleia, a Companhia aceitará produzições extorgadas por Aderistas por maio elemênico, assinadas professocialmente com uso de certificação IDF-Bessil Participação La Assembleia Getal per men de bolenm de sons a destinos. Nos termos de Resolução da CVM 61, ce 25 de março de 2022, combres detait ado sa Proposta da Assembleação e Masual de Participação, os Adorristas que tanham interesse em aventes o seu cirado de voto por maio do baleám de vero à distância cavarão anvar as instruções de voto (a) discramente à Companivia por e-mait, acome anhadas dos documentos indicados nos: iliana (a) a juli acima; (b) por maio jir dos saus respectives agentes de custidia joaso presion usas foo de serviço): su (ii) do Ageste Escribragos, por treio des canais por ele disponibilizaços. Para o Bolefri de Vote à Desăr de produze săntes e de 54 de maio de 2052, du seja, 7 (sens) dias antes de cata de Assemblea. coverá ser e últero das para o um recebimento por uma das formas acima incicadas, o cão o citimo da para seu envis. Se o Bolotim de Voto à Bistàrica for recebido após o dia 24 de maio de 2022, es votos não serão comparados. A Companho não exigirá a entraga física do occumento e eutras formalidades de legalização, conferme remitos constantes da Propesta da Administração e Manual de Participação. Assiru, em caso de evertuais discorárcias entre a Proposto de Administração e Manual de Participação e o tem 12.5 de Formulário de Referência da Companhia com relación à opcumentación e formalicados para perfocação não assembleias gereio de Companhia, devem prevalecer as disposições da Proposta de Administração e Manual co Participação, informações detait ados sobre a participação de acide ista diretemente, por seu representante logal ou procurador devicamento considuído, bum como as rugras e procedimentos para participação e/oc virtação a distámba na Assenticiae, industria operações para orivia do Boletim e airida, chemações sobre acesso à platatanne digital e recras de conduta a perem acoração na Assemblea constam da Proposta da Administração e Manual de Famopação.

> Guillaume Warls Older Gras Vice-Prescerve de Finanças a Sentor de Relações com investocras co BRA

Rán Paulo 199 de abril de 2027.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220013

A Secretorio da Casa Civil termi público a Pregita Elehibrica Pio 20220010 de interesse da Caso Civil, curo OBJETO 4: Registro de Preço para Taxa por Transação (Transaction Final virtuado lubaros e exemplos a contratogões de savrição de nosativo, em sabo e prihago. de bilhetes de possogens ceixens no âmbrio appional e internocional e demois serviços correlatos (passagens radioviários e herrovativos no ámbito internacional, serviços de reservos de hotés e velocios terrestres de qualquer parte, translado, segura de saúde e de bagagen), conforme especificações contidas na Edital e seus Arexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprosnet.gov.bs. atrovia de No 5072022, eté e dia 16/05/2022, às 9530mm (Horêne de bresilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico ocimo ou mo site www.seplog.co.gorde. Procuradona Geral da Estado, em Fortaleza, 26 de Abril de 2022, ROBINSON DE BORBA E VEIGSO - PREGOEBIO

Federação dos Empregados de Apentes Autónomos do Carrelino do Estado de ISBO Pisão Pelo presente edital, ficam convocados fodos de kalculhadores que entejam morganizados na lossa, ou cujo sendicata esteja sob ettervenção judicad, como tembém se trabelhadores representados pela entidade Militirina nes deletre de Calaco Barani. Caseros, Cajornos Corapcobia, Cola: Francesti Militato, Pranco de Proche, Impocance de Sens, Tepens Jandés Phisporá de Rom Joses, Bantinis de Postalite e Yuquin Grande Paulatu, gard purtidopoleri da interritirea entradización. Continue data le hociato decontribudo attieuo, cas categorias com data case em 1º de maio 2022. 1/ Categoria Représentantes Comerciais e Empiresas de Representação Comercial, restical-se-a no dia 02 de junho de 2022, as 17h00 en 1º controdisção com 3/3 (dae tempre) dos trabalhadoses de categoria, ou es 17k30me. , em 2º рогиялицій, фот, диніцию яштино од тирийниську кіл дивиріны доржаты. В Саледона Соттелатов и Consignatation, relatative en el die 57 de junho de 2022, les 17h00 em 1º convocaçõe, com 2/3 pales. тиграя) пое титивнополова de силидонии, оци ба 1770бетили, ет 27 портироворно, прот оцийория титивно пар trobalhazonea do caregona presente, 5- Garegoria Angustanzo e Engenhana Consultore, restazar-se-a no plu 69 de junho de 2022, às 17h00 em 1º eprescação opre 2/3 (dos terços) dos trabalhadores de paragonia, ou às 17h30min. eur 2º commospho, com qualquer mirmens de Inspathadores da calegonia presente; 4- Caregorio Locadonio de Firmes em Video e CVC, resistar-se-à no dia 14 de junho de 2022, ta 17h00 em 1º convenação, com 2/3 jdos rerços j aos trabalhadores de calegana, ou as 17h30mm... em 2º convecação, com qualquer número de trabalhadores da categona presente. Todas os assentánias se realização na Rua Gaspar Louvenço. 514. Wa Manana, São PauloSP, com a seguinte ordem do da: 1) Aprovat, où nito, os termos da OCT negociada com a entidade patronal, cuja dala-base é 1º de maio de 2022; 2) Aprovar, co não, a continuação da Assembleia, que se mamera permanente sid o final des negociações, ficiendo autonizado o presidente da Federação a convictar através de befeira, sessões de assembleio extraordinários presenciais e virtuale; 3) Deliberar quanto a aprovação, ou não, de contribução assetimatel erios do taxo respectal ou sulvas para cueleto de emidade sembles a ser descontada em triba de pagamanto de todos os trabalhadores das casegonas inventido em tavor da articlada sendezil convo forma da anticinistrada a serbit-seção ao grupo associativo pala espresentação das negocuptus coletivas ir absorptinota do instrumento normativo que datos resultantes; 5) Concessão de podesse à diretoria de árticlade sendical plans, eir compania com se sendicalmi dia catagonia suc ercodamente, mantes responsições colitivas, celebras acordos, convenções coletivas de Industrio qui adilived, juste us delectes à regides aride Hild mestura direlicaté degunizacion, du que abhapira ledi: etenvenção da Federação beim boma tertur as medidas que julgan recessãnão, na busias de adiacentar ier rhegoslasjötes onterbreit 1550 Paulis 02 die maar die 2022 Lourneel Fliqueiendo Malé - Pretiktionile

EDITAL DE LEGATO DE ALGENAÇÃO PROPOSÁNA Ar a Chandig Carrain a Carryon Popular, Lotisma month par 120 659 pcb on 2516, son antimon Rus Hypothesis, 1141, yan 66. Myong Sale Pauss SP, daystamente automata puro Chance Fillusiano (SAI) SNAEMBOO (SUR, Potenti de CNP) sob d' 60 701.190.0001-04, com unde na Praga Atmon Egypto de Staura Homina, nº 100. Sono Diano, Sartein, na Citado da São Paula SP, nos mentes do creatmente Parecular de Norda e Congra de tiem reduct, financiam ente com Garantia de Norda e Congra de tiem reduct, financiam ente com Garantia de Norda de Congra de 2 Rus Hipponomo, 11 41, sus 66, Morres, São PapitoSP, em Pitrinti RD (St. AG) con surce minere reper ou superior a RE. 1 508 100, ID (sus milhão Escribensos Ma Cento e Trio Reas o Sociema a Trio Centures), o impres do grand de manteixa el 158.175 de 11º Cardeiro de Registro de reloveis de São Papito/SP, com a propriesado servicidades em nome de crecer Franciara constales por "Casa nº 14, do projeto de das 81, com hesta para a vie da creulogão interna, imagrante do engraende amo denominado "Condervisto Reubercial Panastra", alcado na Rua Engalbert Romer, nº 194, e Roa Varnima, no barro do Rio Borro, lugar denominado dos Guirras, no 3ºº Subdistrito - Capala do Scotos, com a Jusa Heaf privalma controlita de 151,160m), mais a área mai privates de quetes e garagem de 55,41m), maistando e 4 ma mai privates de 241,580m), e mais uma área mai comom 50,501m), partacendo uma área mai de 501,091m), cento 150,855m) de área oddens aprovado e 140, 1907 de desa describera, com spondendo de uma fação idual de áreas construidas de 0,009569, cabando-he anda, umbanero de utilização anotativo de 161, 860% mais uma área sebra o terrero comum de 60,501m% tradizando uma área tidas de 120,381m² de 0,001014, que comesponde a sea garacipação sobre o todo do temeno constantable. Obs. Ocupado, Disposupastilo per centra de adecidente, nos terros do art. 31 de lei 3.51477. Onus do enóvet Consta Ação de Execução - Persona - Processo e? 107182-83.0019-8.76 0002. (Esta perhota cent existada pelo crecer feluciário) Cascertale agla inclume em primeiro telán, fica dispos à beolgrado o día 31 de mas de 2.620, la 15189/min, no masero hociario e local, para realização de SESUMIOS LEILAS, com tenos mêmbro igual ou sepando a 95.758.05°, 63. (Sintecemes e Cinquentariós Cinquenta e um Rossina Ottoma e Dois Centason . Roces de Rosinios edipulados nesta edita, no site de labelto (www.Fazzaci.elect.com.bri. em caziloses es em qualcues estro velouir, os comunicación conseguran e nitro closi de Brasila-DF. Oja, de veceja i) fiduciareaja i seraĝioj comunica cojn jeu forma do paldigrafo 2¹-kon am 27 da le: 9.514-97, incluide pala lei 13.465 en 1147/2017, des debes, horbrés e locais du realização des ballões fiduciáries, mediante drato de parterincia en 🖰 os 🗗 inião, palo valor da divida, apreseda cos encargos e exspesa a conforme estabelecimo no carángi. P.8 do nestre arios, anda que, turtos memosacos sincream element tarces, cera o respecive lois do elão. O endo de lamos omilina se dará enclusivamente arravás de sixa vivo. Frazada altos com los respetado o lamos trimino e o noremento minimo estabele dos, em igualdade de condições com os participamen presentas no auditido de leidão de medo presencial, na dispota pelo iste de leidão, com exerção do de vedor febadame, que poperal adquitir o imberi pretenencialmente. em 1º e 2º leiñe. Os imanessados em partidipar de teláto de medo em-line, deverão se castastrar no sito exem-Fazaculativos.com br. e se habitar acessando a págna deste telão, dicando na opção HABILITE-SE, com arresponência de até 01 (uma) hora, amos do inicio do tolán presencial, não sendo acoltas habitrações após esse prazo. A senda será efecuada em carálist "ao corque" e no estado de concensação do que se encorara. O proponente venduos por maio de tambe or line ou presencial será praco de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo telebrito acorda de efenva amenatação de imbel, contiderada ao não esercido de divido de profesiona pote deserco fidename, para elebas e pagamente, por máo de transferência bandiña, da straticado do propos da contesão do initiación correspondente a 5% sebre o raior de arramate. A transferância bancâna cerreit ser reatizada por meio de conta bancânia de Stutendece de arremataria ou de deveder fiduciante, manida em instituição financiam autorizada pero 808 - Banco Central do Brasia. As demas condições obedecedo as que regula o Decreto nº 2º 56º de 15 de outubro de 1,532 com as aterações introducias pelo Decreto nº 22.45º de 1º de fevereiro de 1,935, que regula a profesão de celimbro Oficial, (+P_17%-0.1),

São os comentários, estúpido!

Comentários e reações se tornam mais importantes que post editorializado

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro.

Quer influenciar pessoas? Ou vender ideias e produtos? Então esqueça posts, vídeos, influenciadores e autros conteúdos que aparecem na parte de cima das redes sociais. O que importa cada vez mais é à parte de baixo: os comentários, as reações, as respostas, as repercussões e as interações ao que é postado.

O que domina no mundo de hoje è o aparente caos da parte aberta e livre para interação nas redes sociais. Seria esse a surgimento de uma nova democracia na comunicação? Ou o triunfo do "povo" em sua subedoria descentralizada?

Nada disso! O que acontece é que grupos económicos e politicos, que já tém poder, apren deram técnicas para controlar a parte de baixo das midias soclais. Essas técnicas envolvem uso de robôs, sockpuppets e times coordenados de forma centralizada para espalhar a "mensagem" ou a "ação" que é do interesse desses grupos.

Tudo com uma diferença importante. Na parte de cima, o

conteúdo pelo menos é assinado, dá para saber de onde veio e há um minimo de responsabilidade editorial envolvida. Na parte de baixo, o conteúdo se disfarça de "voz do povo". de pessoas aparentemente desinteressadas expressando sua opinido. Mas o que ocorre, na verdude, é o uso de dinheiro, pessoas e o emprego de poder computacional para dominar os espaços interativos das redes sociais.

Os exemplos são muitos. A começar por uma marca de

roupas que vem fazendo enorme sucesso justamente por utilizar de forma implacăvel esse tipo de marketing que atua nas caixas de comentários dos redes sociais. A marca usa não só influenciadores para espathar seus produtos mas tamhém um exército de pessoas e contas controladas que patrulham as redes sociais falando bem dos seus produtos e rehatendo na hora quaisquer criticas à qualidade das roupas ou seu modo de produção.

Ou ainda a caso dos fãs da

cantora Anitta que usaram uma estratégia para fazer parecer que a cantora estava sen do ouvida mundialmente no Spotify. Grupos coordenados atuaram na plataforma, dando a impressão de que a nava músico da artista era a mais ouvida no mundo todo. Só que a ação partia exclusivamente do Brasil. Quem olhasse só o Spotify pensaria estar diante de um fenômeno "espontâneo". A realidade era uma ação coordenada e oculta acorrendo nos bastidores.

O mesmo tipo de questionamento surgiu com relação ao vencedor do Big Brother Brasil. As votações do programa estão cada vez mais caordenadas e articuladas por equipes de marketing ligadas aos participantes. Quem tem mais dinheiro e mais poder computacional controla mais votos.

Esse é exatumente o proble-

ma. Não há "voz do povo" aqui, mas sim efetividade de novos métodos ocultos de marketing. Ou ainda, há uma nova lei do mais jorte, pela qual quem tem dinheiro e poder computacional domina os espaços abertos da esfera pública digital.

Em suma, daria para dizer para quem ainda não percebeu: a comunicação do presente está nos comentários e reações, estúpido! Só que estúpido, no caso, somos todos nós, arrebatados por um novo tipo de marketing centralizado que se disfarça de multidão anônima.

READER

Já era Orkut

Já é A volta de um novo Orkut

lá vem 0 "já era" do novo Orkut

Venda de carros tem leve alta em abril, mas cai 21% no ano

são pauco. A venda de veículos leves e pesados em abril mostra sinais de melhora. Foram comercializadas 147.256 unidades, alta de 0,3% ante março, que teve dois dias úteis a mais. Os dados são baseados no Renavam (Registro Nacional de Veiculos Automotores).

A leve melhora, contudo, ainda está longe de compensar as perdas em 2022. Ante abril de 2021, houve queda de 15,9%. Nesta segunda (2), ocorre a

cerimônia de posse do novo presidente da Anfavea (associação das montadoras), Márcio de Lima Leite. Ele substimi-Luiz Carlos Moraes, que volta a se dedicar exclusivamente à Mercedes-Benz do Brasil, onde ocupa o cargo de diretor de comunicação corporativa e relações institucionais.

Leite é diretor jurídico e de relações institucionais do grapo Stellantis na América do Sul. Eduardo Sodré



COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

A Commado de Sinude. Promoção Societ, Tribulho e thirter de Câmera Militabel de São Paiet. conside a cubisto alteressabile a participat de audéricie publicé serrigitéterque de Correla NATA portio plantia dei suguettida priopelos:

Presente em 2º Austrecia Pormos.

PL 4820018 - AUGU VW. ECHARDO TUMA (FSDR); VW. RINALD DIGILO (WARACL VW. CANILO CRISTOFARO (PRI) - DISPOS SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE OFERTA DE CARCAPIO INFANT & NOR RESTAURANTES, LANCHONETES E SIMILARES NO ÁMBITO DO MUNICÍPIO DE SÁD PAULO, E DA DUTRAS PROVIDÊNCIAS

PL 171/2020 - ALOS MAY EDUARDO TUMA (PSER), MAY, RINALDI DIGILLO (LINIACI) - FICAMI AUTOR ZADAS MEDICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA FANCEM A DO CORONAVÍRUS NA GIDADE DE SÃO PAULO. E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PL 192/2020 - Auter: Vez. SANDRA TADIEU (UNIÃO) - DISPÓE BORRE A SUSPENSÃO DOS

VENCIMENTOS E Dª COBRANÇA DO PAGAMENTO DOS PARCELAMENTOS INCENTIVASOS EN VIDOR NO MUNICIPIO BEM CONGIDOS AGORDOS DE PARGELAMENTO REFERENTES. A MPOSTOS E TAXAS PELO PRAZO DE 180 CIAS EM VIRTUDE DA PANDEMA DO CORONAVIRUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PL 183/2820 - AMOR. VAN SANDRA TADEU (UNIÃO) - DISPÔE SOBRE A SUSPENSÁCIDA COBRANÇA DE TAXAB MUNIO PAIS POR ATÉ 120 (CENTO E VINTE DIAS) EN VÍRTUDE DA PANGEM A DO CORONAVIRUE E CÁ DUTRAS PROVIDÊNCIAS

PL 368/2029 - Autor Van EDUARDO MATARAZZO SUFLICY (FT), Van AURÉLIO NÓWURA (PEDB) WE ATK O FRANCISCO (PEPUBLICANOS) VIII. CARLOS SEZERRA JR (PEDB); VIII. ELISEU GABRIEL (PEB) VIII. CLAUDIO FONSECA (CIOADANIA). VIII. JOSÉ POL GE NETO PROJ; WE NORM NOWATO IPLI: WE PICARDO TEXE RA (UNIAO); WE SOUZA GANTOS IREPUBLICANOS) VM. REIS (PT) VM. RICARDO VILNES (MODI); VM. PATRICIA BEZERRA IPROS) VM. ALESSANDRO GLIEDES (PT), VM. ZE TURIN (PEPUBLICANOS); VM. RICOR GO GOLGART (PSO) VM. CAIO IN RANDA CARNE RIC (PEN) VM. MARCELO MERS AS (MED). DISPÓE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE CRIANÇAS E ADQUESCENTES DURANTE A PANDEMA DE COMONAVIRUR COM O OBJET VO DE CARANTIR O TEMPO DE CONVÍVIO COM DE DEN TONKE QUE EXENÇAN GUARDA COMPARTILHADA OU QUANDA UNBATERAL, QUE NÃO VIVAV NOS O MESMO TETO

Pt. 703/2003 - Aven Val. AUNEL IS NOWURA (FEDIL); WAS GANGE, ANNEHOUSE (FRICK) Avsegura a todas as chanças hascidira nos hospitais e demara estateranimentos de atenção a leasade de respensance de reste

publico de saudo do Município de Elác Pauso o direito ao teore de magom mechania. Na qua PL T(In/2021) - Autor: Ivan FE), IPE BECARI (UNIÁC) - Dispõe activa o programa de conscienso ação

a contrais no disposes na rece publica os enamo da cidade de São Pario, dii custos providências PL 787/2021 - Julian Var. ALESSANDRO GUEDES (PT), Var. ERIKA HILTON (PSOL); Var. OR. SIGNEY CRUZ (BOLIDAR: EDAZE); Var FARIA DE SA (PFI); Var EL CORRÉA (UNIÃO): - Cierna das menicas preventivas que vem adorando a pidade de São Paulo para prevenção, comanção da

pandemia e redução dos impactos econômicos e sociais na vide do extendo pasistemo, esta casa-

propõe a mação do passagone municipal de imunicação e segurança sanctiva na odade de Silo. Pasido PL 262/2022 - Autor: Ver. EFRIA HILTUN (PSOL) - Dispõe sobre a campanha permanente de plandimento em saúde multilingue às passoas regrantes e vetupadas no Municipio de São Pause dá quires proviálnoses

Projetos em 1º Audelmas Páblica:

PL 170/2016 - Avior: Vor. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - CRIA A OBRIGATORIEDADE DE OBTENÇÃO DE AUTO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE (AWA). PRÉVÉ A SUA HENDVAÇÃO PERÍÓDICA E DA DU TRAS PROVIDÊNCIAS.

PL 116/2025 - AUM VM ANTONIO DONATO (FT); VM. PROFESSOR TON NHO VESPCE! IPSOLI - ALTERA O ARTIGO 17 DA LE VANIGIPAL Nº 13,861. DE 29 DE JUNHO DE 2004 QUE dispos schie a concerbac de vantacione aos servicires aum cipa e ca

PL 1760000 - Avail, Var GILBON BARRETO PRIDE; Var AUMELIO NOVIURA PRICEL VA PAULO FRANCE PTEL VM CHIEFTO NATACHE ADPARTICOL VM JOSE MOLICE NETO PROD; WE OUTO FORM OA IPSDED WE ALPRED NEO IPT) WE SANCRA TABLE (URRAD).
WE REID IPT): WE RICARDO NUMES MORE, WE PATRICIA BEZERNA IPSDE; WE ALESSANDRO GUECES IPT); WE FERNANDO HOLIDAY ENOVO; WE RIMALDI DELLO EUNAD) WE RODRIED COLLART IPSD); WE JANANIA LIMA MORE, WE GAIO MIRANDA CARNEIRO (DEV) VIE FILLIKHO NUNES (UNIVO), VIE MARCELO VESSAS (MOS) - DISPÓE BOSRE A FIEMBRAD DE CREDITOS TRIBUTAN OS DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITOR AL URBAND - IFTU E A PRORROGAÇÃO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - BB, COMO MEDICAS EXCEPCIONAIS DE COMBATE AOS ÉFEITOS. DA PANCIEMIA DERADA PELA COVID-11 NA POPULAÇÃO PAULISTANA

Pt. 37/2021 - Augur Ver, PtJSA-HD NUNES (UA IAD) - Depths solve a inecpto do PTN cos errévers unde estilo establidade bares e restaurames durante a decensação de entergência para enfrentamento do CDVID-19.

PL 521/2021 - Autor, Var. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) - Autorea o Popar Executivo a cher o Programa SP Solidana para Doações ou OPN's Jorieses, primises e meios auxiliares. de locomoção) e Equipamentos Hospitalares no âmbito do octado de São Paulo, e dá outras genvictimens.

PL 765/2021 - Autor: Wex. XEXÉU TRIPOL. (PSDB) - Dispõe sebre a vedação à distribuição gratuita de itera de higiene pessoal.

cosmissees ou partures acondicionadas em embalagens de plástico de uso única. no árebito de Muncipio de São Peulo, e dá outras providências.

Loca: Sallio Nelses Presidente João Brasil Vite - 8" Andar e Auditoria Virtua

O acesso de pátrico em gerar à Climara Vausopal de São Paulo será permitido mediame a apresentação de comprovante de vacinação ou relations mádios que justificas obice à imunização, conforme Art. 2° do Aso nº 1.504, de 02 de março de 2021, altimado pelo Aio nº 1.523, de 20 de gurubro de 2021

Para assistir: Será patritido o acesso do público até o limite de capacidade de auditimo, considerando o protectio de segurança samises vigento. O everno será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Vunicipal de São Paulo, através dos Aucadeos Onine heres saccaula so, colaritranscarencia/auditories-palicei, e pelo canal da Cémara Municipal no Youkabe (www.vectube.com/comatesaope.ce)

Para participar: encamente sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconfestral, através do Portel da CMSF da internot, em http://www.sappar.b.so.ieg.br/sudienciasub/icaviritas/inscrições/, Também serão pervisidas inscrições para parvozação do público presente no auditôno.

Para maiores informações: <u>saude lli saos au loi se Jesi be</u>

Morre Carlos Eduardo Moreira Ferreira, que presidiu a Fiesp

Empresário, que também comandou a CNI e foi deputado, tinha 83 anos

SÃO PAULO MOFFEU neste domingo (1º), aos 83 anos, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, empresário que presidiu a Fíesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria) e foi deputado federal pelo antigo PFL, eleito em 1998 por São Paulo. A causa da morte não loi informada.

Natural da capital paulista, Ferreira era advogado ligado ao setor de energia elétrica e presidiu a antiga Companhia Paulista de Energia Elétrica, que nos anos 1960 atendia 18 municípios do interior paulista,

Nosanos 1980, tornou-se vice-presidente da Fiesp, quando se dedicou à elaboração do Plano de Ação do Sistema CNI. Foram dois mandatos como presidente da Fiesp e do Ciesp (entre 1992 e 1998), periodo em que vivenciou o impeachment de Fernando Collor, a hiperinflação, a sobrevalorização do real, os juros elevados e a abertura do mercado brasileiro, segundo a Fiesp.

Em nota de pesar, a federação paulista afirmou que Moreira Ferreira "deixa um efetivo legado para a indústria e para o Brasil" e "será uma eterna referència como lider setorial", uma vez que defendeu "bandeiras importantes



Eduardo Moreira Ferreira, que presidiu a Fiesp entre 1992 e 1998 e a CNI em dois periodos. entre 1999 e 2002, e foi um dos dos responsáveis pela concepção do Telecurso 2000 Ichina Qырта - 21 жын ф6/ Fethageess

Carlos

como a quebra demonopólios estatais e reformas estruturais (administrativa, previdenciária e tributária)".

"O setor produtivo perdeu um grande lider, que serà sempre lembrado pela habilidade política e pela notável atuação em favor do desenvolvimento da indústria de São Paulo e do Brasil", disse em nota a CNI, entidade que presidiu nos períodos de 3 de agosto de 1999 a 17 de setembro de 2001, e de 5 de junho a 8 de outubro de 2002.

Também em nota de pesar, a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) afirmon que, depois de

chegar à presidência da Fiesp, em 1992, Moreira Ferreira "hitou pelas reformas e desonerações tributárias, uma dentre tantas pautas nas quais era parceiro da Firjan'.

A federação paulista destaca que a gestão do empresário foi "marcada por um olharsocial", com um "ambicioso programa de educação a distância do Sesi-SP e do Senai-SP, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e transmitido pela TV".

O programa em questão era o Telecurso 2000, diz a Firjan, ressaltando que Moreira Ferreira foi um dos responsáveis pela concepção e lançamento da iniciativa de educação a distância.

"O programa atingia cerca de 30 milhões de brasileiros fora do sistema escolar", diza nota da federação do Rio.

"Por sua forte atuação em prol do desenvolvimento da indústria e do país, foi agraciado pelo governo federal com a Ordem do Mérito Militar no grau de Comendador especial e com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito Empresarial, classe industrial, pelo governo de Portugal", informa a nota da Firjan.

Carlos Eduardo Moreira Ferreira deixa A mulher e quatro filhos.



cato dos Meresagaises Moroociistas e Ciclistas e

Moro-texistas e Tiabalhadores nas Empresas

de Maresagavos Motopolistas a Cadistas o Moto-

taxistas de Sertos e Regulo, no uso das prenogalwas que lite conferen o Estatuto Social, Compositados as senhoras associados, quiles

e em pieno gazo de seus destos sociais, a com-

composer à éconoblete Resu Certiniste que

serà realizada mar dependèncias de sede da

effidade antical, à Av Er Semartino de Cam-

pos, 18 - 5' ander - sala 507 - Vita Belmiro

Sames/SP no présimo dia 84 de maio de 2022.

(segunda-feira), Ja 17:00 horas em garrena

convocação e às 17:30 horas em segunda con-

vocação, com qualquer número de partopan-

ses, alim de disculirem e deliberarem sonre a

seguirria: Ordero do Día a) Lextura, diecusado e

aprovação da Aia da Asserbina antover; b) Lohura, dispussão e aprovação da Prestação

de Contes referents às exercise de 2021 e Previsão Orcementário cara 2022 com o respectvo Parecer do Conselho Fisca: ci Assureo de

minrassa garal. Santos. 62 de maio de 2022.

Alessandro Marteiro de Araújo - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO No 20220023 - 16 No

1150692000

A Secretoria da Casa Carl turra pública a Fregia Elevárica No 20220023 de interesse de Palicio Civil du Cecrá - PCCE, cujo OlivETO di Aquiriptio de dota cunter pré-labricado detalos (DCPFO) para a Policia Civil do Estada do Caras, cariforme espec hoopbes contidos no Editol e seus Anexos. RECESIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No endereco www.comprover.gov.br, otrovés de No 2092022, est e dia 13/05/2022, às 9h (Harária de Brasilia-DF), OBTENÇÃO DO EDITAL; Nei probraga elevên eş opma ou eş iliş www.seplag.or.gov.be Procuradoria Geral de Estudo, em Fortuleza, 25 de Abril de 2022. MARCOS ANTÓNIO FROSA REERO - PREGOBIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220370

A Secretor a da Casa Civil torra pública a Pregão Elebbrica No 20220070 de interesse da Secretoria do Soúde - 685A, cuja CRUBTO di Regiono de Frece para futura e éreintroti tracinições de equipulumbo hospitulos, conforme expecíficações contribis no Edital a seus Angues, RECERMENTO DAS PROPOSTAS VIETLAIS; No endereco miniscomprisent garche, altravés do Péo 3702022, selé a dio 16/05/2022, do 10hillon n (Hororia de Brasilia-DF), CETETEÇÃO DO EDITAL Na enderaça eletrôn co acima au sa site www.seplug.ce.gov.lar. Propinadorio Genel da Estada, em Fortaleza, 27 de Abré de 2022. DALKA MARCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOERA

Edital de Convocação LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIBUCIÁRIA Assembleia Geral Ordinária O presidente do SINDIMOTORA XADA - Sindi-

1º Leilão: 25/05/2022 às 10h00 | 2º Leilão: 26/05/2022 às 10h00

Credora Fiduciária: ALESAT COMBUSTÍVEIS S/A Fiduciantes: MÁRCO ANTONIO SPINOLA e sua esposa MARINETE BERTANI BOLANHO SPINOLA Devedoras: POSTO DE SERVIÇOS SPINOLA LTDA, « AUTO POSTO 1028 LTDA.

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - VILA PEREIRA BARRETO

Apartamento nº 43, localizado no 4º ander ou 10º parámento do "Edificio Metrópolis", situado na Rua Lois Cameiro nº 255, no 31º subdisanto-Pirituba, comendo uma área útil de 100,00m², a área comum de 107,80m², dos quais 73,51m² correspondem a 07 (duas) vagas na garagem, localizadas no subsoto, em local indeterminado, e a área total 207,80m², cabendo-fre uma fração ideal no terreno de 1,9251% ou 0,019251. Contribuirte sob nº. 077.016.0067-1. Imóvel objeto da matricula o" 121.303 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São. Paulo/SP. Observação: imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 a 5 único da lai 9.514/97.

Lance Mínimo 1 ª Leitão: R\$ 610.000,00 | Lance Mínimo 2ª Leitão: R\$ 528,528,28

O accematante pagara a comissão do linhosiro, comespondante o 5% serve o seror de encentra. O proponente acocador por evilo de lance quiência prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento do totalidade do prego e de comissão do felueiro, conforme adrial. Em caso de inadveplemento do valor de arromanação, por desistência do amenazame, destar se á a venda e será cobrada uma muita movator la novación de 4% (quauro por cento) da arrematação para pagamento de despesso administrativas, bem como poderá anos o Leitoeiro entretitulo de credito para a cobrança de tais valores, encaminhando o a processo, por taita de pagamento, se foro caso, sem prejuisa da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, atém da industra de amematame nos serviços de proteção ao crédito Caso haja amematame, puer em primeiro ou segundo telido, a escrisora de venda e compra, sem tamado em até 60 dos, contactos do seta do Jelido. Comerto por contacto amematene, bodes as despesas, inclusive force in ademio, se bur a caso, relativos a insulecimos plo indee lamenatado. Na formado dispusta no empo 448, do Codes.

Livit, o vendedan se responsabel papor amentas exicação, somembrada e velos recebido a fitulo de amenute, sua hidas quasaques perdas. Eventua a susos/memphes de següe patronia, no ade subservan com br, no desulgación desse in (éo, ademido ao edital. As demes condições obsedenvelo ao que region o Decardo of 13.90 t/33, com os aberrações estreados das palo Decardo of 22.427/35 qual regulam a atimidade da la locará. Sel tentrompiedo no nite de lutivario. DOCAPCAE turbos acrosticado se 442.00 tentro de conservado de como d

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br



Catador recolhe material recém-despejado no lixão de Águas Lindas de Goiás, cidade no entorno do Distrito Federal Gabriela Bio/Fobragress

Ritmo do governo Bolsonaro para fechar lixões joga meta para 2063

Presidente assinou plano que prevê fim da destinação de resíduos até 2024, mas programa patina

Vinicius Sassine

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (GO) UMA das principais promessas do governo de Jair Bolsonaro (PL) para a área ambiental, o fimdos lixões e aterros controlados no país tem andado em ritmo lento. Na toada atual, a meta de interromper o uso desses locais em 2024 vai atrasar quase 40 anos —o objetivo só seria alcançado em 2063.

Dados do panorama anual elaborado pela Abrelpe, associação que reúne empresas do setor de coleta de lixo, apontam que em 2018 havia 3.coi municipios sem aterros sanitários, destinando residuos a lixões e aterros controlados. Em 2020, eram 2.868 municípios,

Isto significa que houve evolução em 133 municípios, Mantido este ritmo, seriam necessários mais 43 anos para zerar os lixões, o que jogaria a meta do governo para 2063.

O ritmo é mais lento do que o verificado de 2017 para 2018, quando o número de municípios com destinação inadequada caiu de 3,352 para 3,001.

A atual gestão lançou, em abril de 2019, o programa Lixão Zero, capitaneado pelo então ministro Ricardo Salles, demitido em 2021.

O objetivo era, com umalniciativa voltada para as cidades, contrapor-se ao fracas-

so da política ambiental do governo para os biomas brasileiros, Amazônia em especiat, onde houve o maior desmatamento dos últimos 13 anos.

No último dia 13, em um evento no Palácio do Planalto, Bolsonaro e o atual ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, assinaram o decreto que institui o Plano Nacional de Residuos Sólidos. Eleprevê o fim da destinação de residuos a lixões e aterros controlados a partir de 2024. mas o ritmo do Lixão Zero. vitrine de Salles, Leite e Bolsonaro, mostra que isso sò ocorreria em 2063.

Uma visita a um desses lixões mostra a dura realidade de quem vive ali.

As dezenas de catadores que reviram todos os dias o lixão de Águas Lindas de Goiás, no entorno do Distrito Federal, torcem para estar no melhor lugar da fila por volta das 17h, quando aparece diariamente um caminhão com lixo recolhido em Brasília.

Comacrise, carrefecimento da pandemia e a perda de renda nos dois anos que se passaram, há cada vez mais gente ali. A torcida é para estar à frente quando chega o caminhão com lixo que seria de Ceilàndia, que tem material mais valioso que o de Águas Lindas, uma cidade pobre a 50 quilômetros do centro de Brasilia.

*De Águas Lindas, vem só a 'bagaça', porque tem muito catador na rua, que recolhe o material antes de chegar aqui", diz Márcio Jesus, 30, uma vida inteira no lixão, "Do DF, vem mais material, inclusive latinha. Mas a gente não dá preferência, é o que chegar."

Jesus, pai de duas crianças, é de Feira de Santana (BA). Está em Águas Lindas desde os primeiros anos de vida. No lixão a céu aberto da cidade, "desde que se entende por gente". "Minha mãe já me trazia aqui no carrinho de mão", diz ele.

O vinculo quase eterno com o lixão, que se repete com dezenas de catadores que ali estão em condições subumanas de trabalho, é a evidência de um fracasso histórico, O Brasil não consegue eliminar os lixões e aterros controlados, outra forma inadequada para destinação de lixo.

O Ministério do Meio Ambiente usa números diferentes dos apresentados pela Abrelpe, considerados referência no setor, para defender que a redução dos lixões está andando em um ritmo mais rápido.

A pasta usa dados de uma entidade parceira do governo desde o inicio da gestão Salles, a Abetre, de empresas interessadas na concessão da gestão de residuos. Segundo o ministério, 645 lixões já foram fechados, e faltariam 2.612.

"O encerramento dos lixões não pode ser calculado por meio de uma regra de três simples. Depende de um conjunto de medidas estruturantes para possibilitar a viabilidade técnica e econômica do encerramento", afirmou o Ministério do Meio Ambiente, em nota. "Não estamos ainda em 2024 para se dizer que algo foi ou não alcançado,"

A Abetre atualiza os dados com maior frequência, e por isso a pasta usa os dados da associação, segundo a nota.

"O Lixão Zero está em plena execução, cumprindo seus objetivos e com resultados expressivos. Foi criado para reverter o baixo resultado obtido nos oito anos que seguiram ao lancamento da Política Nacional de Residuos Sólidos, em 2010, período que abrangeu très gestões no Executivo federal —essas sim, sem nenhum resultado ex-

Pelo menos seis cidades no entorno de Brasilia seguem sem aterro sanitário. Águas Lindas, por exemplo, não tem nenhuma parceria em andamento com o governo federal para mudar essa realidade, segundo a prefeitura.

pressivo no tema."

"O musicípio tem trabalhado para atender a legislação. mas tem enfrentado dificuldades locacionais e financeiraș como a maioria", disse a prefeitura em nota.

A meta de eliminar todos os lixóes até 2024 já consta da lei de 2020 que atualizou o marco legal do saneamento básico. O cronograma previsto na lei também está atrasado.

Uma saída proposta pele governo Bolsonaro, mencionada no Plano Nacional de Residuos Sólidos, é cobrar de 100% dos brasileiros, também até 2024, uma taxa de limpeza urbana. Dados de 2020 mostram que essa cobrança é feita por 29,2% dos municipios.

O primeiro rascunho do plano previa que os 100% de cobrança só seriam alcançados em 2040. A determinação também está expressa no novo marco do sancamento, conforme o ministério.

No lixão de Águas Lindas, catadores dividem espaço com urubus. O caminhão com lixo de Brasilia descarrega muito resto de comida, recolhido de restaurantes. Esses restos também interessam a uma parcela dos catadores, para alimentar porcos.

Tanto Águas Lindas quanto o DF dizem que não há caminhões do governo do DF despejando resíduos ali. O lixo de Brasilia vai para um aterro sanitário, diz o governo local.

O que pode estar ocorrendo é um descarte por iniciativa de grandes geradores de residuos, segundo o SLU (Serviço de Limpeza Urbana do DF), o que é crime ambiental.

Laura Tauane acaba de completar 18 anos. São 11 anos no lixão, primeiro com a máe, agora com o marido. "É uma vida inteira. Queria fazer qualquer outra coisa que não fosse trabalhar aqui", diz ela, mãe de três filhos.

Aurineide dos Santos chegou ao lixão quando tinha 4c anos. Está com 54. Très de seus oito filhos a acompanham na coleta. Os dias mais disputados no lixão retinem até 70 pessoas, diz.

O Ministério do Meio Ambiente disse apoiar os municipios no firm dos lixões. Sobre os do entorno de Brasília, afirmou que o assunto deveria ser tratado com as prefeituras.

A prefeitura de Águas Lindas disse ter sancionado uma lei para gestão integrada de resíduos e afirmou atuar para identificar soluções alternativas de descarte.

'Yanomamis foram ameaçados e silenciados', diz líder indígena

possibilitar a viabilidade técnica e econômica

O encerramento dos lixões não pode

ser calculado por meio de uma regra de

três simples. Depende de medidas para

COTIDIANO

iúlia Barbon

RIODEJANEIRO Osyanomamis estão com muito medo de falar sobre o suposto estupro e morte de uma menina de 12 anos porque foram silenciados e ameaçados, disse à Folha o lider indigena Junior Hekurari Yanomami, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condisi-YY).

Foi ele quem trouxe o caso à tona em um vídeo nas redes sociais na semana passada e quem visitou a região em Roraima, junto a equipes da Policia Federal, Ministério Público Federal, Funai (Fundação Nacional do Índio) e Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena).

O grupo encontrou um acampamento ilegal de garimpeiros que fica a 500 metros da aldeia. "Os yanomamis estavam com muito medo de

falar. Éles diziam: 'Não sei, não sei, 'eu sou gerente dos garienpeiros, 'tem pistola, tem pistola. Aí perguntei onde estava a comunidade e disseram que estava no mato. Eles não falayam absolutamente nada. Foram bem orientados, eu percebi isso", afirma Junior.

Ministério do Meio Ambiente

Um vídeo gravado por garimpeiros dias antes mostra um homem com parte desses indigenas: Estão dizendo que mataram uma india, estupraram e jogaram, viemos aqui para relatar que isso é uma mentira. Isso é uma verdade ou uma mentira? Aconteceu?", pergunta ele às quatro pessoas, que apenas balançam a cabeça e dizem "não".

Júnior acrescenta que, na quarta, "os indígenas só queriam salvar materiais dos garimpeiros: geladeira, freezer, TV. O delegado falou que não podiam levar, mas mesmo assim levaram algumas coisas". Durante as duas horas em que permaneceu ali, a PF destruiu

parte do ponto de logística.

Apenas cinco a dez minutos de barco e caminhada separam o acampamento da aldeia Aracaçá, onde a comitiva. esteve na quinta (28 . Porém, eles só encontraram as casas queimadas, sem ninguém. Antes moravam 25 pessoas.

"Percebi que tinha a marca de cremação de um corpo. Quando um yanomami morre, cremamos o corpo para ritual. Em seguida abandonaram a comunidade. Estão dentro

da mata", diz Júnior.

A Folha procurou a PF e o MPF, mas não teve resposta: Após a ida à aldeia, os órgáos divulgaram notas que dizem que não encontraram indícios de crimes na região e que as apurações continuariam.

"É uma situação muito grave. Não pode concluir a investigação com duas horas de visita. Tem que ser continuado", cobra Júnior, que também pede a apuração de outros supostos crimes contra yanomamis.

Raias invadem rio Tietê e geram temor de acidentes

Barragens para Usina de Itaipu mudaram curso dos peixes que têm ferrões

Ana Bottallo

são Paulo Nos últimos anos, novos moradores passaram a ser vistos nos afluentes dos rios Paraná e Tieté, no interior de São Paulo. São as raias de água doce, mais especificamente espécies do gênero Potamotrygon.

Com seu formato de disco e corpo recoberto de bolinhas pretas e amarelas que lembramuma estampa de leopardo, esses peixes cartilaginosos, apesar de não serem exóticos, são considerados invasores —isto é, não ocorrem originalmente ali. Essa presença tem acendido um alerta em especialistas.

As raias (ou arraias, os dois são usados igualmente para esses peixes que, junto com os tubarões, formam os elasmobrânquios) possuem mais de 600 espécies no mundo, das quais cerca de 30 são de água doce e endêmicas da América do Sul.

Apesar da sua presença bem demarcada na região Amazónica e no Pantanal, sua distribuição ao sul era limitada abaixo da bacia do rio Paraguai, comum apenas na bacia do rio Prata, na Argentina.

Com a formação das barragens no río Paraná, especialmente para construção da Usina de Itaipu, levando à transposição da barreira natural de Sete Quedas, esses animais conseguiram subir o río e já se espalham por quase todo o território do interior dos estados de São Paulo e Paraná.

Em cerca de 30 anos, os peixes já avançaram 140 quilómetros acima do rio Tietê, uma velocidade extremamente rápida para animais com cerca de 1 metro de comprimento e que geralmente ficam na beira dos rios, sem percorrer longas distâncias. O problema, segundo especialistas, é que as raias são animais peconhentos e a sua presença em novos locais tem levado a um aumento de acidentes.

"A primeira vez que soube da presença de arraias no Paraná foi há 20 anos, no pontal do Paranapanema [afluente do rio Paraná], próximo ao municipio de Teodoro Sampaio, em São Paulo. Nesse tempo, elas subiram em uma velocidade inacreditável, e agora já há dados da presença delas no baixo do rio Tieté, em cidades como Três Lagoas e Itapura e, mais recentemente, Araçatuba e Buritama", explica o professor da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, Vidal Haddad Junior.

Embora sejam consideradas pouco agressivas, os acidentes com as raias surgem quando são pisadas. Nesse momento, para se defenderem, elas usam suas caudas como se fosse um chicote. Elas têm também um ferrão repleto de veneno abaixo do rabo e costumam atingir principalmente pés e pernas.

Em sua pesquisa de doutorado na Unesp, a enfermeira Isleide Moreira documentou a invasão desses animais no interior do estado de São Paulo, chegando em áreas conhecidas como "prainhas", muito procuradas pelas populações locais como opção de lazer e turismo.

O registro mais longevo que ela encontrou em sua análise foi em Buritama, cidade localizada a 531 km da capital.

Segundo a bióloga Patricia Charvet, da Universidade Federal do Ceará, as raias da família Potamotrygonidae (da qual fazem parte as espécies encontradas no Tietê) já são reconhecidas na região amazônica como uma das

Avanço das raias de água doce no rio Tietê

Feixes subiram cerca de 140 km rio acima em aproximadamente 30 anos

- 🔲 Ārea ampliada abaixo
- Bacia do Baixo Tieté
- Registro de raia de água doce
 Suritama é o local mais recente

Buritama é o local mais recente onde foram avistados os animais, em 2021



Onde fica



Ficha técnica

Nome Raia de água doce (científico) (Potarriotrygon amandae)

Tamanho 20 cm a 25 cm Ameaça para Inofensivo os humanos

Forté: Mapéamento de arralas fluviais do gênero Potámotrygon no rio Tieté, no estado de São Paulo; tesé de doutorado de isle de Moreira, 2023



Como não têm predadores naturais, [as raias] se espalharam muito rápido. Eu coletei mais de 50 em uma manhã

Vidal Haddad Júnier professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp)

CENGESP

principais causas de afastamento por motivos de saúde dos pescadores.

"Élmportante destacar que a ferroada é um mecanismo de defesa desses animais. Elas vivem em geral enterradas em ambiente arenoso e não muito fundo, e é em situações assim que o acidente pode ocorrer, ou no momento de manuscio após a pesca", afirma.

Charvet ressalta que comunidades ribeirinhas na Amazônia e também na Argen-

BRASIL

tina já possuem comportamento "adaptado" para as raias: os locais costumam entrar nos rios "arrastando" os pés no fundo, sem levantá-los, pois ao menor contato as raias costumam fugir,

Como é um tipo de acidente que não costuma ter registro, faltam dados oficiais no Brasil sobre lesões causadas por raías.

De acordo com uma pesquisa da Universidade Estadual do Amazonas, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e da Fundação da Saúde do Estado do Amazonas, publicada em 2018, a incidência de acidentes com raias naquela região é de 1,7 a cada 100 mil pessoas.

Segundo Haddad, a rápida expansão das arraias no Tieté também está relacionado com sua biologia. "São peixes viviparos, ou seja, dão à luz a filhotes já formados. Como não têm predadores naturais, elas se espalharam de maneira muito rápida. Eu cheguei a coletar mais de 50 bichos em uma mesma manhã", diz.

O ictiólogo (especialista no estudo de peixes) e doutor em zeologia pela USP Thiago Loboda já realizou diversos estudos com as raias e explica que a ação humana nos rios Tietê e Paraná facilitou uma colonização natural do animal.

Para diminuir a ocorrência dos acidentes, o biólogo dá algumas dicas. "O momento de cuidado é ao entrar no rio ou descer de uma embarcação, pois é nessa hora que elas podem ferroar. Entrar correndo, espalhando água para todo lado, não é uma boa, pois elas vão se assustar", explica.

Um dos fatores que comprovam como essas espécies se adaptaram bem aos "novos ambientes" é que estudos genéticos de algumas populações têm mostrado que elas são estáveis, completa ele.

A bióloga e coordenadora do projeto Tubarões e Raias de Noronha, Bianca Rangel, ressalta que há muita preocupação com os acidentes que podem ocorrer no mar com os elasmobrânquios, mas pouca preocupação com casos na água doce.

"Diariamente ocorrem acidentes com raias em todos os rios, principalmente na região amazônica [por ser a maior área de distribuição das espécies], mas as pessoas nem ligam, tratam como se fosse um acidente comum", diz.

Ela afirma que o fato de os animais estarem lá deve agora ser encarado como algo natural, não devendo ser feito um controle. "É aquela velha briga de ambientalistas, no momento em que os empreendimentos são feitos não há uma avaliação a longo prazo dos efeitos que podem gerar [na natureza]. Agora que está feito, não temos como controlar, mas informar sobre o hábito de vida desses animais", afirma.

Segundo Haddad, programas de educação ambiental e conscientização já estão sendo feitos com os pescadores de Pereira Barreto, no baixo Tietê.

"Para os pescadores, é um animal que antes eles não conheciam, e pode parecer estranho. O cuidado de conscientizar, mostrar como reagir, o que deve ser feito, isso é uma forma de reduzir os acidentes", diz.

Crise do clima, se não contida, pode levar a extinção em massa no mar

Phillippe Watanabe

são PAULO Se a humanidade não controlar ao menos em parte a a crise climática, o mundo poderá vivenciar uma extinção em massa nos oceanos, aponta uma uma pesquisa publicada na revista Science.

A extinção massiva ocorreria até 2300, em uma projeção baseada no pior cenário possível calculado pelo IPCC (Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU), Mesmo emoutro cenário, com emissões um pouco mais baixas, as perdas de espécies seriam significativas nos oceanos, apontam os cientistas.

O estudo foi feito pelos pesquisadores Justin L. Penn e Curtis Deutsch, amhos das universidades Princeton e Washington (EUA). A modelagem feita por eles aponta que é necessário limitar a na máximo 2ºC a aumento da temperatura para evitar a tragédia ambiental.

O Acordo de Paris tem como objetivo limitar o aquecimento global a um patamar ainda menor, de 1,5°C, mas até agora não conseguiu frear o aumento. Segundo a pesquisa, mantendo o aquecimento global nesse nível, seria possível reduzir em mais de 70% a gravidade da extinção que ameaça os oceanos.

Os pesquisadores apontam que as cinco grandes extinções da história terrestre ocorreram em associação com mudanças ambientais na Terra, mas nenhuma delas teve ligação com a ação humana

Em 2021, as temperaturas dos oceanos foram as mais elevadas desde o início dos registros históricos, enquanto a quantidade de gás oxigênio disponível nelas foi provavelmente a mais baixa.

Considerando extinções locais, pesquisadores afirmam que os riscos aumentam em locais em que espécies marinhas estão proximas de seus limites ecofisiológicos, o que costuma ocorrer conforme se aproxima da linha do Equador, com águas mais quentes e/ou menor nível de O2 no mar.

O modelo feito pelos pesquisadores aponta uma certa sobreposição entre os locais com maior riqueza biológica no oceano e as áreas com as maiores taxas de extinção local.

Mas, parte das espécies que vivem nessas águas
mais quentes podem conseguir migrar para mares em
latitudes mais altas — antes mais frios e futuramente mais quentes — e encontrar um novo habitat. Já as
espécies polares, sem chances em oceanos mais quentes, podem acabar extintas
em todo o planeta.

Porém, o quadro pintado pelos pesquisadores é incompleto. O modelo leva em conta só a temperatura e O2 disponível. Mas a mudança climática afeta os oceanos de outros modos tão graves quanto, como com a acidificação dos mares. Ou seja, as perdas podem ser ainda maiores. E isso tudo ainda sem contar situação mais locais, como poluição e sobrepesca.

Em um comentário sobre o estudo, na mesma Science, os pesquisadores Malin L. Pinsky e Alexa Fredston afirmam que felizmente as emissões de gases não estão no caminho do pior cenário possível, considerando as políticas para limitar as emissões de gases estufa e o menor crescimento das economias globais.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO COMANDO DE AVAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO ABERTURA DE PREGÃO ELETRÓN CO HIN ABINO NO COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NE

Excentra-se abanto no COMANDO DE AVIAÇÃO DA PÓLÍCIA MILITAR - "JOÁC NEGRÃO" (CAVPNI) o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-172/9008/22, no tipo MENOR PREÇO, Promisso Nº 202/2009/87-4, Otem de Compte 1801/100001/202/2009/0723 objetvendo o WEGISTRO DE PREÇO PARA EMENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE NORA DE VOO PARA EXENTALE RIO DE PREJO DE HEL COMITANO A sevisão pulhos assa no de 177/8/2022 de OF16 horis, no enterior eletrônico: <u>grandas pulhos</u> O sobre de la bringa assa deportival para calmetra e estante not undereços eletrônicos <u>grandas pulhos</u> O sobre de la bringa assa deportival para calmetra e estante not underecipio eletrônicos grandas de actuale de serval carpotaciones (policies de la policie de la poli

BANA E EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIARIA - PRESENCIAL E ONLINE

PLESTAD 41 as mano de 2011, par 1 establista 7. 2º d.ES.AD. 14 as mano de 2012, qui febblista 1º giurnado de Senado. As Cantas Cantas Cargas Freits, la color direct. A CES 9º 316, con excellor en rial a portera, 1912. Senado - S

TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

CNPJ 60 030 6744001-55

Gotação - Precesso (PT Nº DL002102023 - 54314-2022

Objeto: DIOXIDO DE CARBONO - FORNECIMENTO PELO PERÍODO DE 8 MESES.

Data Final para apresentação de proposta: 03 1/5.22 até as. 1740h

Esclarezmentos aceponais poderão par obligos atrasés cos telefones/e-mail:

(11) 3767-4487 - <u>procep @igs by</u> - Departamento de Compres.





SOLD S EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIGURARIA - PRESENCIAL E ONLINE

PERIAD 19 er man de EUI, a garre una d'Ariènen", D'ARIÀND 24 de man de 2012, a parté can Patrimen "Operate de Serale, ALSONDEE TRANSSOS, La cera 3000, 1, CESP 9" 65, est accorde no AL Engelvara Lois Caras Same, s' 165 6" ante, Same a montre no AL Engelvara Lois Caras Same, s' 165 6" ante, Same a RESIDE CERLAD de mano PRESSOSAE BOURSHADE, est armos de la pessore ESPIA, vive a circe cortec cera eus que cera a RESIDE CERLAD de mano PRESSOSAE, SON CERLAD SERBORI-C, est armos de la comentra ceracida de mai de Meses, SON CERLAD SERBORI-C, est armos de la comentra ceracida de mai de Meses, SON CERLAD SERBORI-C, est armos de la comentra ceracida de mai de Meses, SON CERLAD SERBORI-C, est armos de la comentra ceracida de mai de Meses, SON CERLAD de desperar de la serboria de la comentra del la comentra de la comen

BRAZIL REALTY - COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS CMF1 (** 07 119.838/0001-48 - NMS 25 200.318.325

CEAGESP - COMPANHIA DE

ENTREPOSTOS E ARMAZENS

GERAIS DE SÃO PAULO

CMPU =" NZ 440 005/0001408 - N/RE /" 1800001784-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGAO ELETRÓNICO Nº 11/2022

Processo 01597022 OBJETO Concesso Ramunerada de Uso pora

Birnelcomento de Pescados e Produtos de Pescaco, com Expedição do Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.) no ETBP — Entreposto Terminal São Paulo da CEASIFSP.

conforme quantidades e repecificações descritas no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA: UASG 225001 Ecital a parte de 02/05/2022 das 08/30 as 11/130

e 13h30 às 16h30, no site <u>som caisa quite.</u> Entrega des propostes a paris de 02/05/2022 às 06h30, no site <u>som sansa paris</u> Visite até 12/05/2022 Aberiura

Pregnairo

des proposites em 18/06/2022 às 096 30, no site ema caus gou le Gerson Ulisses de Moraes Junior

> CNF1 (* 07 1* 9.838/CD01-44 - NASE 35 200.318.325 Extrate the Attack Security do Compaths de Administração

Buttu, Nova, Local: 24.49 2022, As 15 Noras, na secu, Avenida lingadost: Rafa tima, nº 3600, 12º ander - pame, São Faulo SP <u>Personece</u> ortalisado dos comelheiros de acesinstração. <u>Mesa</u>, Presidento: Bio Hori, Secretário: George Zammer <u>Desinguações Aprengadas</u>; (il "ad references» "de Assembleia Genal, o relativo de seministração, as con-tas de districtio e as dementrações financiatas, místimas de exercico social encumado em 31.51.307; (iii) "ad referendem" de Assembleia Geral, considerando que a Companhia não autorio histro no exercicio secual encursado em 31 12 2021, não haverá distribuição de diredentos, sendo que o projuto acuerano no exercicio, no momente de Ri JTI -\$45,00 cará decresario quar a coma de prejutos acumulados. Hi i a comocação dos apporeran para reulização da 455 que deliberará ester os assuntos da lin, nos termos de mensta de celebra de comorcação que Pica area cada na sece da Companha, e oue deverá sim divalgada em data oportura, nos termos da legislação aplicânsi, (hi) a proposta, a ser sabrrebda à MGC, cara fisação do número de membros do Conselho de Administração da Companiña, confirere cópia cue fila amuneada sa sedo da Companhia, foi a proporsa, a ser submerida à AGG, para a efecționeologic des mêm teor de Comselho de Administração da Companhia, conhimis oficia que fica ampaisada se sese de Companhia e feit a radação dos membros da Daminos, Alebará Necrol Lesa Inspalanto, casiços, aconomista. Dú nº 3 465 765 455 765 CFP er 02) i fa.015-f3, sedeste como <u>Gesta Comela, in</u> Migurel Marie Ministrianog, baratise, caracto secretaros. Nó er 62 4 10 J-62 4 51 MB, CHP er 006 101 0 00-f2, restero como <u>Genero de Astecia, sua enerciatura</u> e Astecia Rest guarra de Carvalleo Carva, basiliana caracta, arespara, NG er 1 Lucil ción d'Arigo a CM er 001 010 21 MB, sese Bata actes Chectain jury Congressia, Laguarfair, Sactor environtes um São featuritê On Coletones car elector torram pos la de sito cargio gata cumplemento de mareljão palo proju da I grou, mateinto no reinta data a unicambidade na data da Ata da 100 que antecestar a AGO que apresar as comos do premisio seculi a financia em 31 12 2014, es rega a Asserb bless Ganal esa ceral esalizada are 2025. Ete Electores y la mientalist un saus cargos mediante a aminanura do harros de Poste <u>Securreprenente</u>: hada map. São Poulo, 34 de 2011. <u>Comunitarios Presentaço</u> São veias, Astad harrollinação Causgo Escurres, 1902/67 (° 17) 404/22-1 em 04/84/2621. Gireta Securres Control - Securidos Conti



cotidiano



A empreendedora Sandra Mara durante a entrevista; após o caso, ela mudou de cidade Antonio Molina/Folhapiress

Mulher sofre ataques após caso envolvendo morador de rua

Diagnosticada com bipolaridade, ela diz que relação sexual foi fruto de surto

João Gabriel e Raquel Lopes

BRASÍLIA AOS 14 anos, Sandra Mara Fernandes começou a trabalhar numa lavoura de café em Minas Gerais, estado em que nasceu. Aos 18, se mudou para o Distrito Federal. Foi empregada doméstica, manicure e recepcionista, até abrir uma loja de roupas.

Desde março, sua vida tornou-se pública. Sandra, 34, virou noticia por ter tido relação sexual com um morador em situação de rua — Givaldo Alves de Souza, 31— dentro de um carro, na cidade de Planaltina (Distrito Federal).

Passou a sofrer ataques nas redes sociais. Recebe com frequência mensagens com xingamentos e insultos de cunho sexual, entre outras ofensas que classifica como humilhantes. Já bloqueou mais de 8e contatos no seu celular.

Precisou vender sua loja e mudar-se de cidade. O marido, o personal trainer Eduardo Alves, também é alvo de ataques em suas redes sociais de uso profissional. Na Justica, a empreendedora obteve uma liminar proibindo Gilvado de falar publicamente sobre ela.

"Ele me expòs como mulher, como ser humano, ele me atacou de todas as maneiras possiveis, ele acabou ali com a minha moral. Criaram perfis falsos em meu nome usando as minhas fotos. A população acreditou que tudo aquilo que ele falou era verdade", disse Sandra à Folha.

Acompanhada de Eduardo e de sua advogada, ela conversou com a reportagem no sábado (30). Procurado, Givaldo não respondeu.

"Vivemos numa sociedade

machista e por isso tenho sofrido ataques. O que mais me dói é quando sou atacada por outras mulheres. Porque vir de outra mulher è muito sofrido."

Em tratamento psiquiátrico, Sandra conta que evita sair à rua, Em uma ocasião, segundo ela, estava com a filha e o marido em uma praça e um grupo de jovens gritou o nome de Givaldo em sua direção.

Ela demonstra ter forte ligação com a religião e se converteu evangélica quatro dias antes do episódio que mudaria sua vida. À Folha, ela descreveu com detalhes o que se passou naquele dia. Era periodo da tarde e Sandra estava com a sogra e a filha na rua quando uma pessoa apareceu querendo ver a Biblia que ela lia.

No que mais tarde foi diagnosticado como surto psicótico, fruto de um transtorno bipolar ainda por ela desconhecido, Sandra diz ter visto no homem a representação de Deus e também de seu marido.

Já sem a companhia da filha e da sogra, voltou a encontrar o homem momentos depois. Os dois conversaram e foram de carro até uma área deserta. Lá ocorreu o ato sexual.

Na sua cabeça, afirma Sandra, havia um propósito naquilo tudo: realizar o desejo do marido e o seu de mudar de vida financeiramente.

Ela imaginava que consumar o ato sexual poderia concretizar o sonho de ter uma vida melhor. Na alucinação, relata, isso a levaria a ganhar na Mega-Sena. O jogo naquele momento pagava mais de R\$ 100 milhões ao vencedor. dos quais RS 10 milhões ela diz que doaria para a sua igreja.

Eduardo encontrou os dois

no carro e agrediu o homem. Uma câmera de segurança registrou o episódio, que virou uma ocorrência policial. Sandra foi levada ao hospital ainda atônita, sem entender o que aconteceu, e lá recebeu documentos que costumam ser fornecidos a pessoas vitimas de abuso sexual.

Depois de medicada, foi para casa, onde teve mais dois surtos. Em um, conta, achava que seu pai, a madrasta e o sobrinho eram Satanás, Segundo ela, precisou ser levada amarrada para um hospital, onde foi internada para tratamento psiquiátrico,

O nome de Givaldo, de acordo com a empreendedora, só foi saber 15 dias depois. Aí se deu conta de que ele não se tratava de uma "divindade".

'Comecei a ter crises de ansiedade e tiveram que reforçar um medicamento. Comecei a dormir mais do que ficar acordada. Como mulher, comecei a sentir nojo de mim", afirma.

Após um més, Sandra teve alta. Ainda era cercada de cuidados; se isolou de notícias sobre o caso, que àquela al-



Vivemos numa sociedade machista. O que mais me dói é quando sou atacada por outras mulheres. Vir de outra mulher é muito sofrido

Sandra Mara Fernandes empreendedora

tura já havia ganhado repercussão nacional, após uma série de entrevistas de Givaldo.

Sandra precisou contratar uma equipe para cuidar de suas redes sociais —ela agora quer usar o dinheiro da venda da loja para abrir um comércio de roupas ordine.

Aempreendedora teme que lidar com o mundo virtual das redes acione um novo gatilho, desencadeando nova crise.

Ela diz que nunca mais se encontrou com a sogra, pois não está preparada para vé-la.

Atualmente, Givaldo vive no Rio de Janeiro, Desde que o caso eclodiu, apareceu em diversos programas de TV e jornais, Passou a ser agenciado por um empresário, Diego Aguiar, conhecido por intermediar negociações de bitcoins.

Aguiar chegou a propor que o caso -que corre em segredo de Justiça— seja resolvido em uma luta entre Givaldo e Eduardo: ao vencedor ofereceu R\$ 5 milhões. A Folhatentou localizar o empresário, mas não conseguiu contato até a publicação deste texto.

Sandra diz que, até o episódio, não sabia que era bipolar. Achava que seus picos de euforia e tristeza aconteciam em razão da depressão, diagnosticada após a morte da mãe.

"Olhando para trás, tenho consciência que episódios faziam parte da doença que eu

já tinha e náo sabia", afirma. Ela diz que se afastou da igreja, mas não perdeu a fé. Estou afastada por meus familiares acreditarem que o surto tem a ver com religião. A única certeza é que não precíso me colocar dentro de uma igreja para que minha fé em Deus se mantenha"

Fortes chuvas no Rio de Janeiro deixam ao menos um morto

são paulo. Aomenos um pessoa morreu em decorrencia de um temporal que atingiu o estado do Rio de Janeiro na nesta sexta-feira (29).

De acordo com a Defesa Civil estadual, bombeiros socorreram cínco pessoas em um rio em São Gonçalo. No entanto, uma delas foi resgatuda já sem vida.

Em nota, o órgão afirma que, desde a noite de sexta até a noite deste sábado (30), já atuou em mais de 215 ocorrências em todo o estado. Só na capital, foram 11 resgates de pessoas, 13 cortes de árvores, 11 deslizamentos ou desabamentos e 36 alagamentos ou inundações.

Pelo Twitter, a Defesa Civil informa que os bairros com os maiores registros de solicitações foram Campo Grande (24), Quintino Bocaiúva (10), Jacarepaguá (10), Praça Seca (8) e Madureira (7).

Em decorrência das fortes chuvas, uma barreira caiu e ocupou uma faixa da Autoestrada Grajaŭ-Jacarepagua, o que deixou a via interditada.

Ao longo da tarde, a via sentido Grajaŭ foi totalmente liberada e, até a noite deste sábado, a via no sentido Jacarepaguá estava parcialmente liberada, com uma faixa ocupada no trecho do quilómetro 4 ao 6.

De acordo com o Centro

de Operações da Prefeitura do Río, a capital fluminense estava em estágio de atenção desde as 23h45 de sexta-feira. O município retornou ao estágio de mobilização às 18h30 deste sábado, devido à redução dos acumulados de chuva registrados nas últimas horas.

O chamado estágio de mobilização se refere ao segundo nível, de uma escala até cinco, que significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade, podendo afetar a rotina de parte da população.

No fim da tarde do sábado, chuvas foram registradas em áreas isoladas da cidade.

Na manhă deste domingo (1c), o Rio retornou ao estágio de normalidade devido a ausência de previsão de chuvas. Este é o primeiro na escala de cinco estágios que significa que não há ocorrencias de grande impacto, ou seja, podem ocorrer pequenos incidentes, mas que não interfiram de forma significativa na rotina do cidadão.

A Defesa Civil informou, por meio das redes sociais, que as equipes seguiram no domingo realizando vistorias após as fortes chuvas. Depois do temporal, a capital fluminense teve um domingo de sol, com termômetros que marcaram até 29°C.

Ciclone deve causar fortes chuvas no Sul do Brasil

um cicione extratropical deve causar chuvas intensas e volumosas, com raios e ventos fortes, na primeira semana de maio na região Sul do Brasil.

Segundo os meteorologistas, o fenômeno atingirá, principalmente, os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e trará grandes riscos de alagamentos, deslizamentos, quedas de barreiras em estradas e problemas causados pelo vento, como queda de árvores, interrupção no fornecimento de energia e destelhamento.

O ciclone, que se formou entre a Argentina e o Paragual e que se encaminha para o Sul do país, produzirá cir culação de ventos em vários niveis da atmosfera, que causarão a formação de um grande acúmulo de nuvens carregadas entre o sul de Santa Catarina e o nordeste do Rio Grande do Sul, de acordo o Climatempo.

A previsão do MetSul Meteorologia aponta que a segunda-feira (2) deve ter intensificação das chuvas no norte gaúcho. Já na terça (3), na quarta (4) e na quinta (5), as chuvas devem ser de forte a muito intensas, acompanhadas por ventos fortes.

Segundo o Climatempo, as regiões serranas do Rio

são paulo. A formação de Grande do Sul e de Santa Catarina, assim como os litorais do norte gaúcho e do sul catarinense, devem registrar alto volume de chuva acumulado,

"Entre os dias 3 e 5 de maio essas regiões podem alcançar valores entre 200 mm e 300 mm, o que poderá significar o dobro da média de chuva para este més em alguns locais", aponta a empresa de serviços meteorológicos.

As outras regiões de Santa Catarina, como a Grande Florianópolis, e a maioria dos municípios do Paraná, teráo precipitações entre 100 mm e 200 mm, segundo o MetSul.

Nas áreas mais atingidas pelos efeitos do ciclone extratropical, os primeiros dias de maio devem ainda registrar intensas rajadas de vento. De acordo com o Climatempo, a expectativa é que ocorram ventos de 70 a 100 km/h, com frequência do dia 3 ao 5, mas há a possibilidade dessas rajadas chegarem a 130 km/h entre quarta e quinta.

Os especialistas pedem que as populações dessas regiões fiquem alertas às prientações que podem vir da Defesa Civil na tentativa de evitar tragédias. Mariane Ribeiro

MORTES

Amoroso, ajudou os outros sem esperar nada em troca

WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI (1953 - 2022)

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Quando pequeno, Welington Braz Carvalho Delitti tinha um bringuedo que simulava o Velho Oeste americano, com personagens de indigenas e soldados. No roteiro comum da época, seria de se esperar que os indígenas fossem os vilões e os soldados os mocinhos, mas Welington mudaya essa narratiya.

"Na sociedade de mais de 6c anos atrás, o indio era um assassino ou bandido, mas Welington tinha essa sensibilidade de perceber que, na realidade, eles só estavam defendendo suas terras. Era dessa forma que ele dramatizava essa brincadeira", afirma Marco Eid, primo de Welington, o qual considerava como um irmão.

Marco diz que essa história

ilustra muito bem algumas características do primo, como a bondade. "Ele tinha muito carinho e consideração pelas pessoas e se relacionava com os outros sem preconceito, julgamentos é sem esperar | que receberia algo em| troca."

De origem humilde, Welington nasceu em Penápolis, no interior de São Paulo, e viveu parte de sua infância em um ambiente rural. "Era uma criança que desde muito cedo tinha uma interação com a natureza pelo fato de morar numa fazenda", afirma Marco.

O contato prévio com a natureza tem relação com a profissão que seguiu. Ele ingressou no curso de biologia na USP e la continuou no mestrado e doutorado. Daí, virou professor do departamento de Ecologia do Instituto de Biocièncias da universidade.

Uma pesquisa na pós-graduação sobre o ciclo de nutrientes de vegetais teve repercussão internacional. "Ele recebeu um convite do governo da Espanha para fazer um grande trabalho de ecologia". conta o primo.

A filha do biólogo, Luana Delitti, recorda como o pai não se gabava de sua posição, mesmo tendo alcançado o título de professor titular, o mais alto da carreira docente da USP.

*Neste mundo académico, sabernos que existe uma certa luta de ego, principalmente em relação a títulos, mas eu nunca ouvi meu pai falar [desse jeito]", diz Luana.

A filha também relata que o pai sempre se dedicou à criação dela e de seu irmão, sendo extremamente "maternal, amoroso, brincalhão". Até durante os últimos dois anos e cinco meses em que tratava

de um càncer no pancreas, Welington não đeixou a família desamparada.

Luana acompanhou o pai durante todo o processo de tratamento da doença, que envolveu até procedimentos experimentais. Mesmo com todos os cuidados, o biólogo não resistiu.

Welington deixa a esposa, Maria Cándida, dois filhos, sobrinhos e primos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel (11) 3396-3800 e central 156, prefeita ra sp.gov br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha itel. (m) 3224-2000. Sejí, a sieu: 10h às 30h. Sáb. e dom: 12h às 17h.

Avisó gratuito na seção: folha.com /mortes até as 16h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação sos domir gos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às râh em dias úteis. Ir forme um rúmero de telefone para checageir das ir formações.

cotidiano

Há alerta, falta ação

Pouco exercício físico e consumo alimentar precário contribuem para obesidade

Marcia Castro

Professora de demografía e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Publica de Harvard

Desde 2006 o Brasil realiza a Vigitel, um inquérito telefônico anual que entrevista adultos com 18 anos ou mais nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. O Vigitel é um dos inquéritos que compôem o Sistema de Vigilán cia de Futores de Risca e Proteção para Daenças Crônicas ndo Transmissíveis.

O relatório de 2021 do Vigitel, divulgado em abril, mostrou que 11,3% dos adultos já tiveram um diagnóstico de depressão. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, esse percentu-

al era de 10,2% em 2019 e 7,6% em 2013. A situação é pior entre mulheres com menor escolaridade, e entre adultos acima de 45 anos. Uma pesquisa feita com grávidas em Fortaleza durante o período de locidown em maio de 2020 revelou que 45.7% apresentavam sintomas depres sivos. Tumbém preocupa a prevalência de depressão e ansiedade entre crianças e adolescentes, cerca de 25% entre 2020 e 2021. A pandemia de Covid-19 certamente contribuiu para essa piora. Preconceito, desinformação e inequidade no acesso

e na qualidade do tratamento são barreiras a serem vencidas.

O Vigitel mostrou ainda que 60% das homens e 55% das mulheres apresentavam sobrepeso e cerca de 1 a cada 5 adultos era obeso. Os números são piores entre os mois velhos e os que possuem menor escolaridade. Vale lembrar que a obesidade aumenta o risco de casos graves e morte por Cavid-19, e foi recentemente apontuda como um dos fatores que retardam a recuperação de pacientes que sofrem de Covid longa.

A prevalência de sobrepeso

e obesidade no pais aumenta consistentemente ao longo dos anos. Em 2006, data do primeiro inquérito, cerca de 1 a cada 10 adultos era obeso, e 43% apresentavam sobrepesa. Aqui, trés pontos são importantes.

Primeiro, cerca de 39% dos homens e 56% das mulheres não reportaram um nivel suficiente de prática de atividade física, enquanto 16% dos adultos eram fisicamente inativos. Novamente, a situação é pior entre aqueles com menos anos de estudo.

Segundo, o padrão de consumo alimentar não é ideal. Ape-

nus 17% dos hamens e 26% das mulheres consumiram cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças, enquanto 22% das homens e 15% das mulheres referiram o consumo de cinco ou mais grupos de alimentas ultraprocessados. Os mais jovens reportaram consumo mais elevado de ultraprocessados, 28% entre pessoas com idade entre 18 e 24 anos.

Terceiro, cerca de 26% dos adultos em 2021 já haviam recebido um diagnóstico médico de hipertensão arterial e 9% tiveram diagnóstico de diabetes. Esses percentuais foram muito mais elevados entre adultos com 65 anos e mais (61% de hipertensão e 28% de diabetes) e entre os que possulant 8 anos ou menos de escolar idade (45% de hipertensão e 18% de diabetes).

Esse contexto de atividade fisica insuficiente e consumo alimentar precário contribui para a tendência de aumento de sobrepeso e obesidade, que por sua vez piora a prevalência de diabetes e hipertensão. A piora desse contexto já vem sendo mostrada pelo Vigitel e autros inquéritos ao longo dos anos.

Com o recente aumento das desigualdades e o envelhecimento populacional em cursa, o aumento da carga futura de doenças crônicas e a piora do contexto aqui apresentado são prováveis a não ser que haja ações concretas e imediatas. A demanda por atendimento e procedimentos médicos em função dessa piara poderá ultrapassar a capacidade de resposta do sistema de saúde.

Hà dados, o alerta jà foi dado há tempos, e a janela de oportunidade para agir a cada dia fica menor. Que os candidatos à presidência apresentem seus planos para reverter essa tendência e garantir uma vida squdável com equidade para a população brasileira.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Jaconelli | QUA. Floria Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SAB. Oscar Vilheria Vietra, Luis Francisco Catvalho Filho

Alunos autistas cobram cotas em universidades paulistas

USP, Unicamp e Unesp não seguem a lei federal que garante reserva de vagas

Isabela Palhares

são paulo Estudantes autistas das très universidades estaduais paulistas estão mobilizados para cobrar que as instituições passem a ter cotas para pessoas com deficiência. Eles também reivindicam que sejam adotadas medidas para garantir de fato a inclusão de quem ingressa mas cursos,

No último ano, alunos autistas da USP, Unesp e Unicamp se organizaram em coletivos para cobrar as instituições —juntos, os grupos já retinem quase 200 estudantes com autismo.

As très universidades, que estão entre as mais prestigiadas do país, seguem na contramão das instituições de ensino federal, que possuem reserva de vagas para pessoas com deficiência.

"É lamentável que as universidades mais importantes do país não tenham essapreocupação. Não fazem nenhum esforça para garantir o acesso desse grupo aos cursos de graduação e o pior é que não dão condições para que quem entrou consiga estudar com qualidade", diz Guilherme de Almeida, 39, aluno da pós-graduação da Unicamp.

Em 2016, o pais aprovou lei determinando que as universidades e institutos federais reservassem vagas para pessoas com deficiéncia. A regra alterou a Lei de Cotas, que já con-



Os estudantes Carolina Tatiane Cotta Cezario, Giulia Martinovic e Silvano Furtado (da esq. para dir.), que fazem parte de um coletivo de estudantes autistas - Zamens Francias/Folhapress

templava a reserva para alunos de escola pública, pretos, pardos e indígenas.

Pela lei, a cota deve ser definida de acordo com a proporcionalidade de pessoas com deficiência do estado em que está a instituição.

As universidades estaduais não são obrigadas a seguira regra nacional. No entanto, a não adesão é criticada por especialistas, que veem falta de preocupação com a inclusão desse grupo no ensino superior.

USP, Unicamp e Unesp têm histórico de serem mais re-

sistentes a aderir a políticas de inclusão. Elas foram uma das últimas do país a adotar cotas sociais e raciais,

"É triste, mas elas têm uma tradição de não acompanhar as políticas reparatórias a segmentos da sociedade já tão excluidos", diz Luiz Conceição, coordenador de formação do Instituto Rodrigo Mendes.

O acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior é muito baixo no Brasil, Segundo o IBGE, o país tem cerca de 17 milhões de pessoas com deficiência, o que representa

É lamentável que as universidades mais importantes do país não tenham essa preocupação. Não fazem esforço para garantir o acesso

Guitherme de Almeida aluno da pós-graduação da Unicamp

8,4% da população com mais de 2 anos. Dados do Censo do Ensino Superior de 2019 mostram que esse grupo representa apenas 0,6% dos matriculados em cursos de graduação.

A pouca presença de alunos com deficiência nas universidades e a falta de políticas de inclusão fazem com que sejam comuns situações de discriminação.

Filha de pais surdos, Andressa da Silva, 24, só foi diagnosticada com autismo aos 22 anos, quando já cursava licenciatura em música na Unesp. "Passei a vida toda com diagnósticos errados, achavam que eu tinha dificuldades por ter crescido com país surdos", conta.

"Quando recebi o diagnóstico de autismo fiquei aliviada porque achei que agora as pessoas saberiam como me auxiliar, Infelizmente, são poucos os que estão dispostos a issona universidade,"

Ela diz que já solicitou a professores que dessem mais ternpo para que fizesse uma prova ou pudesse realizar o teste em um ambiente mais silencioso, mas teve o pedido negado.

Pela Lei Brasileira de Inclusão, de 2015, todas as instituições de ensino públicas ou privadas são obrigadas a garantir adaptações necessárias para que alunos com deficiéncia possam aprendez.

Giulia Martinovic, aluna de direito da USP, já sofreu preconceito de professores ao solicitar adaptações. Um docente negou o pedido para que ela apresentasse um trabalho escrito ao invés de apresentar um seminário para toda a sala.

*Ele deu a entender que não mudaria a tarefa porque eu precisava me esforçar para conseguir falar em público. Ele não entende o nível de esforço que um autista precisa fazer para socializar e como isso é estressante para nos."

Por ter tido que conversar

com os professores e explicar o porquê das adaptações necessárias. Martinovic criou o coletivo autista para exigir que a universidade tenha uma politica de permanência e apoio para todos os estudantes.

"Essa discussão não deve acontecer de forma individual, só quando e aluno procura o professor. A universidade precisa pensar em nós."

Em nota, a USP disse que a lei federal de cotas não se aplica a ela e não respondeu se estuda aderir à reserva de vagas para pessoas com deficiência. A universidade afirmou ter

um programa para atender às demandas desse grupo e que deve ser votado pelo Conselho Universitário a criação da próreitoria de inclusão e pertencimento, que terá como missão fazer diagnóstico das necessidades existentes.

A USP sequer sabe quantos alunos com deficiência estudam em seus cursos.

A Unicamp também disse que não precisa seguir a lei federal e que não existe nenhuma regra estadual sobre o tema. Em nota, a instituição listou iniciativas e serviços criadas para dar apoio aos alunos com deficiência, mas não respondeu quantos deles estão matriculados em seus cursos.

Já a Unesp diz ter 488 alunos de graduação com algum tipo de deficiência ou diversidade funcional, o que representa 1,2% do total.

Vera Lúcia Capellini, presidente da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, afirma que a universidade estuda aderir às cotas e está em permanente discussão para melhorar as condições para um ensino de qualidade a esses estudantes.

"Sei que eles gostariam e merecem que as respostas e mudanças ocorressem mais rápido, mas estamos fazendo", diz Capellini.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

PORMAS DE PAGAMENTO. Carcilo de crédito, délette em conta, holeto bancario ou pogumente à vista

113224-4000











completishs e liberalii Aceitamos cartões (11)2227-2543 (11)98198-4285 d ANA FERACÃO-AMIGAS To 30 As labaquata, 2904 477 Ejudas ajocardos seg 4 Sabado, Po (16) 7362-8122

MERCULES ATIMO P/Horsers, 11-5575-4052





18h F. Cataratas x Corinthians Liga Futsal, NEPORTS

30h São Paulo x Santos Brasileiro, PRENIERE

20h30 Heat x 76ers NBA, SPORTV2

Idade não é nada, diz Cesar Maluco, 76, cheio de planos

Ídolo do Palmeiras tem programa de TV, vai lançar cerveja e planeja biografia

Alex Sabino

são rauto. Cesar senhou que estava em uma churrascada e alguém saiu para comprar cerveja. Quando voltou, as latas começaram a passar de mão em mão. "Pô, isso é o sabor do gol", pensou.

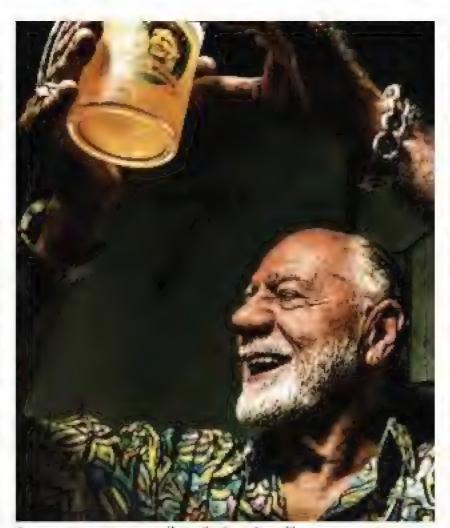
Na idade em que seus antigos colegas estão aposentados e inativos, Cesar Augusto da Silva Lemos, o Cesar Maluco, sonha. Aos 76, ele tem um programa de televisão (que também está em plataformas de vídeo, o que o transforma em YouTuber), planeja biografia, mandou fazer um busto de si mesmo para colocar no Palmetras e, enfirm, vai lançar sua própria cerveja.

O slogan è o mesmo que veio à sua cabeça enquanto dormia: o sabor do gol. "Ninguém tem o mesmo gosto. E só meu. Foi um mestre cervejeiro de Londrina quem fez."

Segundo seus sócios, Fabio Caldeira e Mario Colombo, a expectativa é colocar o produto no mercado em dois meses, Não seria a primeira iniciativa do tipo, Outros ex-jogadores fizeram o mesmo, como Vampeta (ex-Corinthians) e Aloisio Chulapa (ex-São Paulo).

*Mas a minha é diferente. É cerveja para quem gosta de beber cerveja, não para colecionar", promete, referindo-se ao valor para o consumidor. Considera que as outras lancadas por antigos atletas são caras demais, com preços superiores a R\$ 20. A dele vai saîr por cerca de R\$ 10.

A cada dia de jugo do Palmeiras, seja no Allianz Parque au fora, Cesar está em um bar na rua Caraibas, a poucos metros do estádio, vendendo o seu chope. É um teste de popularidade no local em que se sente à vontade. Pessoas que nunca o viram jogar, mas sabem que está ali um dos maiores idolos da história do clube, param para conversar e ex-



Cesar ergue a taça e exibe o "sabor do gol"

Karima Kavler/Folkapiess

perimentam a bebida.

Inconformado sobre a distància dos jogadores atuais com o público, Cesar Maluco afirma que tudo o que fez foi para manter essa proximidade com o torcedor. A verdadeira morte é ser esquecido, diz.

"Eu fui um atleta de nome. Quando fazia um gol, olhava para o torcedor de forma distante, do campo para a arquíbancada. Depois que parei, falei para mim mesmo: esses são os meus verdadeiros amigos. Eu vou a eventos no interior, temgente da minha idade que chora. È a coisa mais linda."

Cesar Maluco (que um dia odiou esse apelido) fez 182 gols em 327 jogos pelo Palmeiras entre 1967 e 1974. È o segundo maior artilheiro da história da equipe, atrás apenas de Heitor (323). Também é o segundo na lista de principais goleadores alviverdes no dér-

bi, o clássico como Corinthians, com 14 anotados.

Foi campeão brasileiro em 1967 (duas vezes, Roberto Gomes Pedrosa e Taça Brasil), 1969, 1972 e 1973. Ganhou o Paulista em 1972 e 1974.

Suas velhas aventuras pela noite de São Paulo, acompanhado por outros jogadores e jornalistas, tornaramse folclóricas. Para não perder harário de treino pela manhà, sata da balada para dormír na arquibancada do antigo estádio Palestra Itália. São essas històrias que compartilha com os torcedores que o procuram para dar um abraco e tirar uma foto na Caraibas, entre um chope e outro.

"Eu parei | de jogar | em 1979. Dali para a frente, não tem nada mais. Só o que me restou foi o carinho de torcedor. Tem quem tenha parado de jogar e continue achando que é jogador, quer ficar distante. É o torcedor quem deixa a família em casa, tira aquele dinheirinho do bolso e paga para nos ver. Isso é amor. O amor que eles tiveram por mim eu tento retribuir", explica.

Para manter essa proximidade, ele também apresenta, comenta e conta histórias no "Cesar Maluco na Área", programa transmitido semanalmente pela TV Aberta, emissora comunitária de São Paulo, disponivel no YouTube. Com a ajuda de um jornalista, produziu biografia que ainda pensa quando lançar ("são muitas histórias", afirma).

Seu irmão, o ex-jogador e artista plástico Lemos, fez um busto que ele queria colocar na área do ténis do clube social, mas que agora espera ver instalado na sala de troféus do Palmeiras. "Eu vou esperar que alguém faça por mim? Eu, não. Fui là e fiz!

Conversar com Cesar Maluco é escutar um arsenal interminável de histórias dos anos 1960 e 1970. Nem todas publicáveis. As vezes disperso, começa uma, depois emenda outra sem terminar a primeira, mas adora ter uma audiência, alguém que escute e, principalmente, saiba quem ele foi: um dos maiores jogadores da história do Palmeiras.

"Eu tive uma infancia muito humilde. Torcia muito para o Dida [meia do Hamengo]. Chorava pelo Dida, Então, eu sei como o torcedor se sente quando tem um ídolo. Eu abraço, fico à vontade. Receber um abraço, dar um autógrafo, é lindo", resume.

Esta é a melhor explicação que consegue dar quando questionado por que quer lançar uma cerveja com seu nome e seu rosto no rótulo.

"Se tem alguma coisa que eu ainda quero fazer na vida? Ah, tem. Voltar a dar alguma alegria ao torcedor. Tenho tempo. Idade não é nada."

PRANCHETA DO PVC

Paulo Vinicius Coelho mod.liamg@ovgobsterail.com

Ancelotti, Klopp e Guardiola fazem disputa de estilos

O mundo espera a primeira final de Liga dos Campedes entre Jürgen Kloppe Pep Guardiola, em semana que se inicia com Carlo Ancelotti lestejado por ser o único técnico a levar as cínco maiores figas da Europa. Nem Cruyff, nem Arrigo Sacchi.

Ancelotti foi campeão italiano pelo Milan, inglês pelo Chelsea, francès pelo PSG, alemão pelo Bayern e espanhol pelo Real Madrid. Se não bastasse, só ele, o escocès Bob Paisley e o francès Zidane ganharam très vezes a Copa dos Campeões.

O técnico europeu mais vencedor de todos não é tratado como o melhor, e o momento de Klopp e Guardiola ajuda a entender por qué. Ancelotti è o simples, o trabalho árduo e silencioso. Kaká já o definiu como o melhor administrador de talentos que conheceu.

Lidar com a fogueira das vaidades é das missões mais árduas dos grandes técnicos. O treino é o grande argumento, e a justiça das decisões, a maior sedução aos craques.

Guardiola, pelo Bayern, leyou 4 a o do Real Madrid, de Ancelotti, em 2014, e tentará a revanche. Seu duelo de ideias é com Klopp. Até 2008, José Mourinho parecia levar o futebol para o caminho da força defensiva e certeza dos contra-ataques.

Guardiola apareceu como se tirasse o futebol das mãos de Mourinho, indo para o sul, e anunciasse ao mundo que agora iria ao norte, ao ataque. Klopp fez o mesmo a partir do Borussia Dortmund, em 2010/11, e do conceito de gegenpressing. Em outras palavras, a pressão para matar o contra-ataque.

O livro "Entre Linhas", do inglés Michael Cox, explica em dois conceitos as duas diferenças entre Klopp e Guardiola. O catalão fez seus times pressionarem a saída para ter a bola, porque sem ela seu time ficaria exposto. Fazia o controle do jogo a partir da circulação e dos passes, e sua pressão buscava quebrar as linhas de passe.

Klopp pressiona sempre o homem com a bola, para fazer o desarme, e partir o mais rapidamente possivel em direção ao gol. Os técnicos alemão e espanhol têm objetivos iguais, com meios diferentes. Ambos foram transformadores.

Klopp diz não haver um camisa 10 como a pressão alta, porque levaria muitos passes até deixar seu meia criativo em condição de fazer o passe decisivo, enquanto um desarme perto da área pode ser também uma maneira de deixar o artilheiro de frente para o goleiro.

Os dois técnicos transformadores serão os favoritos deste meio de semana nas semifinais da Champions, Não convém menosprezar o Real Madrid e seus 35 titulos espanhôis, 13 Ligas dos Campeôes. Nem desdenhar de Ancelotti, o único capaz de ganhar os cinco melhores campeonatos nacionais do mundo e ser recordista de troféus da Champions League.

Tudo isso com o entendimento de que futebol não tem controle remoto e, como dizem os três badalados treinadores, quem decide é o jogador. Está claro como água, mais ainda depois de City 4 x 3 Real, um massacre tático dos ingleses, que manteve o confronto aberto graças ao talento de Benzema-e também de Vinicius Junior,

Maio vai definir a vitória de um transformador -Klopp ou Guardiola- ou a de um detalhista, como Ancelotti.

A pressão de Klopp: no homem da bola

Aqui se faz, aqui se paga

Vivo fosse e Guimarães Rosa diria que a cada dia viver fica mais perigoso

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi" É formado em ciências sociais pela USP

Bastou elogiar o Palmeiras pelas goleadas impostas a adversários mais fracos na Libertadores para aparecer uma Juazeirense em sua vida e ridicularizar o elogio.

Purque mesmo com Gustavo Gómez, Raphael Veiga e Dudu em campa a alviverde suou para ganhar por apenas 2 a 1, depois de sair atrás e ser salvo pela providencial entrada de Gustava Scurpa, autor do golaco da vitória.

A atuação abaixo da critica do bicampeão continental aconselha a poupá-lo de elogios e ficar de boca fechada para não dar bom dia a cavalo, embora tenha permitido constatur que falta faz Danilo no meio de campo.

A vitória magra servirá de alerta para o jogo em Londrina que deveria ser em Juazeiro, onde a Juazeirense eliminou o Vasco da Copa da Brasil.

Não será, como sabem a rara leitora e o raro leitor, porque a CBF exige estádios com capacidade para 10 mil torcedores, absurdo que contraria o espírito do torneio, exatamente o de permitir a torcedores de clubes menores ver de perto pelo menos uma vez na vida um gigante de nosso futebal.

O magro triunfo palmeirense também teve a serventia de mostrar que em tempos de redes antissociais desregradas o melhor é não alimentor robbs e algoritmos sempre prontos a mostrar quão perigosa é a vida moderna. Elogios só mesmo para City, Liverpool e, moderadamente, Real Madrid.

SAN-SAO

Caso vença no Morumbi, o Santos merecerá atenção especial. Caso perca, o São Paulo precisará de socorro.

O empate virá a calhar em-

bora o clássico não esteja com cara de igualdade, ao contrário. Noite interessante.

TRAGÉDIA DA CHAPE

Está no canal Discovery+ um documentário sobre a tragédia da Chapecaense.

Muito hem-feito, comovente em vários momentos, rico em depoimentos pela América do Sul afora, mas com vício insanável: não ouve as verdadeiras responsáveis pela CPI instalada no Senado Federal, as viúvas das vítimas que organizaram a AFAV-C (Associação dos Familiares das Vitimas do Voo da Chapecaense), Fabienne Belle e Mara Paiva, que perderam, respectivamente, os maridos Cesinha. fisiologista da Chape, e Mário Sérgio, então comentarista da Fox Sports.

Apesar de deixar claro quem são os criminosos que organizaram voos com combustivel no limite da irresponsabilidade e de trutar com respeito e reverência todas as vitimas, o documentário, no terceiro capitulo, acaba por dar visibilidade a oportunistas que fingem comiseração embora tenham interesses inconfessaveis,

Não é mesmo fácil tratar tema táo delicado, mas é imperdoável esquecer de quem, de fato, não tem deixado a tragédia ser esquecida e permanece na luta para que se faça justiça.

Ainda falta o quarto e derradeiro episódio do documentário, mas nem a presidenta nem a vice da AFAV-C, segundo a coluna apurou, foram sequer procuradas. É, no minimo, estranho. Muito estranho.

TIM MAIA!

No país em que pobre vota na direita, como disse Tim Maia, nada mais é surpreendente. Nem revoltante.

Tudo é normalizado.

Até o dia em que vierem pegar você. Aí, camarada, não haverá mais ninguém capaz de defendê-lo.

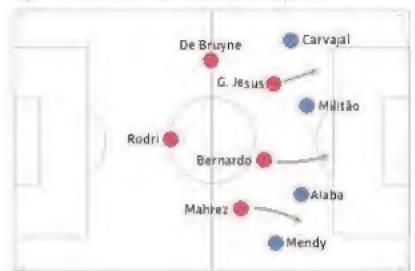
Certamente você já leu ou ouviu alguém falar disso de maneira, digamos, mais poética.

Pois eis que a poesia agoniza e a realidade adverte.

Leu a coluna de Luis Francisco Carvalho Filho no sábado (30)? As de Janio de Freitas e Elio Gaspari no domingo (1°)? Não leu? Leia!



A pressão de Guardiola: cortar linha de passes



REAÇÃO

O pior momento do Corinthians contra o Fortaleza foi até descobrir como sair da pressão imposta pela equipe de Vojvoda. O Fortaleza pressiona muito no lado da bola, na saida de jogo. O Corinthians só se encorpou quando melhorou a qualidade do passe na defesa.

HOMEM DE FERRO

O zagueiro paraguaio Gustavo Gómez foge do rodizio de jogadores de Abel Ferreira. Chegou a 11 partidas seguidas como titular. É o único. A razão é sua capacidade de recuperação entre os jogos. Mas o Palmeiras dá alguns sinais de sentir a maratona física e emocional.

DOM. Jusa Kfouri, Tostão | SEG. Jusa Kfouri, Paulo Vinicius Coetho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão

Qui. Juca Kfouri | SEx. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SAB. Marina Izidro

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2012

Desenhos em alusão ao nazismo são pichados na Unicamp

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Policia Civil em Campinas, no interior de São Paulo, investiga desenhos com cunho nazista pichados a lápis em uma das pilastras do prédio de graduação de IFCH (Instituto de Filosofia e Cièncias Humanas) da Unicamp.

As pichações, feitas a lápis, faziam alusão à SS, uma divisão do Exército de Adolf Hitler na Alemanha nazista, além de uma saudação ao próprio lider, com a inscrição 88 —o número oito se refere à letra-H, a oitava do alfabeto. Os desenhas foram descobertos no último dia 19.

"Assim que a direção do IFCH reconheceu os desenhos, registrou as imagens e informou o caso para a Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Unicamp (DeDR)", afirma trecho do documento assinado pelo IFCH.

Em outro trecho da nota, o instituto afirma que è local é de inclusão e de tolerância, onde não é aceito conviver com atos violentos.



Desenhos em alusão ao nazismo foram pichados em pilastra de instituto da Unicamp Direignção

"Vamos cobrar as instâncias responsáveis para que haja investigação do caso e que as providências necessárias sejam tomadas. Pedimos à nossa comunidade que esteja atenta e informe a direção sempre que tiver conhecimento de atos violentos como esse", informou a nota.

Também em comunicado, a diretoria executiva de direitos humanos da Unicamp declarou que "a alusão a movimentos, práticas e ideologias de caráter discriminatório, cuja trágica herança histórica fundamentou o ódio extremo, a perseguição e a morte de milhões de pessoas, como flagrante desrespeito aos princípios que regem a Unicamp e o Estado brasileiro, jamais será tolerada em nosso cotidiano".

Procurada pela reportagem, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) afirmou que "o caso foi registrado na terça-feira (26) pelo 7º Distrito Policial de Campinas e encaminhado à 1ª Delegacia de Investigações Gerais da

Deic do município, para as devidas providências de policia judiciaria".

Inconformados com a situação, estudantes da Unicamp resolveram se unir e cobrir as pichações. Para isso, eles colaram cartazes sobre os desenhos que faziam alusão ao nazismo e à ditadura militar no Brasil em diversos pontos do instituto, As intervenções foram realizadas na última segundaleira (25 de abril).

Fotos do ato foram publicadas no perfit do Centro Académico de Ciéncias Sociais e História da Unicamp. As pichações foram cobertas com papel sulfite, em que era possivel ler frases como "racistas e fascistas não passarão", "ditadura nunca mais" e "fora Bolsonaro".

A Unicamp afirmou que "repudia toda e qualquer expressão de ideologias que não se pautem pela defesa dos direitos humanos. As pichações configuram crime e a autoridade policial já foi informada".



DESFILE SINDICAL MARCA A VOLTA DAS COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO EM HAVANA

Após dois anos sem festejos públicos devido às restrições por causa da pandemia de Covid-19, cubanos lotaram a Praça da Revolução, na capital do país, neste domingo (1º), quando, sem presença da oposição e de jornalistas —vetados pelo governo de Miguel Diaz-Canel—, também protestaram contra o embargo imposto pelos Estados Unidos - xinhua/licaquin Hernandez

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira

folha.com/mensagerrosideral

Estudo ajuda a explicar como o Sistema Solar ganhou sua configuração final

Um novo estudo pode ajudar a explicar como o Sistema Solar ganhou sua configuração final. De quebra, talvez esclareça como um hipotético nono planeta a orbitar o Sol a dezenas de bilhões de quilómetros de distância pode ter ido parar lá, muito além da região por onde trafega Netuno, o mais distante dos conhecidos.

Hoje tudo parece bem organizadinho: quatro planetas rochosos mais internos, quatro gigantes gasosos mais distantes, um cinturão de asteroides entre os dois e um segundo cinturão de objetos gelados depois do oitavo planeta.

Mas já era tudo assim desde que tudo começou, 4,6 bilhões de anos atrás?

Naquela época, quando o Sol estava nascendo e se via

envolto em um disco giratório de gás e poeira —berço para o processo de formação planetária, as coisas pareciam diferentes. Pelo menos, è o que dizem as simulações feitas pelos cientistas.

Elas sugerem, por exemplo, que os planetas gigantes tenham se formado a distâncias menores entre si e só depois tenham se espaçado na sua configuração atual.

Para explicar com isso se deu, um grupo em 2005 propós que um episódio de instabilidade dinâmica entre os planetas acabou, após bagunça considerável, deixando-os em sua configuração atual.

Esse modelo, conhecido pelo nome da cidade onde foi gestado (Nice, na França), supunha que isso havia acontecido várias centenas de milhões de anos após a dissipação do dis-

co protoplanetàrio. Ou seja, seria um evento tardio, com um gatilho desconhecido.

O novo trabalho de Beibei Liu, da Universidade de Zhejiang, na China, Sean Raymond, da Universidade de Bordeaux, na França, e Seth Jacobson, da Universidade Estadual do Michigan, nos Estados Unidos, parece resolver boa parte desse mistério. Ele simula o efeito que a própria dissipação do disco teria sobre os planetas, ocorrendo de dentro para fora no sistema, conforme o Sol "acendeu" e o vento solar passou a varrer o gas circundante.

Publicado na última edição da revista Nature, o trabalho mostra que esse mecanismo naturalmente faria o espaçamento entre Júpiter e Saturno aumentar, numa espécie de efeito rebote, e acabaria

induzindo a uma instabilidade nos dois planetas mais exteriores, Urano e Netuno. Inclusive, simulações com um quinto planeta gasoso pode-riam ter desfecho similar ao do Sistema Solar, com um deles sendo ejetado para fora. E tudo isso aconteceria não centenas de milhões de anos após o nascimento do Sol, mas bem rápido, uns 10 milhões de anos no máximo.

Com isso, o que antes parecia uma peculiaridade inexplicável na evolução do Sistema Solar agora pode ser visto como um processo típico e natural. "O efeito rebote pode explicar por que instabilidades dinânticas parecem ser quase onipresentes em sistemas exoplanetários", escrevem os autores do estudo.

Por fim, caso o tal planeta 9 (até o momento puramente hipotético) exista mesmo, o novo trabalho torna mais fácil explicar como ele foi parar lá, ejetado durante o período de instabilidade.

ACERVO FOLHA | Há 100 anos 2.mai.1922

Medidas preventivas buscam evitar insurgência militar no Rio

Continuam as medidas de prevenção em todos os corpos da guarnição militar do Rio de Janeiro contra possiveis movimentos sediciosos.

Comenta-se que o governo desconfia de três fortalezas, e um general tem percorrido essas instalações a indagar os oficiais a respeito de suas posições. Mas todos eles têm respondido que estão com o governo.

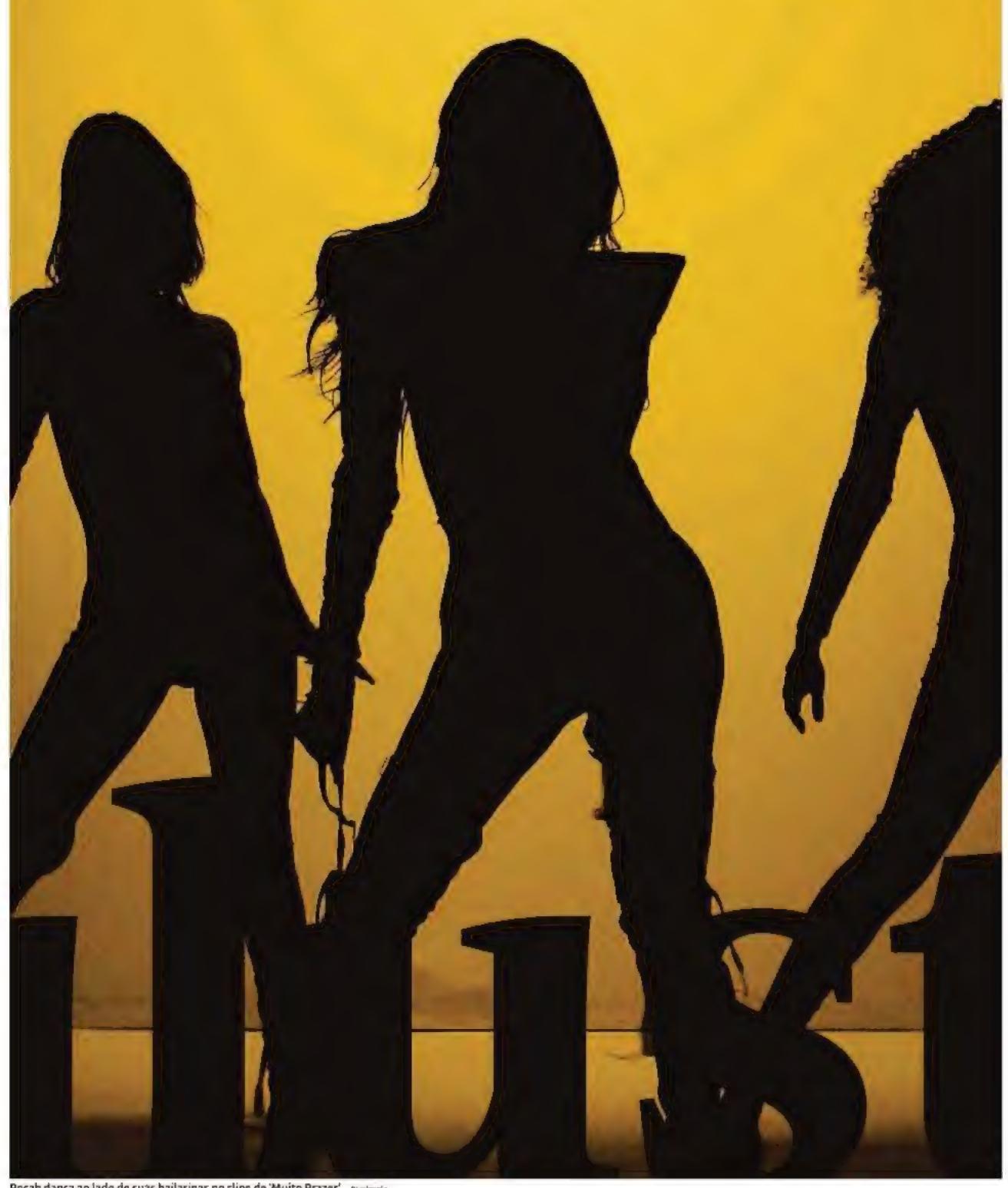
Membros do Exército lamentam, porém, que a atual administração esteja a dar braço forte a um candidato a presidente da República (Arthur Bernardes) que não teria condição de ir ao Palácio do Catete na opinião de políticos moderados, que preveem grande insatisfação do povo,

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



Se ela dança, eu danço

Coreografias feitas para viralizar no TikTok dominam a indústria musical e são peçaschave para hits como 'Envolver', de Anitta, e 'Batom de Cereja', de Israel & Rodolffo



Pocah dança ao lado de suas bailarinas no clipe de 'Muito Prazer' bivolgação

Pedro Martins

são PAULO Foi depois de improvisar uma coreografia numa festa do Big Brother Brasil que Rodolffo, da dupla com Israel, levou "Batom de Cereja" ao topo das paradas e fez a música se tornar a mais tocada do ano no Spotify, no YouTube e nas rádios Brasil afora.

Enquanto o cantor entoava o refrão "eu bebo, cê beija", os brothers e as sisters levavam as mãos ao rosto, oracom os polegares voltados para cima, como se virassem um copo, ora com as palmas estendidas e as linguas para fora, para encenar um beijo.

Além de "Batom de Cereja", há "Esquema Preferido", dos Barões da Pisadinha, que alcançou a segunda posição no YouTube com passinhos simples. Para dizer que "ela roda a cidade inteira para ficar comigo", as mãos giram no alto, enquanto uma sarrada arremata o refrão "porque eu sou seu esquema preferido".

As dancinhas e o TikTok, não há como negar, dominaram a indústria da música. Para o artista brasileiro, que cresce entre estilos como o

samba e o funk, com um talento para requebrar que vem de berço, as coreografias são uma aposta certeira para alavancar a posição de suas músicas nos rankings das mais tocadas e até ajudar na internacionalização de seu trabalho.

Anitta sabe disso. Foi com as mãos no cháo, a bunda empinada e muito rebolado que, em março, a cantora levou "Envolver" ao topo das músicas mais tocadas do mundo no Spotify. A coreografia levou até a apresentadora Ana Maria Braga a dançar —e divulgar gratuitamente— o single.

66

Para gravar um
TikTok, a pessoa
vai ensalar várias
vezes, gravar outras
tantas, e nisso os
plays vão se somando. Você ouve a
música mais de dez
vezes antes de postar uma dancinha

Flavio Verne coreógrafo de Luisa Sonza, Pablio

Vittar e Duda Beat

É um ciclo que se retroalimenta. O influenciador dança, o público reproduz e o número de plays cresce. "Para gravar um TikTok, a pessoa vai ensaiar várias vezes, gravar outras tantas, e nisso os plays vão se somando. Voce ouve a música mais de dez vezes antes de postar a dancinha", diz o coreógrafo Flavio Verne, que assina projetos de Pabllo Vittar e Luísa Sonza.

O Now United, grupo com 18 integrantes, cada um de um país, é outra evidência de que os passinhos são importantes para fazer sucesso e se globalizar. Em março, eles encheram o Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. Durante a apresentação, houve até um video para ensinar à plateia as coreografias. "As dancinhas possibilitam

"As dancinhas possibilitam que o artista alcance consumidores do mundo inteiro, independentemente de seu idioma, do que canta, de onde vem", diz Marcelo Castello Branco, diretor da União Brasileira dos Compositores, a UBC, que fez sua carreira na música presidindo a Universal Music na América Latina.

MÔNICA BERGAMO

mionics.bergame@grupolotha.com.br



Lis Dares/Divilgação

UM CONTRA TODOS

As montadoras Toyota, Nissan e Renault e o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) são alvos de uma ação na Justiça Federal da 3ª Região que pede R\$ 1milhão em indenização por danos ambientais.

Fumaça No centro da disputa, movida pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade, está uma norma de dezembro de 2021 publicada pelo Ibama. O órgão cedeu a pedidos das montadoras e prorrogou, por três meses, o prazo para adequação a uma nova etapa da legislação ambiental.

como ERA Até então, o Programa de Controle de Emissões Veiculares previa que os automóveis leves produzidos a partir de 1º de janeiro deste ano deveriam emitir menos poluentes que os modelos feitos em 2021. A lista de substâncias nocivas inclui monóxido de carbono e fuligem, por exemplo

TEMPO Com carros incompletos por falta de peças, as fabricantes afirmavam correr o risco de não concluir modelos já iniciados em tempo da norma. Procurada, a Toyota diz que adequou seus veículos dentro do prazo original e que esse eraseu plano desde o início.

rubo certo A Nissan, por sua vez, afirma que todos os seus produtos atendem à legislação e que não irá comentar até ter detalhes sobre a ação. A Renault diz que não foi notificada e que não irá comentar até tomar conhecimento.

A MTO O Instituto de Saúde e Sustentabilidade, que assessora o Mirustério Público Federal (MPF), também aponta que o Ibama levou apenas 30 horas para editar a normativa depois de receber um pedido do Ministério da Economia.

sinal trocado A ação aínda afirma que a medida não traz beneficios ao meio ambiente. como seria de se esperar do Ibama, mas prejuízo à saúde da população. É destaca que, com ela, "dezenas de milhares de veículos" mais poluentes circularão por anos a fio. O instituto é representado pelos advogados Flavio Siqueira e Sheila de Carvalho. Procurado, o Ibama não respondeu.

O ator Marco conversa Um grupo de 70 brasileiros vai se reunir com Pigossi està produzindo pesquisadores da Universie docudade de Princeton, nos EUA, para discutir propostas para o mentário "Corpolitica", desenvolvimento de uma economia de baixo carbono na que tem direção Amazônia. Entre os convidae roteiro dos estão os empresários Joassinados sé Roberto Marinho (Globo) par Pedro e Guilherme Leal (Natura) eo presidente do conselho de ad-Henrique ministração do Santander, Sér-França. gio Rial. A abertura do encon-Os dois tro, que ocorre na quinta (5) foram e na sexta (6), será realizada fotografados ao lado da pela lider indigena Txai Surui. vereadora de SUBIDA O setor de servicos re-São Paulo

presenta 60% do total de eme précandidata presas abertas no Brasil no pria deputada meiro trimestre deste ano, segundo levantamento da plata-Erika Hilton (PSOL), forma de contabilidade Contauma das bilizei. O estudo foi feito com base em dados de mais de 30 personagens mil clientes e informações da da obra, em frente a uma Receita Federal. Em seguida ficaram comércio (31,2%) e inbandeira criada pelo dústria (7%). Considerando a artista Luiz abertura de apenas micro e Wachelke pequeñas empresas, o setor para o de serviços cresceu 3,8% no cenário de primeiro semestre de 2022, entrevistas em comparação com o mesdo longa. mo período de 2021. A produção,

eleições de

2020, Seu

lançamento

esta previsto

para este ano

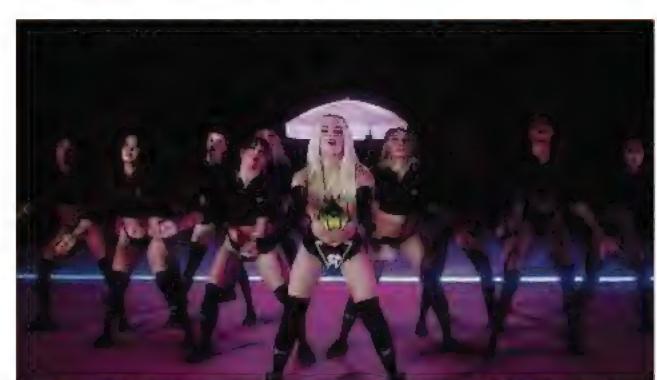
AUSÉNCIA O escritor Fabricio que debate o vazio da Carpinejar vai protagonizar websérie produzida por uma representatividade funerária. Devido no sucesso LGBTQIA+ dos textos do autor sobre luto na politica nas redes sociais, ele foi contrabrasileira, tado pelo Grupo Cortel — que tem cemitérios, crematórios e acompanhou as candipresta serviços funerários em daturas todo o país— para conversar sobre o assunto com pessoas de Hilton, Andréa Bak, que perderam a máe ou o fi-Monica lho. Dividido em três episódios, a produção para o Dia das Benicio e William De Mães será exibida nos dias 6, Lucca nas 8 e 15 deste més.

> som O single "Água Viva", interpretado por Maria Bethánia, será lançado na próxima sexta (6). A música faz parte do projeto "Clarice Clarico", do Selo Sesc, em homenagem aos cem anos da escritora Clarico Lispector. Na faixa, Bethánia lê trechos do romance homônimo da autora. Os cantores Beatriz Azevedo e Moreno Veloso assinam a produção musical.

> onigem Uma réplica do crânio de Luzia, o fóssil mais antigo das Américas, será expostano Parque Madureira, no Rio de Janeiro, a partir do dia 24 de maio. É a primeira vez que a peça poderá ser vista fora do Museu Nacional, que pegou fogo em 2018 e tem reabertura prevista para 2027. A mostra terá ainda uma réplica da reconstrução de Luzia e do fóssil do dinossauro brasileiro Berthasaura leopoldinae.



O cantor Pedro Sampaio no clipe de 'Galopa' Potos Reproduções



Luisa Sonza no clipe de 'SentaDONA', feito com Davi Kneip, Mc Frog e D_i Gabriel do Borel



Cena do clipe de 'Muito Prazer', de Pocah

Se ela dança, eu danço

Continuação da pág. El

"Os 15 segundos do TikTok são de ouro, porque podem levar o ouvinte para outras platalor mas nas quais é possível consumir a música na totalidade."

É de olho neste potencial que os artistas têm procurado profissionais como Verne, que cria uma coreografia por semana, às vezes duas, com seus assistentes — Amanda Araújo, Lia Cará e Renan Silveira, que também são dançarinos.

Sua cliente mais nova é Duda Beat, que investiu mais em coreografias ao lançar seu segundo disco, "Te Amo Lá Fora", no ano passado. Com a volta dos shows, suas apresentações agora são mais performáticas e transformam o sofrimento de relaciona-

mentos fracassados em dança.
Para criar uma coreografia,
Verne diz que dorme e acorda
ouvindo a música por três dias seguidos. Depois, conversa com o artista para compreender qual público deve ser
atingido e se há alguma referência de outras coreografi-

as que precisa ser resgatada.

A partir disso, o coreógrafo vaiao estúdio para ver como se saem na prática os movimentos que elaborou. São muitos testes, principalmente para o pré-refrão e o refrão, ás partes mais importantes da música: "Eu gravo tudo, assisto e vou editando. Pego um pedaço de uma versão, outro de outra, e vou colando até chegar ao formato que considero ideal."

Ele então apresenta o vídeo ao cliente e faz ajustes. O processo todo leva no máximo uma semana, "quando o prazo é generoso", diz. Não pode demorar muito porque o artista e seus dançarinos levam outra semana para aprender a coreografia antes de gravar clipe.

Verne também coreografa apresentações especiais, como a de Vittar no Lollapalooza e no Coachella, o maior festival de música pop do mundo, nos Estados Unidos, que também contou com a presença de Anitta e apresentou à indústria musical estrangeira a música brasileira que vai além da bossa nova.

O TikTok, diz Verne, é um dos elementos que mais impactam o trabalho de um coreógrafo. É no aplicativo, afinal, que as dancinhas costumam viralizar antes que comecem a migrar para outras redes.

O problema, díz, é a limitação que o aplicativo impõe, sobretudo em relação aos movimentos, que precisam ser ajustados à verticalidade da tela. É necessário também que sejam menos complexos para serem bem recebidos pelos principais tiktokers de dança.

Há, aínda, uma preocupação com a longevidade do trabalho. 'A demanda hoje é muito maior, mas é tudo mais perecível. Uma coreografia hoje 'hita' durante dois meses no máximo. Se for trend apenas de TikTok, dura 15 dias sô', diz Verne, que quer se soltar das amarras do aplicativo.

"Em 9c% das vezes, pedem para eu criar pensando em viralizar no TikTok. Com os artistas com que trabalho há mais tempo, consigo ter uma conversa mais franca e peço para gente fazer sem pensar no TikTok. Fazemos o que achamos que temos que fazer o trabalho fica bom e naturalmente vira uma trend."

"Sentadona" é prova. Com rebolado semelhante ao de Anitta em "Envolver" — isto é, dificil de ser feito—, Sonza tem emplacado o single no topo da lista dos clipes brasileiros mais vistos no YouTube por semanas desde que foi lançado, em março. A música ainda marcou a primeira entrada da cantora no ranking das 50 mais tocadas do mundo no Spotify.

"Não é uma coreografia fácil", diz Verne. "Mas o que vem acontecendo é que os usuários querem investir, se esforçar, ouseja, querem irpara o chão e ralar os joelhos."

Uma das figuras mais importantes da indústria musical brasileira nos anos 1990 e 2000, Rick Bonadio afirma que as coreografias sempre foram importantes para um artista do pop, mas considera que hoje seu impacto é muito maior para alavancar uma canção numa parada e, consequentemente, gerar dinheim.

Criador de grupos como o Rouge, que viralizou com coreografias como a de "Ragatanga", o produtor afirma ainda que, no Brasil, há um terreno mais fértil do que no restante do mundo para as dancinhas, ainda que elas também tenham grande impacto na indústria estrangeira.

"O Brasil gosta de dançar. É um país de pessoas alegres. O brasileiro dança bem, diferentemente do inglès, por exemplo, que é mais reprimido", afirma. "Prova disso è que, para além do pop, temos o samba e o sucesso de grupos como É o Tchan e Molejo."

SUCESSO DAS DANCINHAS folha.com/f93oqk2e

Péricles Cavalcanti vai da origem do homem ao fim da era em disco

Em 'Saltando Compassos', seu primeiro álbum de inéditas desde 2013, compositor passa pelo chorinho e pelo dub

Claudio Leal

RIO DE IAMEIRO A especulação sobre o destino da espécie humana frequentou a mente do compositor Péricles Cavalcanti no período de criação de seu novo álbum, "Saltando Compassos", que chega às plataformas digitais. "A Grande Jornada" é uma canção-irmã de "Depois da Terra", e a distância entre as duas é a mesma da origem ao fim do mundo.

"Fomos um bando em debandada na savana/ Depois cruzamos o deserto e o mar aberto/ Atrás de água e alimento/ Atrás de abrigo e assentamento/ Falta muito pra chegar, ó mãe?/ Falta muito pra chegar, ó paí?", diz a letra de "A Grande Jornada". A outra canção questiona o mundo após o fim: "Depois da Terra/ Depois de flora e fauna exterminadas/ Depois do Sol/ Depais que toda luz for apagada".

"Lee Perry, do reggae fundamental, do dub, foi uma referência pra 'Grande Jornada'. Eu queria uma coisa que tivesse o clima dos dubs. Na hora em que fui cantar, surgiu o assunto da evolução da espécie. É o que me interessa mais, fora da ficção", conta Cavaleanti, de 74 anos. "Sou um leitor de teoria da evolução. Leio muitas coisas sobre antropologia."

Aconvite do músico, o cineasta Jorge Furtado e o diretor de fotografía Alex Sernambi criaram um clipe para "A Grande Jornada". A animação incorpora momentos cívilizados e bárbaros da evolução humana —as grandes navegações, as guerras mundiais e a conquista do espaço. Cavalcanti reconheceu alguma semelhança entre sua música e o curta "Uha das Flores", de Furtado, que, a seu ver, reflete pelo lixo o destino da humanidade.

"Grande Jornada" é a aventura da espécie humana. A gente ainda está longe de chegar à terra prometida da paz", afirma Jorge Furtado, "Chamei Alex Sernambi, artista plástico, pra fazer o clipe pensando nessa história da humanidade. Criamos uma teoria unificada, tipo Deus criou o Big Bang pra começar a história propondo um acordo. E viemos até hoje, com as guerras e os refugiados".

Nove anos depois de "Frevox", Péricles Cavalcanti fez seu primeiro álbum de inéditas. Apenas três das 14 canções foram compostas antes da pandemia. "No repertório dos discos anteriores, sempre regravei coisas do Asdrúbal Trouxe o Trombone ou músicas que Adriana Calcanhotto ou Gal Costa gravaram. Mas isso já não aconteceu no EP 'Clássicos Daora', de 2019. O novo álbum não tem regravação. Não tem isso de raspar o tacho".

"Saltando Compassos", titulo extraído da última faixa, tem participações de Adriana Calcanhotto, Marietta Vital. Ana Frango Elétrico, Leo Cavalcanti, seu filho, e do membro da banda pop argentino-mexicana Paté de Fuá, Yayo Gonzalez.

D salto de compassos traduz seus saltos de géneros. A influência dos dubs de Lee 'Scratch' Perry se afirma em "A Grande Jornada"; do trap, em "Vai Dar Certo", O choro clássico de Jacob do Bandolim o inspirou em "Choro Alegre". Das sugestões da música pop de países africanos, veio o "Afrocanto". Ele então salta para o sambachoro "Maneira", em parceria com Arnaldo Antunes. E deste parte para o bolero-bossa "Eso Que Tu Llamas Amor" e a bossa nova de "Seja o Que For".



O compositor Péricles Cavalcanti Diego Carlamello/Divulgação

"No caso do 'Afrocanto', eu vi um documentário sobre música pop no Senegal. A música pop africana é maravilhosa. Isso foi uma referência, quis armar umas coisas que tivessem uns riffs de guitarra com aquele suingue próprio da música africana. E a letra tem a ver com a libertação. Talvez seja a música mais ligada ao momento político."

As experiências musicais em Londres, a partir de outubro de 1969, reverberam de alguma forma no faro experimental do compositor, que só estreou em disco muito mais tarde, em 1991. "Havia uma tendência nos anos 1960, que se mantém hoje, de não distinguir alta e baixa cultura. E nisso entra a experimentação, A vivência da música popular, no final da Swinging London. foi fundamental para nós todos —eu, Caetano Veloso, Gilberto Gil", afirma Cavalcanti.

"A música inglesa dos anos 1960 criou uma maneira de produzir disco. Tive proximidade com a maneira relax dos ingleses de fazer música. Muitos não são grandes, se comparados tecnicamente aos americanos. São meio amadores, mas ver aquilo acontecer com um acabamento pop tão bom nos influenciou. Eu nem sabia que la compor."

Cavalcanti gravou o disco no estudio montado em seu apartamento em São Paulo. Esse estilo de produção se repete desde o álbum "O Rei da Cultura", de 2007. "Quando a gente põe a mão na massa, pode errar. E há acasos que ajudam, Só não dá pra gravar bateria e quarteto de cordas. Eu pude experimentar mais. E experimentar soluções".

Saltando Compassos

Artista: Pér cles Cavalcanti. Produção DeleDela Nas plataformas digitais



A cantora Gal Costa durante apresentação no Pacaembu, em São Paulo Ale Porto/L ve Images/conge 18/Fathapress

Gal Costa canta 'Brasil' e ouve 'Fora, Bolsonaro' no Pacaembu

Marina Consiglio

são Paulo Foi com as músicas "Ponta de Areia" e "Fé Cega, Faca Amolada", que a cantora Gal Costa marcou a inauguração do Pavilhão Pacaembu, na zona oeste de São Paulo, na noite deste sábado (30).

Gal subiu ao palco com cerca de 45 minutos de atraso parainiciar o espetáculo "As Várias Pontas de uma Estrela". Nele, a cantora se debruça sobre clássicos de seu repertório, com canções de Chico Buarque, Caetano Veloso e Milton Nascimento —o autor das músicas que abriram o show.

Parte do repertório também integra seu último álbum de estúdio, "Nenhuma Dor", lançado dois anos atrás com parcerias da cantora baiana com outros músicos.

Entre uma canção e outra, a artista trocou palavras com o público. Como em "Estrada do Sol", que Gal contou que foi composta por Tom Jobime Dolores Duran nos anos 1950, mas que "parece que foi feita para os dias de hoje", disse em referência ao relaxamento das medidas sanitárias de prevenção a Covid-19.

Aletra traz os seguintes trechos: "Quero que você me dê a mão vamos sair/ Por ai sem pensar no que foi que sonhei que chorei, que sofri/ Pois a nova manhâ/ Já me fez esquecer". Depois de uma dobradinha de canções sobre maternidade —com "Gabriel", dedicada ao seu filho, e "Mãe", de Caetano Veloso—, o clima esquentou. A cantora emendou hits como "Cravo e Canela", de Milton Nascimento, "Açaí", de Djavan, e "Lua de Mel", de Lulu Santos, e o público, até então mais contido, acordou e começou a fazer coro para a cantora. "Que bonitinho", ela disse e riu, enquanto a plateia entoava a romântica "Sorte".

entoava a romantica "Sorte".

No finzinho do show, boa
parte do público já estava em
pé, cantando e dançando "Maria, Maria". Nesse momento,
houve quem ensaiasse puxar um tímido coro pró-Lula.

A deixa para o comentário político por parte da plateia veiono encerramento da apresentação, com "Brasil". "Vou cantar uma música agora que eu queria muito conseguir tirar do roteiro, mas eu não tô conseguindo porque o Brasil não está deixando", disse. Ela então saiu do palco, e o público se despediu depois de puxar gritos de "Fora, Bolsonaro".

xar gritos de "Fora, Bolsonaro".

Instalado no gramado do Complexo Pacaembu, o pavilhão tem 4.000 m³ e capacidade para receber até 9.000 pessoas. O local irá abrigar uma extensa programação cultural, enquanto o estádio, que ficará sob gestão da concessionária Allegra por

35 anos, passa por reformas de modernização e restauro,

A ideia é que pavilhão apresente ao público um pouco do que será o centro de convenções que está em construção embaixo do estádio — e que terá a mesma capacidade de público da tenda.

Na estrutura, , um piso cobre o gramado. Para o show de Gal do último sábado, foram espalhadas mesas para acomodar a plateia de cerca de 3.000 pessoas. Luzes, telões e balões infláveis compunham a decoração do evento. Um bar com chopes da cervejaria artesanal Avôs e drinques clássicos abastecia o público.

A cozinha será assinada pelo

Bar da Dona Onça, comandao pela chef Janaina Rueda, com petiscos como pastéis, croquetes e coxinhas. Mas a comida acabou antes mesmo que Eduardo Barella, CEO da Allegra Pacaembu, subisse ao palco para o discurso de inauguração do espaço, com mais de meia hora de atraso — o show estava marcado para as 21h.

Segundo a assessoria do Pavilhão Pacaembu, as refeições não seriam servidas durante o espetáculo. Mas também foram relatados atrasos em relação à entrega das bebidas —esta repórter ouvíu reclamações sobre demora de mais de uma hora na entrega dos dringues, por exemplo.

ilustrada



Os atores Kit Connor e Joe Locke em cena da série 'Heartstopper', da Netflix Fates Divelgação

'Heartstopper' é original por retratar amor gay

Apesar de amontoar clichês das comédias românticas, série é caso raro de história colegial sobre namoro de rapazes

STREAMING

Heartstopper

Inglaterra, 2032 Crischo Alice Oseman Direção: Euros Lyn Com: Kit Conner, Ide Locke Oliva Colman, Na Netflix 32 ands

Pedro Martins

"Heartstopper", da Netflix, é clichê do primeiro ao último episódio. É um romance que, se fosse protagonizado por um garoto e uma garota, pouco tería a acrescentar, mas, por tratar da paixão de dois rapazes, acha originalidade.

Quantas vezes as telas já foram tomadas pela garota que se esconde na biblioteca para ter paz e de repente se apaixona pelo garoto que é a estrela do time de futebolda escola?

"Heartstopper" não é diferente. Charlie, sofre bullying e começa a namorar Charlie. por ter sido tirado à força do armário. As escondidas, elebeija um colega, Ben, que faz parte do grupo dos jogadores de rugbi homolóbicos e que finge ter uma namorada.

Eis que, depois de uma briga com Ben, Charlie conhece Nick, que também faz parte do time de rúgbi, mas curiosamente não é homofóbico. Entre um trabalho em grupo e uma mensagem escrita e reescrita dez vezes antes de ser enviada, eles se apaixonam.

Nick ainda não sabe se gosta de garotos. Depois de descobrir a resposta, passa a se perguntar se é gay ou bissexual. Ciente de que nada disso importa, no entanto, ele logo se deixa levar pela paixão

É a partir dai que os clichês dão espaço para originalidade. Se jà é dificil apresentar à familia um namorado que não corresponde aos padrões esperados, apresentar um companheiro do mesmo sexo é mais difícil ainda, o que em "Heartstopper" representa a oportunidade de ver na tela conflitos diferentes dos que estamos cansados de vez.

Enquanto em "Grease" e em "High School Musical" os galás se questionavam se podiam cantar, com medo de manchar reputação, em "Heartstopper" o conflito é mais profundo.

É uma avaliação que pode parecer exagerada, já que a comunidade LGBTQIA+ ultracolorida, "Heartstopper" od. Se avaliarmos tais obras a fundo, no entanto, veremos que não é bem por aí, já que em geral seus dilemas são relegados a pano de fundo.

"Heartstopper" não é sô uma história com um personagem gay, caso de sucessos como "Elite" e "Euphoria", para citar apenas dois exemplos de seriados de sucesso recentes. Também não é uma história em que o arco-íris é tratado como cota, com personagens da comunidade LGBT-QIOA+ que não podem ter vida própria, como como é visto em "And Just Like That", o

revival de "Sex and the City". Embalada por uma paleta nhuma grande tragédia, outro destino comum para gays na ficção—, só que centrada no romance homossexual.

È ainda, e talvez isso seja mais importante, distribuida no circuito mainstream, dentro de uma plataforma de streaming que chega a qualquer casa, até mesmo de uma cidade interiorana onde filmes como "Me Chame pelo Seu Nome" não chegaram ou onde nem sequer há salas de cinema.

Por mais que não seja a primeira história com este propósito, "Heartstopper", baseada nos quadrinhos de sua roteirista, Alice Oseman, encontra poucos paraleios na in-

tem sido vista em quase toda - é uma comédia romântica — - mas, "Com Amor, Simon", que produção recente de Hollywo- isto é, de final feliz, sem ne- estreou em 2018, é até hoje o unico filme de um grande estúdio com a mesma proposta.

dústria audiovisual. Nos cine-

O sucesso de "Heartstopper" nas redes sociais, sobretudo no Twitter, onde se tornou o seriado mais comentado da semana, reflete a carência do público por histórias com representatividade de verdade.

Reflete, ainda, um atraso. Não é preciso voltar muitas páginas do calendário. Qualquer jovern gay de 20 e poucos arios nunca se viu representado nas telas durante a adolescência, assim como qualquer Jovem lésbica ou bissexual ainda não se vê, já que, para elas, não existe nenhum Simon ou um Charlie.

'Faz-me Rir' não arranca gargalhadas, mas é uma boa surpresa

OPINIÃO

Tony Goes

Esqueça as tragédias de Shakespeare, os equilibristas do Cirque du Soleil, os shows de sexo explicito. De todas as artes cênicas, nenhuma é mais dificil do que a comédia stand-up. Nem mesmo a mulher do atirador de facas enfrenta um desaño tão grande quanto o do comediante que sobe sozinho ao palco, tendo que fazer rir a plateia impiedosa que tem pela frente.

"Faz-Me Rir" é o nome brasileiro da nova série de Fanny Herrero, a showrunner francesa responsável pela aclamada "Dix Pour Cent" -ambas disponíveis na Netflix. O titulo original, "Drole", significa "engraçado". Não foram bem escolhidos, pois induzem o espectador a crer que vai rolar de rir. Não vai. Mesmo assim, a série é uma das boas surpresas de 2022.

Os protagonistas são quatro jovens comediantes parisienses, em diferentes estágios da carreira. Bling, vivido por Jean Siuen, tem origem vietnamita e já fez um certo sucesso. Hoje ele é o dono de um concorrido clube de stand up, o Dróle, que dá nome à série. Mas sua indisciplina faz com que suas piadas fiquem cada vez mais sem graça, a ponto de ele ser vaiado para fora do palco.

Nézir, papel de Younes Boucif, ainda è iniciante, e seu talento como reteirista logo o transformará num profissional disputado. Aissatou, feita por Mariama Gueye, se torna uma estrela da noite para o dia; depois que um video seu viraliza. Por fim. Apolline, interpretada por Elsa Guedj, está disposta a abdicar de sua vida de burguesinha para encarar os holofotes.

Os quatro personagens são muito bem construídos, e as interações entre eles deixam a trama de "Faz-Me Rir" interessante. Sua diversidade reflete a França moderna e multicultural. So Apolline, a única branca do grupo, não sofre com o racismo.

Todos eles são forçados a fazer escolhas difíceis entre a vida pessoal e a profissional. A belissima Aissatou é casada e tem uma filha de três anos, mas o seu marido não a apoia totalmente. Ele quer ter logo outro filho, mas ela prefere esperar mais um pouco -afinal, sua carreira está decolando. Mas Aissatou en-



Mariama Gueye e Younes Boucif em cena de 'Faz-me Rir' pivolgação

gravida, e o casal ê obrigado a discutir se aborta ou não,

Nézir, que trabalha durante o dia como entregador, precisa desesperadamente de dinheiro. Sua ascensão profissional também o levará a colidir, por diferentes razões, com seus amigos Bling e Aissatou. Ele e a patricinha Apolline se apaixonam, formando o casal mais feio da TV desde Nélio e Dolores, de "Nos Tempos do Imperador". Mas, come no caso do par da novela, a química entre eles é palpável.

Já Bling luta para não descer ladeira abaixo, mas não muito. Ele desperdiça as duas grandes chances que recebe ao longo da temporada, levantando a suspeita de que é um caso perdido,

Com apenas seis episódios, a primeira safra de "Faz-Me Rir" é agradável de se ver. As locações se concentram no lado B de Paris: bairros periféricos, lojas de imigrantes, vielas aonde os turistas não vão. O glamour de "Dix Pour Cent" raramente dá as caras.

Acima de tudo, "Faz-Me Rir" confirma o talento de Fanny Herrero, uma especialista em extrair comédias dramáticas do mundo do shewbiz. Só não veja achando que irá rir muito.

Faz-me Ric

França, 2022, Criação: Fanny Herrero. Com Mariama Gueye, Younes Bouc fe Elsa Guedj. Na Netflix

Fiascos apaixonantes

O que nossa vida, Kikos Marinhos, a novela 'Mandala' e o miojo doce têm em comum?

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro "Almanaque da TV", Escreve para a TV Globo.

Se tudo der certo, fracassarei hoje. E amanhá também, pelos dias vindouros. Digo issa sem qualquer revolta, apenas a tranquilidade loser de quem percebe à vida como um equívoco constante a ser tratado com carinho. Ou com o sunque frio de quem compra esse novo miojo sahor chocolate, mesmo sabendo que serd terrivel.

Sucesso, do tipo espetacular, acontece pra quase ninguém. No dia a dia, quem dá as curas é a hom e velha fracassa,

incansável e incompreendido vetor de mudanças.

Condição necessária ao real aprendizado, segundo teorias modernas. E, estatisticamente, nosso maior parceiro de trabalho e relacionamentos, vide as contas que deixamos no vermelho e os amores que rolam ladeira abaixo.

Não sel você, mas sou apaixonada por reveses banais, feito uma Pollyanna animada e pessimista, colecionadora de fiascos. Aprendi a dirigir num Fiat Tipa, carro que adorava, mas que a indústria aposentou pois pegava fogo e explodia. Torço por times que perdem, mas sigo enxergando beleza na ato de insistir, sem a pressão por vitórias.

Não criei Kikos Marinhos, a promessa de monstros de estimação que resultava num Ki-Suea de água suja. Contudo, sou da geração que sobreviveu à Fanta Maçà com biscoito wafer salyado e aa baneco do Pofão, que vinha com faça e lenda urbana dentro.

Escolhas erradas, pessoas confusas, playlists de bandas

com um único hit: terão sempre meu apreco.

Na Suécia há um museu dedicado a flops internacionais. Itinerante, claro, porque se tivesse sede fixa era capaz de falir. Com a slogan "inovação requer fracassos", possui um acervo de ketchups azuls, camisinhas em spray, tacas de golfe com coletor de urina e potinhos de comida de bebê para solteiras.

Exaltemas, parém, os bans fiascos. Aqueles que selaram o destino trágico de itens excelentes, apenas impratiçáveis.

Como o supersónico Concorde e a novela "Mundula", que tinha Vera Fischer como Jocasta, dando beijos campeões de audiência no filho Edipo.

A fita Betamax e o cigarrinho de chocolate, que par anos foi vicia entre as crianças até alguém perceber que, apa, melhor não.

Humilde e democrático, o insucesso cria uma terna noção de pertencimento, pois nada é pessimo para todos.

Sui o mulsucedido, entra o que é de nicho. Portanto, parafraseando a famosa máxima de Voltaire (que não é dele, mas de sua biógrafa, uma falha de interpretação): "Discordo de vocé, mas defenderei até a morte seu direito de ferver um leite e comer logo esse mioja doce, antes que suma das prateleiras". Vulgo: "Credo, que delicia".



BOM. Ricardo Aratgo Pereira | SEG. Bia Braune | TEA. Manuela Cantuária | Qua. Gregorio Duvivier | QUe. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SAB. José Similio

ÉHOJE EM CASA

Tony Goes tamygons@wal.com.br

Adriane Galisteu comanda gincana entre casais pelo 2º ano seguido

Power Couple Brasil 6

Record, 22h45, 12 ares Depois de passar por quase todos os canais da TV aberta, Adriane Galisteu se consolidou como a apresentadora oficial dos realities da Record. Além de "A Fazenda", exibido no segundo semestre, ela também està à frente do "Power Couple Brasil", pelo segundo ano consecutivo. Nesta sexta temporada, participam de provas que testam a confiança mútua. Exibições de segunda a sábado.

Meia-Noite no Switchgrass

Amazon Prime Video, 16 anos O recém-aposentado Bruce Willis faz um policial que tenta deter um serial killer, neste que é um dos últimos filmes de sua carreira.

Drive My Car

Para compra ou aluguel no Now, Google Play e Tunes, 16 anos

Vencedor do Oscar de melhor filme internacional e disponivel na plataforma Mubi, o filme do japonês Ryusuke Hamaguchi conta a história de um homem que tenta superar a morte da mulher com a ajuda de uma jovem motorista.

Te Devo Essai Reforma das Estrelas

Discovery Home & Health 2th, Lyre Os gêmeos Drew e Jonathan Scott comandam a nova temporada do reality em que celebridades reformam a casa de alguém especial em suas vidas. Entre os convidados estão Gwyneth Paltrow, Josh Groban e Kim Kardashian.

Roda Viva

Cultiura, 22h, hivne Eleita pela revista The Economist como uma das 50 personalidades mais influentes do mundo no campo da diversidade, a psicóloga, escritora e colunista da Folha Cida Bento

é a entrevistada desta semana.

O Dono do Lar

Multishow, 22h, 12 anos

Estreía da quarta temporada da sitcom estrelada por Mauricio Manfrini e Grace Giannoukas. Érico Brás e Tato Gabus Mendes se juntam ao elenco fixo. Exibição de segunda a sexta, no mesmo horário.

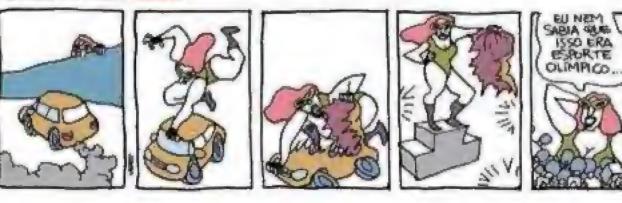
Aquaman

Globo, 22h35, 12 anes

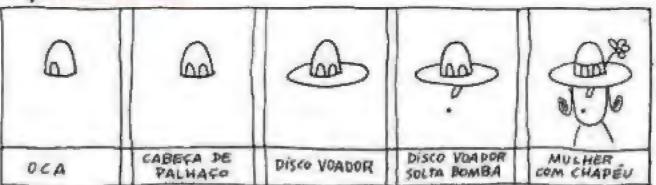
Jason Momoa, de "Game of Thrones", encarna o herdeiro do trono do reino de Atlântida, e Nicole Kidman faz sua máe, a rainha Atlanna. Inédito na TV aberta.

QUADRINKOS

Piratas do Tieté Laerte



Daiguiri Caco Galhardo



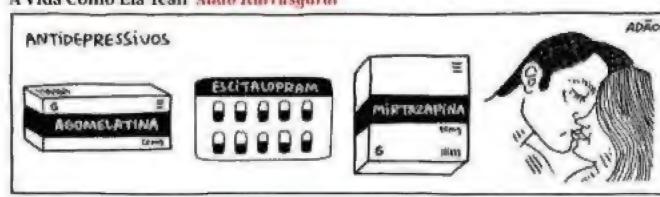
Niquel Náusea Fernando Gonsoles







A Vida Como Ela Yeah Adáa Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Tabiane Langana



Péssimas Influências Estela May



SUDORU texto art.br/hsp

				3				
		2	6		7		5	3
4	8				2			
8		1				5		
5	3						2	9
		7				3		6
			3				4	1
3	2		5		1	6		
				9				

O Sudoku è um tipo de desaño lògico com origem europe a e aprimorado pelos ELSA e pelo lapão. As regras são simples: o jugador deve preenches o pundrado maior que está di en lacurars cada um, de forma que todos os espaços em braiospi contenham ruunieros. de 1 a 9. Os algurismos rako podem se repetir ra mesma colume, limba ou grid

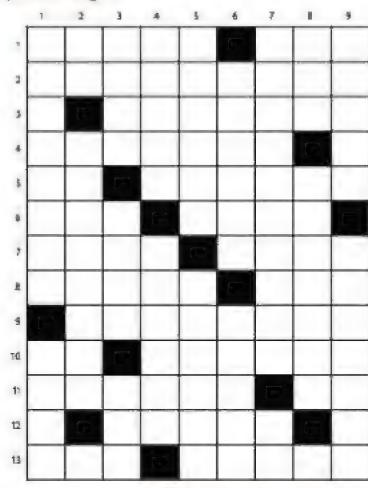
3			10	18		10.0		£	1
9	1		×	ì	Ε	8		E	4
g l	Ł	*	1	H	E	E		¥.	
21	1	*	E	F	I.	6	4		
	ń.	ŧ	ŀ	F		4	*		1
	H	£	1	E	9	I	6	4	
						1			
	1	E	E	4	÷	9.	E	L	i.
		1	8					7	4.

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Pop.) Prato feito / Extensão de água menor que um oceano 2. O McQueen personagem do desenho "Carros" 3. Aquele que tolera e aceita opiniões diferentes das suas 4. O ato de soltar a sua voz (a rá e o sapo) 5. Roberto Carlos, cantor / Diminuição de fadiga de enfermidade, de sofrimento 6. Imposto sobre Operações Financeiras / Sentimento de reprovação ou intolerância a alguma colsa 7. Que tem semelhar ca ou analogia com outra colsa / Ingrediente usado para entolar sushis \$. Imprecar, suplicar / Exclamação de incerteza ou incredulidade 9. Fruto amarelo, doce 10. Dois, em algarismos romanos / Dia-se de carta pública, para conhecimento geral 11. (Fig.) Começar a surgir aparentemente do horizonte (dia, astros) / Executivo Nacional 12. O de venda é um lugar em que o consumidor adquire produtos e encomenda serviços 13. Falda, sopé / Parceiro em negócio

1. Ter prole / Suf: pequera 2. Bené sem consoantes / Medo anormal, excessivo de veiculos 3. A cantora norte-americar a de Jazz Fitzgerald (1917-1996) / Amuleto / (-Francorchamps) Famoso circuito belga de corridas 4. Cada uma das músicas gravadas em disco / Bugio ou mandril 5. Movimento subito / O piloto Barrichello 6. (Pop.) Indicação, sugestão reconhecida como muito boa e oportuna / O oposto de longe 7. Causar viva admiração ou encanto / Otaviano Costa ator é apresentador 8, A sexta consoante / Espécie de coalhada, em geral industrializada, preparada sob a ação de fermentos lácteos 9. Outro nome do doce rocambole / Substância fibrosa resistente ao fogo, potém, cancérigena.



vilhar, OC, 8. Agá, logurte, 9. Roláo, Amranto. 4. Faixa, Macaco, S. Embalo, Rubens, 6. Ped ita, Perto, 7. Mara-VERT CAIS: 1. Procrier, Inha, 2. Ee, Ocolobia, 3. Ella, Figa, Spa, Bacupart, 10. II, Aberta, 11. Nascer, EN, 12. Ponto, 13. Aba, Sócio. xada, S. R.C., Alivio, 6. 10F. Odio, 7. Afrm, Alga, 8. Rogar, H. mr, 9. HOR ZONTA S: I. Pè-efe, Mar, Z. Relâmpago, J. Liberal, 4. Coa-

ilustrada



A origem da política é a violência

Organizar o uso da força no cotidiano de um grupo é, basicamente, reduzi-la

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaista, autor de 'Notas sobre a Esparança e o Desespero' é 'Política no Cotid ano'. É doutor em filosofia pela USP

Quais as origens da politica? () tema é politônico. Muitas vozes buscam identificar tal processa. Recanhecer as diferentes for mas de organização política é a mesma coisa que identificar as causas da necessidade da politica? Não necessariamente.

E importante dizer que a busca por compreender tais ques-

tões não implica a tiltima respasta para elas. A razão para entender a origem da politica é buscar sofrer menas com as causas que geram a politica enquanto tal. É sofrer menos violência, de qualquer forma em que ela se apresente na experiência concreta do cotidiano social e individual.

A origem da política é a violéncia. O debate entre Hobbes (século 17) e Rousseau (século 18), que opõe pessimistas a otimistas acerca da natureza humana pré-política, é interminável. Ambos erraram ao imaginar que existiu um homem prépolitico, fosse ele o lobo do Hobbes ou o doce selvagem do Rousseau. Nunca fomos seres isolados a marchar sobre o mundo. E aqueles que par azar cairam nessa condição eram rapidamente assimiladas pelos bandos, para o bem ou para o mal.

Todavia, ambos acertam quando veem que a violência é um problema para os seres humanos, e que o surgimento das formas políticas é um modo de lidar com essa violència, tentan do organizá-la, com maior ou menor sucesso. Evidentemente que nunco houve um contrato social assinado, nem os autores imaginaram que tenha existido ao lançar mão desse termo.

O contrato social é uma hipótese de trabalho para tentar explicar como tería surgido a ordem política sem a interferência das explicações religiosas e mágicas.

O que está por trás da ideia de um contrato social é a suposição que teriam sido decisões racionais que levaram os homens à ordem política.

O filosofo Francis Fukuyama no monumental "Origins of Political Order", da Farah, Straus and Giroux de 2011 — com tradução no Brasil-, demole essa hipótese racionalista. Não somente ele, claro, percebe a înconsistência de tal hipôtese.

O que nos leva à vida política é a condição humana determinado pelas contingências de um ambiente aberto à violência continua. Protegernos da violência implica fazer a gestão continua dessa mesma violência, usando-a como recurso disponivel. Se a gestão da política é racional, sua substància é emocional.

Eukuyama, mesclando histó ria e filosofia politica, diz que nunca houve homens pré-paliticos porque a violência sempre lez parte do cenário humano. Jacob Burckhardt, historiador do século 19, já dissera que a violência surge como resultado das diferenças de poder entre indivíduos, grupos e sociedades no cotidiano da busca por realização dos intentos humanos.

Tanto o filòsofo quanto o histariudar veem essas diferenças de pader já na ordem biológiea. Uns são mais fortes do que as outros, os homens mais do que as mulheres. Umas sociedades mais do que as outras, por elementos naturais e geográficos ou culturais e técnicos.

Fukuyama vai aos chipanzés para ver como entre eles também há politica porque há diferenças de capacidade para exercer a violência.

Reconhecer que a violência é parte da condição humana é como reconhecer que existe a gravidade, a priori não se trata de um enunciado moral. Tampouco significa que sejamos apenas capazês de viofência, mas sim que negar essa disposição, e diferentes capacidades para o exercicio da violência, implica não compreender a politica real.

O que está em jogo na politica institucionalizada é quem ou o que conségue exercer mois violência de modo mais ou menos legitimado. E esta legitimidade implica, em grande medida, na importância da formu como a violência é exercida e organizada no cotidiano dos grupos. Organizar a violência no cotidiano de um grupo é, busicamente, reduzi-la.

Nunca existiu um processo acumulativa e linear de sucessos na gestão da violência na longa duração da história. Dos grupos organizados por parentesco à corrapção no coração dos Estados, às teocracias, à tentativa de uma organização impessoal e mais transparente, tudo é efêmero e pade, um dia, degenerar em violência desorganizada.

Sec. Luiz Felipe Ponde | Tex. João Pereira Coutinho | Qua Marcelo Coelho | Qui. Drauzio Vereila, Fernanda Torres | Sex. Djamila Ribedo | SAs. Mario Sergio Conti

sescsp.org.br 600000

CINEMA



Medida Provisória

Dir: Lazaro Ramos | Brasil | 2020 | 1h34m | Drama Até 04/05.

Segunda a quarta, 15h e 17h. 😂

Faça a Coisa Certa Dir: Spike Lee | USA | 1989 | 91 min Ficcao A16 04/06.

Segunda a domingo, 20h. 🛄 Cineseso

SESCTY



Dança Contemporánea Anseio

sescty.org.br

Cia de Danca de Disdema Direção: Antonio Carlos Rebesco. A força das concepções de morte e tempo em torno da velítica. inspirada no livro Memórias de Velhos, de Ecléa Bosi, a coreógrafa Claudia Palma se detém em momentos que marcam pessoas, nos padrões comportamentais humanos e no poder das memórias de infância no cotidiano. 03/05. Terça, 21h. @ Disponivel sob demands em

DANÇA



-Estrela . c h a O

Dir. Marcela Levi e Lucia Russo 06 a 15/05. Sexta, 21h. Sábado, 20h. Domingo, 18h. 18 Santana

EXPOSIÇÃO



34º Bienal de São Paulo -Hinerancia

Faz Escuro Mas Eu Canto Em parceria com a Fundação Bienal de São Paulo, o Sesc São Paulo circula seleções de obras que foram originalmente exibidas em 2021

Até 31/07. Terça a domingo. 🔼 Campinas e São José do Rio Preto

Amazonia

Sebastião Salgado apresenta sete anos de experiências humanas eexpedições fotográficas na Amazônia brasileiza. Curadoria e concepção de Lélia Wanick Salgado: Até 31/7. Terça a domingo. 🚹 Sesc Pompeia

MUSICA



BNegao

Canções Praisiras de Dorival Caymmi Q6 e Q7/Q6. Sesta e sábado, 21h. Belenzinho

Maestro Tiquinho Instrumental Sesc Brasil 03/05. Terça, 19h. 🚺 Consolação

Natior Proveta

e Grupo de Choro Homenagem a Abel Ferreira Projeto Choraco 05/06. Quinta, 20h. 🛂 24 de Maio

THYO

Show do álbum Chegemos Sozinhos em Casa 07/06, Sábado, 20h. [7] Santo Amero

Gilsons

Show Pra Gente Acorder 07 e 08/05. Sábade, 21h. Domingo, 18h. Pinheiros

LOJA



Loja Virtual

As Edições Sesc SP participam da IV Feira do Livro da Uneso Virtual. que acontece de 2 a 8 maio. São mais de 260 titulos sobre música, cinema, história, meio embiente, artes visuals, propritetura e diversos outros terras, todos com descontos a partir de 60% na Loja Sesc virtual, 02 = 08/05sescep.org.br/loja

TEATRO



Henrique IV

De Luigi Pirandello Directo: Gabriel Viltela Até 05/06. Quinta a sábado, 21h. Domingo, 18ts. 📮 Vila Mariana

7 Leituras: Ubu Rei

Idealização; Eugênia Thoteza Direção: Nelson Baskerville 03/05. Terça, 20h. III. 24 de Maio

Meus Cabelos de Baobá (RJ) Directio: Vilma Melo.

Até 07/05. Quinta a sábado, 20h. 🚾 **Pinheiros** (olthern mentant)

Homens Pink (SC). Cla La Vaca

Até 15/05. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30. 🛄 Belenzinho

Vozes da Floresta Chico Mendes Vive

Texto: Zezé Weiss Direcho e atuação: Lucália Santos Até 29/08. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. [] **Ipiranga**

Lady X Macbeth - outros detalhes da peça escocesa

Dir: Marcio Aurelio e Mara Borba Com Yara de Novaes e Guilherme Leme Garcia Até 05/06. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Consolação

Zoológico de Vidro De Tennessee Williams

Direção: Lavinia Pannunzio Com Sandra Corveloni Até 28/05. Sexta, 21h, Sábado, 20h, 📮 Santo André

SELO SESC



Tradição Improvisada

Nelson da Rabaca e Thomas Rohrer No disco e rebeca ganha contornos e sons Asperos. que expressam encontros, amores e amizades entregerações de músicos e amigos, entre a cultura popular e a improvisação fivre, numa grande celebração sonora. Disponível nas Lojas Sese e plataformas de streaming

IDEIAS



A Notícia em Língua Portuguesa na ONU

Com Monica Villela Grayley e Eleutério Guavane Mediação de Francis Manzoni Apresentação de Emily Fonseca 05/05, Quinta, 16h 🚺 assista em youtube.com/sescsp

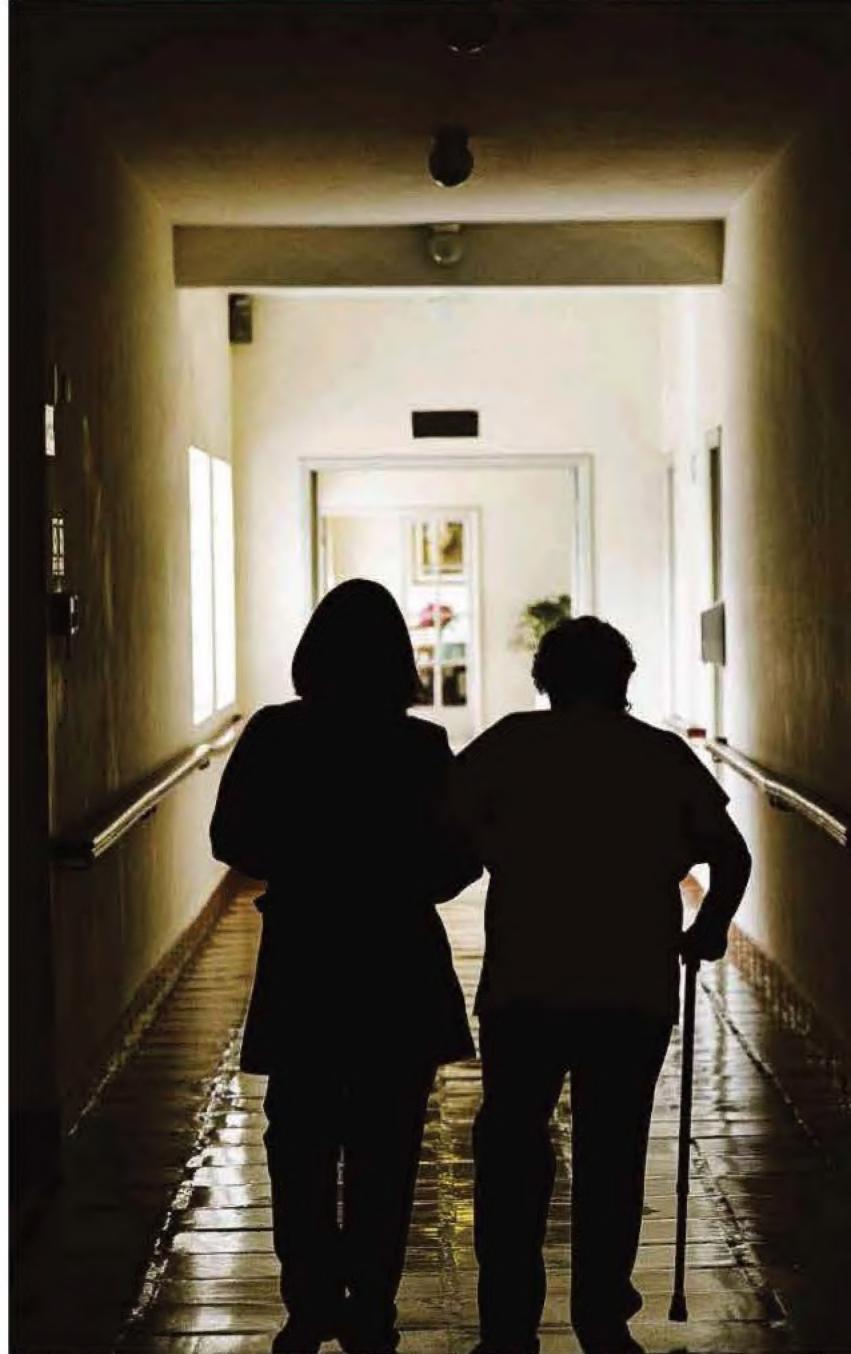
CRIANÇAS

O Menino e a Cerejeira Com Cia. Borbolina Até 28/05, Sábado, 11h, 🛄 Consolução

CHEO

Canções para pequenos ouvidos 2

Orquestra Modesta De 08/05 a 05/06. Damingos, 16h e 17h. 🔼 **Pinheiros**



Idoso caminha em corredor auxiliado por assistente no Residencial Lar Sant'Ana, em São Paulo Eduardo Knapp - 22 dez 14/Folhapresa

Idadismo pode afetar saúde e qualidade de vida de idosos

Estudo aponta que a sobrevivência média foi de 7,5 anos a mais para aqueles com ideias positivas sobre a velhice

EQUILÍBRIO

Paula Span

tono, Becca Levy pede aos alunos de sua turma de saúde e envelhecimento na Escola de Saúde Pública de Yale, nos Estados Unidos, que imaginem uma pessoa idosa e compartilhem as cinco primeiras palavras que vêm à mente. Não pensem muito, ela diz a eles.

Levy escreve as respostas no quadro. Elas incluem palavras de admiração como "sabedoria" e "criativo" e papeis como "avó". Mas "'senilidade' aparece bastante', disse Levy recentemente, "e muita enfermidade física e declínio: 'curvado', 'doente', 'decrépito'".

Robert N. Butler, psiquiatra, gerontologista e diretorfundador do Instituto Nacional sobre o Envelhecimento, 66

Assim como aprendemos nas últimas décadas que há estruturas tendenciosas contra mulheres e pessoas não brancas que levam a piores resultados de saúde, sentimentos negativos sobre a velhice levam a maus resultados em pessoas idosas

Louise Aronson geriatra cunhou há meio século o termo "idadismo", que ecoa "sexismo" e "racismo", para descrever os estereótipos e a discriminação contra os idosos.

Entre as lembranças no pequeno escritório de Levy em Yale está uma foto preciosa dela com Butler, que morreu em 2010. Pode-se argumentar que ela é sua herdeira.

Psicóloga e pesquisadora de saúde pública, Levy demonstrou —em mais de 140 artigos publicados ao longo de 30 anos e em um novo livro, "Breaking the Age Code" (Rompendo o código da idade, em português)— que o idadismo resulta em mais do que sentimentos de mágoa ou mesmo comportamento discriminatório. Afeta a saúde e o bem-estar físico e cognitivo de maneira mensurável, e pode reduzir anos de vida.

"Assim como aprendemos nas últimas décadas que há estruturas tendenciosas contra mulheres e pessoas não brancas, que levam a piores resultados de saúde, ela mostrou que sentimentos negativos sobre a velhice levam a maus resultados em pessoas idosas", disse Louise Aronson, geriatra na Universidade da Califórnia em San Francisco e autora do livro best-seller "Elderhood" (A fase idosa da vida, em portugués).

Outra lembrança no escritório de Levy é um cartão em seu quadro de avisos que diz: "Pergunte-me sobre 7,5". A lembrança veio de uma campanha anti-idade em Wisconsin e se refere ao seu estudo de longevidade de 2002, que durante duas décadas acompanhou centenas de moradores com mais de 5c anos em uma pequena cidade de Ohio.

O estudo descobriu que a sobrevivência média foi de 7,5 anos a maia para aqueles que tinham as ideias mais positivas sobre o envelhecimento, em comparação com os que tinham atitudes mais negativas.

"Uso isso em praticamente todas as palestras que dou, porque é chocante", disse Tracey Gendron, que preside o departamento de gerontologia da Virginia Commonwealth University e cita o trabalho de Levy em seu recente livro "Ageism Unmasked" (Idadismo desmascarado, em português). "Ela foi realmente uma pioneira."

Levy e sua equipe medem as atitudes em relação ao envelhecimento de várias maneiras. Eles usam questionários ou o mesmo exercício de cinco palavras que ela dá aos alunos, além de testar preconceitos subliminares usando programas de computador que exibem palavras negativas ou positivas sobre o envelhecimento tão rapidamente que os participantes as absorvem sem notar.

Também usaram pequenas amostras experimentais de algumas dezenas de pessoas e rastrearam registros de saúde de milhares por meio de grandes pesquisas nacionais. Graças a seus esforços, sabemos que além da redução da longevidade o idadismo também está associado a:

Eventos cardiovasculares, incluindo insuficiência cardíaca, derrames e ataques cardíaca, derrames e ataques cardíade de quase 400 participantes com menos de 50 anos no Estudo Longitudinal sobre Envelhecimento de Baltimore, "conseguimos acompanhar as pessoas durante 40 anos", disse Levy. Elas tinham um risco duas vezes maior se, na juventude, adotassem estereótipos negativos sobre o envelheci-

mento," Seus problemas cardiovasculares também ocorreram em idades mais precoces.

Função física. Entre 100 idosos (com idade média de 81 anos), aqueles expostos semanalmente a estereótipos de idade positivos implícitos durante um mês tiveram melhores resultados em testes de postura, força e equilíbrio do que os grupos de controle.

De fato, aqueles que receberam exposição positiva melhoraram mais do que um grupo experimental de idade semelhante que se exercitou durante seis meses. Em um estudo com residentes de New Haven com mais de 70 anos, aqueles com ideias positivas sobre a idade também eram mais propensos a se recuperar totalmente de deficiências graves do que aqueles com crenças negativas.

Doença de Alzheimer, Alguns participantes do estudo de Baltimore passaram por exames cerebrais regulares e alguns doaram seus cérebros para autópsias.

Aqueles que mantinham crenças de idade mais negativas em idades mais jovens exibiram um declínio mais acentuado no volume do hipocampo, região do cérebro associada à memória. Eles também exibiram, após suas mortes, mais placas e emaranhados cerebrais que são biomarcadores de Alzheimer.

Outro estudo usou dados da Pesquisa Nacional de Saúde e Aposentadoria que incluiu se os participantes tinham o gene APOE4, que aumenta o risco de Alzheimer. Aqueles com o gene e ideias positivas sobre idade "tinham um risco tão baixo quanto as pessoas sem o gene", disse Levy.

A lista continua. As pessoas mais velhas com visões positivas do envelhecimento apresentam melhor desempenho em testes de audição e tarefas de memória. Elas são menos propensas a desenvolver doenças psiquiátricas como ansiedade, depressão, TEPT (transtorno de estresse pós-traumático) e pensamentos suicidas.

De fato, Levy e seus colegas estimam que a discriminação por idade, estereótipos negativos de idade e autopercepções negativas do envelhecimento levam a US\$ 63 bilhões em gastos anuais excedentes em condições de saúde comuns, como doenças cardiovasculares e respiratórias, diabetes e lesões.

Absorvemos esses estereótipos desde a tenra idade, por meio de retratos depreciativos na mídia e contos de fadas sobre bruxas velhas e más. Mas as instituições —empregadores, organizações de saúde, políticas habitacionais— expressam um preconceito semelhante, reforçando o que é chamado de "idadismo estrutural", disse Levy. Reverter isso exigirá mudanças radicais, um "movimento de liberação da idade", acrescentou ela.

Mas Levy encontrou motivos para otimismo: ideias prejudiciais sobre a idade podem mudar. Usando as mesmas técnicas subliminares que medem atitudes estereotipadas, sua equipe conseguiu aumentar o senso de competência e valor entre os idosos. Pesquisadores em muitos outros países replicaram seus resultados.

"Você não pode criar crenças, mas pode ativá-las", disse Levy, expondo as pessoas a palavras como "ativo" e "cheio de vida", em vez de "rabugento" ou "indefeso", para descrever os adultos mais velhos. Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

LEIA TAMBÉM

mundo

Crimes no transporte público desafiam reabertura nos EUA p. 2

entrevista

Dona Morte mostra que rito é natural, diz Mauricio de Souza p. 3

f

Parceria de 30 anos está por trás da animação 'Apollo 10 e meio' p. 4

FOLHA DE S.PAULO *** SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2022

folhamais



Passageiros em estação de metró no Brooklyn, na cidade de Nova York, um dia após homem fazer disparos em um trem da linha spercer Plant - 13.26r.22/Genty images/AFP

Crimes no transporte público desafiam reabertura nos EUA

Violência afasta passageiros e pode prejudicar retomada econômica pós-Covid

MUNDO

CHICAGO | THE NEW YORK TI-MES Anna Balla, 47, tolerou por meses os comportamentos que, segundo ela, tornaram-se comuns entre passageiros do "L" (o metró elevado de Chicago): pessoas fumando, assédio e até uma vez em que um desconhecido usou seu ombro, sem permissão, como apoio para pular a um lugar num trem superlotado.

Mas foi algo que aconteceu num dia em março que a levou a abandonar o metro de uma vez por todas.

Numa estação movimentada no Loop, o centro financeiro da cidade, no horário do rush, Anna viu um rapaz sem camisa puxar uma mulher pelo braço e bater nela com uma garrafa de cerveja, enquanto ela se encolhia na plataforma, aos gritos. Anna saiu às pressas do vagão lotado e subiu correndo para a rua.

"Tive medo de alguém sacar uma arma ou, se a polícia chegasse, de começar um tiroteio", diz Anna, secretária de um museu em Chicago, "O

clima era esse."

No momento em que várias grandes cidades americanas procuram atrair o público de volta às áreas centrais, antes movimentadas, lideres municipais enfrentam índices de criminalidade no transporte público que já ultrapassaramos níveis anteriores à pandemia em Nova York, na área da baía de San Francisco, na Filadelfia e em Los Angeles.

Neste més um incidente com tiros num trem do metrô no Brooklyn, em Nova York, deixou 23 feridos. Em outras cidades, relatos de agressões violentas, assaltos a mão armada e esfaqueamentos em

ônibus e trens dominam o noticiário noturno e conversas em aplicativos de mensagens entre moradores.

A queda no número de passageiros levou muitas pessoas a dizer que se sentem mais vulneráveis do que antes quando usam o transporte público. Na Filadélfia, o número de crimes graves denunciados é maior hoje que antes da pandemia, e em Nova York está mais ou menos igual, apesar de o número de passageiros ter caído muito nas duas cidades. Menos crimes vêm sendo denunciados em outras cidades que em 2019, mas a taxa de criminalidade subiu porque há táo

[A segurança] é crucial para muitas das comunidades mais pobres ou mal servidas, cujos habitantes dependem do transporte público

vice-presidente de segurança da Autoridade de Trânsito de Chicago

poucos passageiros.

A crise dos sistemas de transporte coloca em risco a recuperação nacional da pandemia. Autoridades dizem que restaurar a confiança das pessoas nos metrós, nos trens metropolitanos e nos ônibus ajudaria a resgatar as economias locais de dois anos de estagnação, incentivar mais pessoas a voltar para escritórios urbanos e levar turistas a se sentirem confortáveis em se deslocar livremente.

Em lugares densamente povoados como Chicago e Nova York, onde o transporte público é essencial para milhões de pessoas, o bem-estar do sistema é sentido como espelho do bem-estar das próprias cidades.

Prefeitos, empresas e a polícia procuram maneiras de reduzir a criminalidade e restaurar a confiança dos passageiros, mas, segundo especialistas, os destinos do transporte público e das áreas un banas centrais se interligam de maneiras complicadas. Se mais pessoas voltarem a usar o sistema agora que retornam a seus escritórios e às lojas, os trens podem parecer mais seguros. Ao mesmo tempo, se as pessoas não se sentem seguras, relutam em voltar às áreas esvaziadas pela Covid.

Em Chicago, onde em março o segundo maior sistema de transporte público do pais foi usado por uma média de 800 mil passageiros por dia, a criminalidade em trens e ônibus aumentou neste ano mesmo antes da pandemia, os casos já vinham aumentando. No mês passado, a prefeita Lori Lighfoot anunciou a intensificação das medidas de segurança e o uso de policiais adicionais para tranquilizar os passageiros.

"Essa è uma das coisas mais importantes que podemos fazer para alterar a percepção da cidade como um todo, disse Kevin Ryan, vice-presidente de segurança da Autoridade de Trânsito de Chicago, falando da segurança no sistema de transporte público.

"È uma das primeiras coisas vistas por muitas pessoas que vêm para a cidade. É crucial para muitas das comunidades mais pobres ou mal servidas, cujos habitantes não possuem veículos particulares e dependem do transporte público. A segurança na CTA é imprescindivel."

O número de crimes denunciados no transporte público de Chicago hoje é cerca de 50% menor do que antes da pandemia, mas o número de passa-

geiros também caiu pela metade. A queda em muitos sistemas é um dado essencial quando se analisam os índices de crimes neles; em Los Angeles, o número bruto de crimes registrados em 2021 foi inferior aos anos pré-pandemia, mas, como o número de usuários também caiu muito, a taxa de crimes por passageiro é mais alta hoje.

Em outras cidades, como Filadélfia, os incidentes vém crescendo ao longo da pandemia. Em 2021, policiais da Septa (empresa de transportes públicos do sul da Pensilvânia) registraram 86 agressões com agravantes, contra 46 em 2019. No mesmo periodo, assaltos subiram de 118 para 217. As cifras nos primeiros meses de 2022 indicam uma queda pequena.

Segundo a vereadora Jamie Gauthier, os problemas não se limitam ao transporte público, mas fazem parte de uma tendência maior de alta da violência na cidade, "Temos uma crise de opiáceos e uma habitacional. Os problemas maiores que vemos na cidade também migraram para nosso sistema de transporte."

Especialistas consideram que a preocupação crescente com a criminalidade talvez reflita em parte uma mudança de percepção dos passageiros, muitos dos quais interromperam seus deslocamentos habituais em ônibus e trens urbanos durante a pandemia.

A perspectiva de voltar ao transporte público está levando algumas pessoas a avaliar a segurança de uma maneira que não teriam feito no passado, quando a ida e volta diária entre casa e trabalho era parte da rotina. Um fator que eleva a tensão, para alguns passageiros, foi o recuo de muitas cidades na questão do uso de máscara, depois de uma juiza na Flórida ter derrubado a obrigatoriedade do item de proteção em aviões e no transporte público.

Christopher B. Leinberger, professor emérito da Universidade George Washington que estuda espaços urbanos e transportes públicos, afirma que a melhor maneira de reduzir a violência no transporte público é conseguir que mais pessoas voltem a usá-los. "A melhor maneira de suprimir o crime é ter muita gente, de muitas faixas de renda, nos transportes de massa. É claro que a polícia tem um papel importante, mas o mais importante é ter muitas pessoas de olho nas outras pessoas."

Julie Bosman, Sophie Kasakove, Jill Cowan e Richard Fausset Tradução de Clara Altain

Indultos de Biden livram condenados por delitos ligados a drogas

WASHINGTON | REUTERS Opresidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou os primeiros indultos de seu governo na terça (26), parte de uma série de movimentos para reforçar seu histórico sobre justiça racial em um ano de eleição.

O democrata vai perdoar três pessoas e reduzir as penas de outras 75, a maioria das quais condenadas por crimes não violentos relacionados a drogas. Autoridades do governo também devem anunciar novas políticas, incluindo um programa de treinamento de US\$ 145 milhões (R\$ 719,5 milhões), para ajudar ex-detentos a se reintegrar à sociedade e, assim, diminuir o risco de que voltem a cometer infrações.

As medidas, no entanto, estão aquém das demandas de ativistas por reformas no sistema de Justiça dos EUA, que defendem uma ampla redução das penas impostas a contravenções não violentas ligadas a drogas e a libertação de mais pessoas que já foram condenadas.

Os EUA têm menos de 5% dos habitantes de todo o mundo, mas um quinto de seus de-



O presidente dos EUA, Joe Biden, durante visita à Varsóvia (Polônia) Brendan Smialowski - 36.mar 22/AFP

tentos, ainda que a população carcerária americana tenha diminuído nos últimos anos para reduzir riscos da Covid-19.

O tema tem peso especial diante das eleições de meio de mandato, em novembro, quando a estreita maioria do Partido Democrata na Câmara e no Senado estará em jogo. Os democratas precisam de apoio dos eleitores negros, alvos de prisões de maneira desproporcional. A expectativa é a de que o aumento de crimes urbanos seja uma questão do pleito, assim como o desemprego em tempos de inflação alta.

"A América é uma nação de leis e de segundas chances, redenção e reabilitação", disse Biden em uma nota divulgada nesta terça. "Ajudar quem cumpriu penas a retornar a sua família e se tornar um membro que contribui para a comunidade é uma das formas mais efetivas para reduzir a reincidência e o crime."

Betty Jo Bogans, 51, será perdoada após ficar sete anos presa devido a uma condenação de 1998 por portar cocaina para o namorado dela, segundo a Casa Branca. Dexter Jackson, 52, também terá a pena indultada após ser condenado em 2002 por deixar traficantes de maconha usarem o saláo de bilhar dele.

Em média, as outras pessoas que terão suas penas reduzidas já permaneceram quase dez anos na prisão e demonstraram comprometimento com o processo de reabilitação, ainda segundo a Casa Branca.

Abraham Bolden, 86, primeiro membro negro do Serviço Secreto de um presidente americano, durante o governo de John F. Kennedy, também está entre os que foram perdoados por Biden. Ele gerou preocupações sobre a prontidão da força de segurança antes de enfrentar acusações, nos anos 1960, de tentar vender informações do governo a um falsificador.

Bolden seguiu alegando ser inocente e afirmando que foi perseguido por apontar o mau comportamento e episódios de racismo de membros da segurança —diz, por exemplo, que, em algumas viagens, funcionários brancos e negros eram colocados em quartos separados.





Um dos quadrinhos da Dona Morte, criada por Mauricio de Souza na década de 1960 para abordar rito como parte necessária da vida Reprodução

Dona Morte mostra que fim da vida é natural

Mauricio de Sousa conta que criou a personagem inspirado na experiência de ir a velórios com a sua avó na infância

MORTE SEM TABU

Cynthia Pereira de Araújo

Meu primeiro contato com a palavra morte foi por meio das revistinhas da Turma da Mônica, com a Dona Morte, criada por Mauricio de Sousa nos anos 196c. Como leitora fiel dos gibis e almanacões desde que aprendi a ler, já vi centenas de histórias da Turma do Penadinho, que vive no cemitério.

Em conversa com a Folha, Mauricio de Sousa lembra que a criação da Dona Morte remonta à sua infância em Mogi das Cruzes (SP). Ele e seus irmãos sempre iam com a mãe ou a avó aos velórios, nas casas das pessoas, "Eu estive até mesmo com algumas pessoas em seus últimos minutos de vida", contou ele.

Mauricio percebia a tristeza, aquela sensação de perda no choro das famílias, mas via aquele rito como algo natural -a morte como uma parte necessária da vida.

"Na conversa das pessoas de antigamente, minha avó, meu bisavó, era tão natural o ciclo da vida e da morte, que isso era repassado para os filhos, os netos. Nós percebiamos como algo realmente natural: triste, mas não lancinante", afirma o cartunista.

"E com isso, no momento em que eu estava fazendo história em quadrinhos, eu achei que podia falar alguma coisa sobre a morte de outra maneira, não com choro, com tristeza, que eu podia fazer um pouco de filosofia."

"Não me olhe assim, é o ciclo da vida", diz a Dona Morte na história "Os animais", da Turma do Penadinho (Mônica n. 45 de 2019), que retrata a tristeza de crianças que perderam seus bichinhos de estimação - para muitas pessoas, certamente, a primeira perda significativa da vida.

A narrativa do Mauricio sobre os velórios que o fizeram perceber a morte com a naturalidade que lhe é inerente me remeteu ao livro "História da Morte no Ocidente", de Philippe Ariès. O historiador narra que foi no último século que a morte se tornou um tabu.

Antes, "a partir do momento em que alguém 'jazia no leito, enfermo', seu quarto ficava repleto de gente, parentes, filhos, amigos, vizinhos e membros de confrarias. As janelas e venezianas eram fechadas. Acendiam-se os círios."

Com a retirada da morte de dentro das nossas casas e seu deslocamento para os hospitais, as funerárias e os cemitérios, perdemos a familiaridade com a sua existência.

A Turma do Penadinho faz com que termos fúnebres e pouco palatáveis para a maioria das pessoas, como cemitério, caixão, túmulo, alma penada, cremação e morte se



tornem agradáveis.

"Sabe o que é? É que todos eles são muito vivos. Depende do nosso olhar, da nossa sensibilidade e às vezes até para que a gente entenda a saudade que a gente tem", explica Mauricio.

Uma vez escrevi que nós, humanos, somos todos feitos do mesmo material, finito. Mas cada um de nós é infinito. De possibilidades, de memórias que fazem com que renasçamos constantemente e, assim, existamos enquanto formos saudade de alguém. A vida termina. Mas nós não terminamos. Como me disse Mauricio, somos continuação.

O ciclo natural da vida e da morte é cuidadosamente retratado em muitas das histórias da Dona Morte. Mas não apenas nelas.

Na história "O Cíclo" (Cebolinha n. 45 de 2019), assinada pelo próprio Mauricio, Cebolinha pergunta ao pai se seu căozinho, Floquinho, ficará para sempre com eles. O Seu

Cebola responde que uma vez fez a mesma pergunta ao seu pai, avô do Cebolinha, e ele disse que "na natureza da vida... todos têm um ciclo!", que "todos nós temos um começo, um meio... e um fim".

"Mas o que mais importa é o amor que podemos compartilhar enquanto estamos aqui. Dar o melhor de nós para aqueles que passam pelo nosso caminho... pelo tempo que estivermos juntos!"

Uma história muito famosa para além dos fás da Turma da Mônica é a da irmã do Chico Bento, Mariana, como me lembrou José Alberto Lovetro, o Jal, jornalista e cartunista que é também assessor de comunicação do Mauricio.

A personagem é representada por uma estrelinha, que retorna ao convivio das demais estrelas no céu depois de adoecer e morrer.

Comentei com o Mauricio sobre a extrema sensibilidade dessa história, que tem uma passagem que diz "Luto tanto

praficar... luto tanto, tanto...". Marianinha, como é carinhosamente chamada pelo irmão, está falando sobre a sua luta para continuar com a sua família. Mas a leitura imediatamente remete ao luto.

Eu perguntei para o Mauricio se ele havia pensado no tamanho do impacto de uma personagem como a Dona Morte em um quadrinho para crianças. Perguntei se ocorrera a ele que seria o primeiro contato de muita gente com o assunto, assim

como foi comigo. Ele respondeu categoricamente que sim. "Eu achei que poderia e deveria fazer, até porque tem até anjinho na história, tem o outro lado. Eu acho que nós devemos colocar tudo que puder, de alguma maneira, levar algum tipo de informação que seja positiva, quando a gente trabalha para crianças", disse.

Lendo gibis mais recentes, algumas frases me reportaram a discussões muito profundas sobre a finitude humana. O "pouco de filosofia" de que Mauricio havia falado é, na verdade, muita filosofia. Mencionei a história "Classificados", da Turma do Penadinho (Almanaque da Turma da Mônica n. 06 de 2021), em que ao ouvir de uma de suas vítimas que era muito jovem, a Dona Morte responde: "Voce sabe que comigo esse negócio de idade não funciona!"

Sabemos que pessoas morrem o tempo todo, em todo lugar. Sabemos que estão vivas e que no segundo seguinte não estão mais. Mesmo jovens. Mesmo jovens demais. Mesmo saudáveis. Mesmo saudáveis demais. Mas quem morre é sempre o outro. Até que não é mais.

"Pura realidade", afirmou Mauricio de Souza.

Para criar as histórias da Dona Morte, o cartunista diz que toda a equipe cuida para que a personagem seja sempre bem ativa e bem viva. Aliás, bem feminina.

"Nenhuma história pode ser triste. Sempre é de alguma maneira um aprendizado."

Realmente, as histórias com Eu achei que a Dona Morte são sempre dipodia falar vertidas. Muitas vezes, ela alguma coisa confunde a pessoa a ser levasobre a morte da com ela, o que enseja situações muito engraçadas. maneira, não com choro,

de outra

com tristeza,

que eu podia

fazer um

pouco de

filosofia

Mauricio

de Souza

cartunista,

sobre a criação

da Dona Morte

Segundo Mauricio, essa é uma forma de quebrar a imagem da dureza da morte a partir de suas fraquezas, dos apuros por que passa.

Aliás, a humanização da Dona Morte é levada muito a sério. É ela a responsável pelas atividades domésticas do cemitério, o que a faz ter que lavar roupa, arrumar cama (lápide), ir ao supermercado e dizer que as coisas estão "pela hora da morte".

Dona Morte, como não poderia deixar de ser, também trabalha muito. E às vezes reclama da concorrência.

Mauricio acredita que ela realmente tem "uma bela concorrência com os seres vivos aqui". "Aliás, olha aí o que estamos passando agora."

Mas ele evita falar sobre fatos reais que podem trazer memórias desagradáveis ao leitor dos quadrinhos.

"Durante a pandemia, naqueles tempos em que estavam sendo mostrados cemitérios imensos, cruzes, eu pedi ao pessoal para evitar desenhar cemitérios com cruzes nas histórias, Seria olhar para a história e lembrar daquelas fotos muito tristes. A pandemia esteve próxima da maioria dos leitores e eu preferi não mencionar."

Por outro lado, ele registra *a obrigação, junto ao nosso público, de informar, como quando o Cascão lavou as mãos. Eu liberei o Cascão para lavar as mãos com sabão e um sorriso no rosto. Isso marca e ajuda as pessoas a se lembrarem dos cuidados necessários, lembrar de vida, não de morte", afirmou.

Em muitas histórias, a Dona Morte conversa com as suas vítimas antes da passagem. Toma até café com biscoito. E assim, Mauricio nos ajuda a fazer essa conversa prévia. A cada vez que a morte nos lembra que nosso tempo por aqui é limitado, podemos pensar mais no presente e viver da melhor maneira possível.

A propósito, no novo arco da Turma da Mônica Jovem, chamado "Uma luz que se apaga", os jovens enfrentarão o luto. O ciclo natural da vida —que inclui a morte— foi indicado como a história da edição.

A ideia não é transmitir uma mensagem de tristeza ou desmotivação, pelo contrário.

"É um ensinamento de vida, que apesar de sua fragilidade, não nos impede de viver, de sonhar, de acreditar e, principalmente, realizar", diz nota de divulgação enviada pela assessoria de comunicação.

Que assim seja.

folhamais



Cena da animação 'Apollo 10 e meio: Uma Aventura no Espaço', da Netflix Reprodução

Parceria de 30 anos está por trás do filme 'Apollo 10 e meio'

Richard Linklater e Sandra Adair estreiam 20º trabalho conjunto, uma animação que combina horror e humor

F5

Sean Malin

THE NEW YORKTIMES Em "Apollo 10 e meio: Uma Aventura Espacial", comédia de animação da Netflix que passa na década de 1960 no subúrbio de Houston, uma horda de préadolescentes ataca uma barraquinha de picolés, em um esforço para escapar do calor do Texas. Um a um, os adolescentes dão a primeira lambida deliciada em seus sorvetes, mas imediatamente descobrem que os picolés ficaram por tempo demais no congelador, e que suas línguas não desgrudam do sorvete.

O pánico começa a se espalhar, e a molecada se remexe freneticamente até que um menino ousado termina com a língua ensanguentada. A cena, com sua combinação de humor e horror, é parte das lembranças do diretor e roteirista Richard Linklater, 61. Mas o timing impecável é obra de Sandra Adair, 69, que edita todos os filmes de Linklater há décadas.

"Apollo 10 e Meio: Uma Aventura Espacial" é o 20º longa de Linklater, que foi editado por Adair. E o lançamento marca o 30º aniversário de uma das colaborações mais duradouras na história do cinema dos Estados Unidos, produzindo obras que receberam imensos elogios dos críticos e múltiplas indicações ao Oscar.

Adair não é a única profissional da área técnica que colabora com Linklater há muito tempo. O cineasta já realizou n longas-metragens com o diretor assistente Vincent Palmo



Em algum momento ao longo do caminho ela [Sandra Adair] me disse que eu não precisava lhe dar aquelas instruções, e que ela sabia exatamente o que eu estava pensando

Richard Linklater diretor de "Apollo 10 e meio" Jr., nove com a figurinista Kari Perkins e sete com o diretor de fotografia Shane Kelly, entre muitos outros colaboradores.

Mas Linklater dividiu mais créditos com Adair do que com qualquer outro colega, um fato que ele atribuiu à compreensão quase sobrenatural que ela demonstra quanto às preferências estéticas do cineasta.

"No começo, eu dizia a ela que começariamos pela tomada de plano geral, e depois
iriamos para aquilo, e cortariamos com aquilo mais", disse
Linklater em uma entrevista
por Zoom. "Mas em algum momento ao longo do caminho
ela me disse que eu não precisava lhe dar aquelas instruções, e que ela sabia exatamente o que eu estava pensando. E
minha reação foi a de que nossa, isso é muito conveniente".

Adair começou a trabalhar com Linklater quando ela e o marido, o cineasta Dwight Adair, se mudaram para Austin, Texas, em 1991. Natural de Las Vegas, Sandra Adair tinha se transferido para Los Angeles no começo da década de 1970 para estagiar com seu irmão, o editor de cinema Robert Estrin. Lá, ela começou a ganhar experiência "pelo porão", trabalhando em filmes como "Confissões Verdadeiras" e "Corações Desertos", aprendendo a profissão e descobrindo como sobreviver às dispu-

tas politicas em Hollywood. Em 1992, um ano depois que ela se mudou para Austin, um colega a informou de que um diretor em ascensão estava procurando por um editor para um novo projeto que ele estava desenvolvendo para a Paramount Pictures, Avida por trabalho, Adair enviou uma carta manuscrita a Linklater oferecendo seus serviços, e logo foi contratada para editar o filme que se tornaria "Jovens, Loucos e Rebeldes". Foi o primeiro longa de Hollywood pelo qual Adair levou crédito como editora principal.

"O roteiro era tão vivo que redespertou minha paixão pela edição", disse Adair. "Eu logo me enquadrei à ideia e comecei a compreender o que Rick estava tentando fazer".

Embora a produção do filme tenha sido complicada, o resultado se tornou um sucesso cult. Mas foi só depois de trabalhar com Linklater em seu filme seguinte, "Antes do Amanhecer", que o diretor e a editora "entraram em sincronia totalmente", disse Adair.

O jornalista e cineasta Louis Black, que dirigiu o documentário "Richard Linklater: Dream Is Destiny", com Karen Bernstein, expressou sua opinião, via Zoom, sobre a colaboração entre Linklater e Adair. "Eles amam trabalhar um com o outro porque estão em sintonia", ele disse.

Estar no mesmo comprimento de onda permitiu que os dois mantivessem uma coerência entre projetos que abarcam uma vasta gama de temas e estilos, de um ruidoso musical pop ("Escola de Rock") à ficção científica sombria ("O Homem Duplo"). "As sensibilidades deles na verdade são parecidas demais", disse Black. "No mundo deles, o mimético se torna espetacular".

O triunfo conjunto mais conhecido de Linklater e Adair só aconteceu em 2014, quando os dois foram indicados ao Oscar por "Boyhood - Da Infância à Juventude", um drama familiar sóbrio que eles filmaram em segredo durante 12 anos.

"Obviamente foi um filme que nós fomos escrevendo enquanto filmávamos, mas também foi editado enquanto estava sendo filmado", disse Linklater. "Nós conversávamos muito sobre o que o filme tinha e sobre o que faltava a ele".

A natureza incomum daquela produção permitiu que Adair influenciasse o produto final de uma maneira que poucos editores fazem. "Ela interferiu como criadora de histórias. Em minha opinião, ele precisa ter seu coração partido em algum momento', ela disse. Não é comum que um editor interfira dessa maneira em um filme", disse o cineasta.

Quando as filmagens terminaram, Adair recebeu crédito também como coprodutora. "Foi quase inacreditável que tenhamos conseguido fazer aquilo", ela disse. "Eu experimentei física e mentalmente o amadurecimento daquela família, vezes sem conta. É difícil descrever o efeito que aquele filme teve sobre mim e sobre muitas outras pessoas".

A mais recente colaboração dos dois uma vez mais rejeita qualquer categorização fácil de gênero. Uma mistura de cenas "live action", animações bidimensionais e "rotoscoping" (o uso de cenas com atores reais sobre as quais animadores baseiam seus desenhos), "Apollo 10 e Meio: Uma Aventura Espacial" traz Milo Coy como Stan, que representa um menino parecido com Linklater, cujo pai tem uma posição burocrática na Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa) no pico da corrida espacial. O filme é parte viagem nostálgica, em parte fantasia.

Tommy Pallotta, um dos produtores do filme e seu diretor de animação, disse que a "amizade e respeito" que existem entre Linklater e Adair era essencial para que a história atravessasse as partes mais fantasiosas da jornada de Stan sem perder o contato com as profundas lembranças pessoais do diretor.

"Sandra está totalmente imersa nisso", ele disse, "Integrar material diferente como esse é algo que depende do processo de edição. É dificil dizer que percentual é o quê".

Linklater e Adair já estão trabalhando em seu novo projeto, uma adaptação de "Merrily We Roll Along", um musical de Stephen Sondheim, que começou a ser filmada em 2018 e cuja produção deve durar mais 18 anos. Adair disse que, embora ela ainda não tenha visto qualquer cena, Linklater insistiu em que trabalhe no filme, uma tarefa que estenderá a parceria única entre ele até 2039, pelo menos.

"Isso é uma coisa fundamental na vida; sentir que você está engajado em alguma coisa que realmente o interessa", disse Linklater. "Estamos nessa por conta dessa coisa da trupe de artistas, e o mais recompensador em termos criativos são os relacionamentos que você forma. Nos mergulhamos nisso, e continuamos mergulhados".

Tradução Paulo Migliacei

Laverne Cox se reinventa como entrevistadora no tapete vermelho

ENTREVISTA LAVERNE COX

Gina Cherelus

THE NEW YORK TIMES A atriz Laverne Cox, conhecida por seus papéis em "Orange Is the New Black" e "Inventando Anna", se tornou uma figura conhecida nos tapetes vermelhos de Hollywood. Mas nesta temporada, ela se viu do outro lado do microfone e se tornou a guia das audiências televisivas em especiais do Oscar e Grammy exibidos pelo canal E!.

A presença dela no tapete vermelho e suas interações com os convidados, nas quais mistura seu carisma natural ao calor humano, fizeram com que se destacasse, a despeito da experiência limitada como entrevistadora (ela estava acostumada a ser a entrevistada).

Cox, 49, começou a apresentar programas do E! durante o especial do Emmy em 2020, e no segundo trimestre do ano seguinte a rede a apontou como apresentadora para sua cobertura das premiações do cinema, TV e música em 2022.

A fim de se preparar para o trabalho, Cox, com a ajuda de seus produtores, faz uma pesquisa profunda para conhecer mais sobre as celebridades antes das grandes noites de suas carreiras.

"Tento assistir a outras entrevistas que elas tenham feito, se possível, para encontrar um jeito de lhes fazer perguntas que ainda não tenham sido feitas", disse Cox.

Cox, que também é uma das produtoras do especial do Emmy, disse que um de seus momentos favoritos foi sua entrevista com a rapper Saweetie no Grammy. A cantora ficou comovida depois que Cox resumiu em detalhes as suas realizações. "Ela percebeu que não estava no Grammy pela primeira vez, mas pela primeira vez como indicada, e o quanto isso era importante para ela", disse Cox.

"Momentos como esses são especiais para mim, porque eu mesma fui indicada", disse Cox. "Lembro-me de minha primeira vez em uma cerimônia de premiação, como indicada, e de como aquilo foi bonito e especial."

As estrelas que se aproximavam dela no tapete vermelho muitas vezes pareciam tão empolgadas por encontrá-la quanto ela por entrevistá-las, e muitas se declararam seus fãs antes de ela ter a oportunidade de perguntar sobre que grife estavam vestindo.



A atriz e apresentadora Laverne Cox Reprodução

Como foi a experiência de fazer programas de tapete vermelho dois domingos em seguida? Exaustiva. (Risos.) É muita preparação.

O que a levou a querer ser entrevistadora no tapete vermelho? E o que nessa atividade a agrada mais? Tenho de dizer que não é algo que eu tivesse vontade de fazer. Acho que para mim a primeira coisa é ser atriz e, embora eu sempre tenha feito muita coisa, sempre priorizei a atuação. Por isso, queríamos garantir que eu continuasse a ser vista como atriz e não como uma pessoa de tapete vermelho, certo? Mas estou gostando muito maís do que imaginei que gostaria.

Quais foram algumas de suas interações favoritas no tapete vermelho? Denzel Washington foi um ponto alto, e Andrew Garfield é simplesmente incrivel. Nós já tínhamos convivido socialmente e isso ajudou. Hà momentos de que gostei com Lady Gaga, de quem sou muito fă. E um momento com Jared Leto, em que ele mandou um oi para o meu irmão, no tapete vermelho do Grammy, e depois pude conversar com ele sobre seu método de trabalho e o que ele aprendeu.

Amo essas coisas. Eu não conhecia o trabalho de Jon Batiste, nada do que ele fez. Foi na preparação para o programa que vi que ele era a pessoa que mais recebeu indicações ao Grammy (este ano). E por isso comecei a ouvir sua música e pensei, meu Deus, esse cara é um gênio. Isso também é uma emoção para mim, descobrir artistas novos e aprender sobre novos estilos musicais ou filmes.

Você já esteve do outro lado das entrevistas de tapete ver melho muitas vezes. Como isso influencia a maneira pela qual você aborda essas entrevistas? Tento criar uma conexão significativa e deixar que as pessoas digam o que querem dizer sobre seu trabalho ou sobre o mundo da maneira mais autêntica possível. Quando estive do outro lado e sentia conexão e química com o entrevistador, eu sabia que a entrevista seria muito melhor.

Algum momento complicado no tapete vermelho que você possa revelar ou coisas inesperadas que você aprendeu? Houve um momento em que achei que o 'prompter' [ponto eletrônico] estava errado e não estava. E isso aconteceu ao vivo, literalmente, quando eu estava entrevistando Finneas no Grammy, e o 'prompter' me tirou do rumo.

Eu posso não acertar todos os fatos, e isso é desconfortável e incômodo. É por isso que tento me preparar ao máximo para que não aconteça. Mas também há muito amor. As coisas não serão perfeitas, e minha oração, especialmente nesses eventos, é 'que Deus me de permissão de ser imperfeita e ainda assim servilo'. Ainda tenho dificuldades por causa do meu perfeccionismo, mas é realmente impossível: não há como ser perfeito na TV ao vivo. É preciso rolar com o que está acontecendo e ter a capacidade de rir de si mesmo.

Você se imagina fazendo esse trabalho de novo na próxima temporada de prémios? Acho que tenho mais um ou dois tapetes vermelhos no meu contrato. Acredito que o E! vá avaliar no final do ano, e eu vou avaliar e estudar minha agenda para o ano que vem. Boa parte disso vai depender do que eu tiver pendente. A maior dificuldade da minha vida é a agenda. Mas estou me divertindo muito mais do que imaginei que me divertiria.

que me divertiria.